Caçadores de MEIs em campo
Página 17

diário do comércio
Ano 86 - Nº 23.324 Jornal do empreendedor
R$ 1,40
Conclusão: 23h50 www.dcomercio.com.br São Paulo, sexta-feira, 4 de março de 2011
Associação Comercial DE SÃO PAULO

DCARRO
Sua página volta na próxima semana

7,5%



PIB chegou a R$ 3,675 trilhões em 2010, a maior alta desde 1986, registrando 7,5% de aumento em relação a 2009. O governo comemora, mas sabe que economia vai crescer menos neste ano. *Pág.* 19

Ideia de Chávez: Lula lá na Líbia.

Kadafi teria aceitado a proposta, em conversa telefônica com Chávez. O ex-presidente Lula seria um mediador, à frente de uma comissão internacional. A presidente Dilma já mandou avisar: não apoia iniciativa paralela à da ONU. *Pág.* 11

Patrícia Cruz/LUZ



Genilson Araújo/Ag. O Globo



Revisita à Cidade Maravilhosa

Linda! E agora segura. Todos voltamos sempre ao Rio, inesgotável. Boa Viagem! *Pág.* 24

Grito de Carnaval!

A festa no Anhembi começa com os grupos de afoxé Filhos da Coroa de Dadá (foto). Purificado pelos orixás, o Sambódromo, comandado por Momo, promete só alegria e paz em 2011. *Págs.* 14 e 15

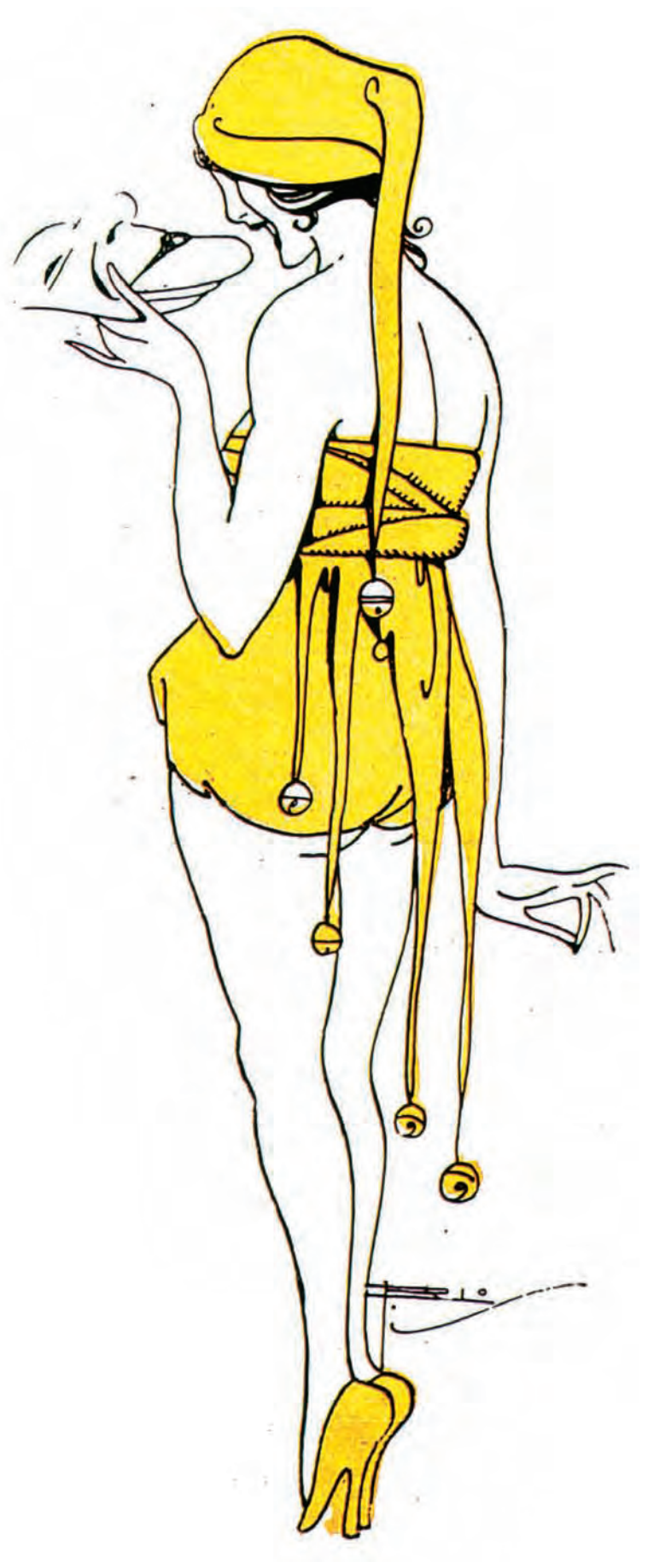


Imagem Filmes/Divulgação



Fumaça branca na Casa de Rui

Wanderley Guilherme dos Santos vai dirigir a instituição, depois da "desindicação" de Emir Sader. *Pág.* 9



Nosso Carnaval excede o samba no pé e o luxo das avenidas. Recorde essa história (ilustrada pelo traço de J. Carlos). Deborah Secco (esq.) é Raquel, no filme *Bruna Surfistinha*. Mais: teatro sem baticum, piano-bar e *Roda do Vinho*.

d cultura

Indicadores 03/03/2011

DÓLAR (R$)		
Comercial (BC)	venda	1,6545
Paralelo (Enfoque)	venda	1,83
Turismo (Enfoque)	venda	1,72
OURO (R$)		
Ouro grama na BM&F		77,5
AÇÕES (%)		
Ibovespa		1,28
RISCO BRASIL		
Em pontos-base		159

04/03 - Salários e FGTS *Fonte: IOB*

HOJE
Parcialmente nublado
Máxima 25º C. Mínima 15 C.
AMANHÃ
Parcialmente nublado
Máxima 26º C. Mínima 16º C.

ISSN 1679-2688
23324
9 771679 268008

Opinião

As conclusões do estudo não amparam o otimismo do BC com relação aos efeitos do corte fiscal.

Roberto Fendt



Estratégia cautelosa e gradualista

ROBERTO FENDT

Há certas profissões em que a cautela é primordial. É o caso, por exemplo, de engenheiros de segurança. O mesmo se aplica a banqueiros centrais.

No que parece confirmar uma estratégia cautelosa e gradualista, o Banco Central (BC) elevou a taxa básica de juros (Selic) em 0,5 ponto percentual. Esse aumento da Selic para 11,75% acompanhou o sentimento da maioria do mercado e aparentemente baseou-se na avaliação pelo BC de que a situação fiscal pode estar melhor do que muitos supõem.

Que era necessário elevar a Selic, não há dúvida. A economia continua aquecida, rescaldo da forte expansão fiscal no ano eleitoral de 2010. Os sinais do aquecimento são visíveis nas estatísticas sobre o desempenho dos componentes do Produto Interno Bruto (PIB).

Mas o observador casual também constata que persiste a escassez de mão de obra em várias localidades. No conjunto das seis regiões metropolitanas onde o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) acompanha os dados de emprego, a taxa de desemprego no mês de janeiro foi a menor para o mês desde 2003. E a utilização da capacidade instalada na indústria atingiu o percentual de 82,8% na apuração da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

A cautela do BC se apoia em dois fatos. Primeiro, nos efeitos retardados do pacote de medidas macroprudenciais do final de 2010. O BC estima que esses efeitos, a maturarem nos meses de março e abril, são equivalentes aos que seriam produzidos por um aumento da Selic de 0,75 ponto percentual.

Segundo, que os cortes anunciados no orçamento da União poderão garantir um superávit primário de 2,7% do PIB. A soma dos dois efeitos poderia já ser suficiente para domar as pressões inflacionárias na economia e teriam desaconselhado um aumento da Selic de 0,75 ponto percentual, como estimava o mercado até recentemente.

O que é questionável nisso tudo é a avaliação pelo BC de que o corte nos gastos sejam da magnitude necessária para garantir um superávit primário de 2,7% do PIB. Muitos consideram que se trata de um corte meramente no orçamento, não nas despesas efetivas.

É o que mostra o interessante e informativo estudo de Marcos Mendes, do Centro de Estudos da Consultoria do Senado: "Desembrulhando o ajuste fiscal: há espaço para ajuste fiscal no Governo Federal sem reformas legais ou revisão de políticas públicas?" (disponível no site http://www2.senado.gov.br/bdsf/bitstream/id/196010/1/Texto86.pdf).

Após comparar as despesas orçadas para 2011 com as efetivamente ocorridas no exercício de 2010, o estudo confirma fatos conhecidos e revela outros, novos. Entre os conhecidos, a rigidez das despesas decorrentes da legislação, que tornam muito pequeno o espaço para o corte de despesas, ainda que à primeira vista, discricionárias (passíveis de execução ou não).

O mes mo se aplicaria aos cortes de gastos compreendidos na rubrica Inversões Financeiras, por exigirem uma profunda mudança na concessão de subsídios ao amparo das políticas industrial e de desenvolvimento regional em curso.

As conclusões do estudo não amparam o otimismo da avaliação do BC com relação aos efeitos do corte fiscal. Se um corte efetivo do valor anunciado (superior a R$ 50 bilhões) seria suficiente para zerar o deficit nominal do governo central, o estudo aponta que um corte nas despesas não rígidas não passará, na prática , de R$ 19 bilhões.

O estudo conclui que, ponderados todos os fatores, "um ajuste fiscal sustentável só será obtido mediante a flexibilização dos gastos obrigatórios, de forma gradual e no longo prazo, tendo-se por objetivo a redução da relação despesa-PIB ao longo dos anos. O espaço para choques fiscais de curto prazo é exíguo".

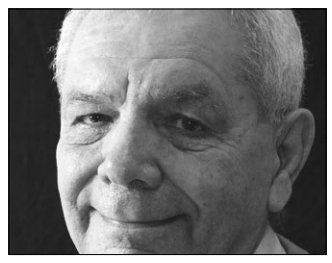
A se sustentarem os resultados do estudo, as contas fiscais continuariam a pressionar a inflação e a exigir aumentos da Selic no restante do ano.

É compreensível que o BC procure minimizar os efeitos das altas da Selic sobre a atividade econômica. É também compreensível que pretenda primeiro verificar quais os reais efeitos das medidas de caráter macroprudencial em curso. Mas o BC também sabe perfeitamente que não apenas os fatores monetários afetam a inflação. As expectativas dos agentes econômicos são igualmente importantes.

A parcimônia do comunicado do BC emitido após a reunião do Copom não permite conclusões a respeito de suas próximas ações, o que somente será possível avaliar após a divulgação da ata da reunião na próxima quinta-feira.

O Banco Central sabe perfeitamente que não apenas os fatores monetários afetam a inflação. As **expectativas dos agentes econômicos** são igualmente importantes.

ROBERTO FENDT É ECONOMISTA



EYMAR MASCARO

É A HORA DE DESCER DO MURO

Hoje Kassab está ligado ao tucano José Serra, a quem apoiou na eleição do ano passado. Mas, se seu novo partido se fundir com o PSB, o prefeito apoiaria a presidente Dilma.

Gilberto Kassab vai decidir ainda este mês seu futuro partidário, isto é, se fica no DEM, se vai para o PMDB, se busca abrigo no PSB ou se cria um novo partido para mais tarde fazer a fusão com outra legenda.

Dia 15, o prefeito participa da convenção do DEM para a formalização da escolha do senador José Agripino para a presidência do partido em substituição ao deputado Rodrigo Maia. Pode ser o último encontro do prefeito paulistano com seus companheiros democratas.

Kassab está insatisfeito no DEM e tudo indica que ele deve optar pela criação do Partido da Democracia Brasileira. Existe o empecilho da fidelidade partidária que está impedindo o prefeito de se filiar ao PMDB ou ao PSB.

Se optasse já por uma dessas siglas, o prefeito estaria correndo o risco de perder o mandato, já que o TSE entende que os mandatos pertencem aos partidos e não aos eleitos. Kassab deve ser candidato ao governo de São Paulo nas eleições de 2014 e não pode permanecer no DEM porque este partido está afinado com o PSDB.

Em 2014 os tucanos devem lançar Geraldo Alckmin candidato à reeleição, esperando contar mais uma vez com o apoio dos democratas. A ideia de Kassab é driblar o entendimento que a justiça eleitoral faz da fidelidade partidária, por isso, o partido que o prefeito pretende criar (o PDB) faria oportunamente a fusão com o PSB.

Também não está afastada a hipótese do PDB escolher o PMDB para formalizar a fusão. Na hipótese de criar o novo partido, Kassab levaria com ele 20 deputados federais e um governador eleitos pelo DEM, além de outros deputados e vereadores de outras legendas.

Atualmente, Kassab está ligado ao tucano José Serra, a quem apoiou na eleição presidencial do ano passado. Mas, se o seu novo partido se fundir com o PSB, o prefeito apoiaria a presidente Dilma Rousseff.

Detalhe: o PSB do governador de Pernambuco, Eduardo Campos, foi um dos principais pilares de sustentação da campanha vitoriosa de Dilma. Eduardo Campos é apontado hoje como provável candidato a vice na chapa da atual presidente, caso ela seja candidata à reeleição.

Virtual candidato ao Palácio dos Bandeirantes, Kassab terá de se empenhar a fundo para se projetar no eleitorado do interior do Estado. É importante para ele criar um eleitorado sólido nos municípios do interior, por se tratar de uma região que concentra 20 milhões do total de 30 milhões de eleitores no Estado.

No exercício do mandato de prefeito, reeleito, Kassab conseguiu criar uma sólida base eleitoral na Capital. Mas, ele sabe que nas últimos eleições em São Paulo, o interior garantiu expressiva votação a Geraldo Alckmin, seu provável adversário em 2014.



O DEM tem acompanhado a movimentação de Kassab e seus caciques ainda não desistiram de tentar evitar que o prefeito paulistano deixe o partido. O medo da cúpula é que a desfiliação de Kassab provoque uma debandada em grande escala no partido, porque outros democratas também se declaram insatisfeitos na legenda.

A senadora Kátia Abreu, do Tocantins, por exemplo, está disposta a acompanhar Kassab na nova empreitada. Os democratas insatisfeitos admitem que o DEM está comprometido demais com o PSDB. Para eles, o partido vai continuar atrelado aos tucanos nas próximas eleições, principalmente em 2014.

Sofrendo as defecções esperadas, o DEM deve diminuir sua importância como partido de oposição a Dilma Rousseff no Congresso. Nas eleições do ano passado, o DEM assistiu à diminuição de suas bancadas na Câmara e Senado.

EYMAR MASCARO É JORNALISTA E COMENTARISTA POLÍTICO
MASCARO@BIGHOST.COM.BR

Associação Comercial de São Paulo

Presidente Alencar Burti

Vice-Presidentes Alfredo Cotait Neto, Antonio Carlos Pela, Arab Chafic Zakka, Carlos Roberto Pinto Monteiro, Claudio Vaz, Edy Luiz Kogut, Gilberto Kassab, Guilherme Afif Domingos, João de Almeida Sampaio Filho, João de Favari, José Maria Chapina Alcazar, Lincoln da Cunha Pereira Filho, Luís Eduardo Schoueri, Luiz Roberto Gonçalves, Moacir Roberto Boscolo, Nelson F. Kheirallah, Roberto Macedo, Roberto Mateus Ordine, Rogério Pinto Coelho Amato, Sérgio Antonio Reze

diário do comércio *Fundado em 1º de julho de 1924*

CONSELHO EDITORIAL Alencar Burti, Guilherme Afif Domingos, João Carlos Maradei, João de Scantimburgo, Marcel Solimeo, Márcio Aranha e Rogério Amato
Diretor-Responsável João de Scantimburgo (jscantimburgo@acsp.com.br) **Diretor de Redação** Moisés Rabinovici (rabino@acsp.com.br)

Editor-Chefe: José Guilherme Rodrigues Ferreira (gferreira@dcomercio.com.br) **Chefia de Reportagem:** Teresinha Leite Matos (tmatos@acsp.com.br) **Editor de Reportagem:** José Maria dos Santos (josemaria@dcomercio.com.br) **Editores Seniores:** Bob Jungmann (bob@dcomercio.com.br), Carlos de Oliveira (coliveira@dcomercio.com.br), chicolelis (chicolelis@dcomercio.com.br), Estela Cangerana (ecangerana@dcomercio.com.br), Luiz Octavio Lima (luiz.octavio@dcomercio.com.br), Luiz Antonio Maciel (maciel@dcomercio.com.br) e Marino Maradei Jr. (marino@dcomercio.com.br) **Editor de Fotografia:** Alex Ribeiro (aribeiro@dcomercio.com.br) **Editores:** Cintia Shimokomaki (cintia@dcomercio.com.br), Ricardo Ribas (rribas@dcomercio.com.br) e Vilma Pavani (pavani@dcomercio.com.br) **Subeditores:** Fernanda Pressinott, Kleber Gutierrez, Marcus Lopes, Rejane Aguiar e Tsuli Narimatsu **Redatores:** Adriana David, Anna Lucia França, Eliana Haberli ,Evelyn Schulke, e Sérgio Siscaro **Repórteres:** Anderson Cavalcante (acavalcante@dcomercio.com.br), André Alves, Fátima Lourenço, Geriane Oliveira, Giseli Cabrini , Ivan Ventura, Kelly Ferreira, Kety Shapazian, Lúcia Helena de Camargo, Mário Tonocchi, Neide Martingo, Paula Cunha, Rejane Tamoto, Renato Carbonari Ibelli, Rita Alves, Sandra Manfredini, Sergio Leopoldo Rodrigues, Sílvia Pimentel, Vanessa Rosal, Vera Gomes e Wladimir Miranda.

Gerente Comercial Arthur Gebara Jr. (agebara@acsp.com.br)
Gerente Executiva de Publicidade Sonia Oliveira (soliveira@acsp.com.br)
Gerente de Operações José Gonçalves de Faria Filho (jfilho@acsp.com.br)
Serviços Editoriais Material noticioso fornecido pelas agências Estado, Globo e Reuters **Impressão** Diário S. Paulo
Assinaturas Anual - **R$ 118,00** Semestral - **R$ 59,00** Exemplar atrasado - **R$ 1,60**

FALE CONOSCO
E-mail para Cartas: cartas@dcomercio.com.br **E-mail para Pautas:** editor@dcomercio.com.br
E-mail para Imagens : dcomercio@acsp.com.br **E-mail para Assinantes:** circulacao@acsp.com.br
Publicidade Legal: 3244-3175. Fax 3244-3123 **E-mail:** legaldc@dcomercio.com.br
Publicidade Comercial: 3244-3344, 3244-3983, Fax 3244-3894
Central de Relacionamento e Assinaturas: 3244-3544, 3244-3046 , Fax 3244-3355

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE Rua Boa Vista, 51, 6º andar CEP 01014-911, São Paulo
PABX **(011) 3244-3737** REDAÇÃO **(011) 3244-3449** FAX **(011) 3244-3046, (011) 3244-3123**
HOME PAGE **http://www.acsp.com.br** E-MAIL **acsp@acsp.com.br**

Opinião

HOMENS FORTES DA AMÉRICA LATINA SAEM EM **DEFESA DE KADAFI** E ATACAM "IMPERIALISMO".

Roberto Schmidt/AFP



População da Líbia enfrenta, e paga muitas vezes com a vida, a brutalidade de Kadafi. Mas líderes latinos ainda defendem o ditador.

Nas Américas, Kadafi ainda tem apoio



JORGE G. CASTAÑEDA

Talvez nunca saibamos quantas pessoas morreram nas ruas de Trípoli, Tobruk e Benghazi, ou se elas foram assassinadas por ordem do coronel Muamar Kadafi. Os jornais calculam e a Human Rights Watch relata centenas de mortos na batalha contra o ditador líbio. Fotos e vídeos mostram que Kadafi usou tanques, caças e bombas para derrotar a movimento popular que quer derrubá-lo.

Ninguém sabe quanto tempo Kadafi vai durar nem quanto sangue será derramado antes que ele saia do país – ou salve sua pele e seu poder. Mas sabemos o que ocorreu no Egito e na Tunísia e como o mundo respondeu aos eventos no Norte da África nas últimas semanas.

Em Túnis, o Exército não abriu fogo e o presidente Zine el-Abidine Bem Ali fugiu. As vítimas mal chegaram a 200. No Egito, a muito temida polícia política do presidente Hosni Mubarak se retirou da Praça Tahrir e o Exército se confraternizou com os manifestantes durante 18 dias; poucos tiros foram disparados.

Em conflitos com arruaceiros prógoverno, cerca de 350 egípcios morreram. Mas Mubarak finalmente fugiu para Sharm el-Sheikh sem um banho de sangue – nada parecido com a situação da Líbia.

Mubarak, um aliado dos Estados Unidos durante décadas, e Bem Ali, um amigo da França, sua antiga potência colonizadora, deixaram o cargo sob pressão das ruas e do mundo. Durante o século passado, o que muitos chamam "imperialismo" (leia-se Washington) trouxe todos os tipos de desgraças e devastação para a região.

Mas desta vez os ditadores ultrapassaram os imperialistas. Aliás, o Ocidente tentou evitar um banho de sangue e, com níveis de presteza variáveis, receberam bem as quedas dos homens fortes da região.

Homens fortes da América Latina tiveram uma atitude de diferente. Na Nicarágua, o presidente Daniel Ortega, que liderou a Frente de Libertação Nacional Sandinista e amigo de Kadafi desde o começo dos anos 80, declarou: "Falei por telefone com Kadafi. Mais uma vez ele está travando uma grande batalha. Quantas batalhas Kadafi teve de travar! Eu lhe ofereci a solidariedade do povo nicaraguense e dos sandinistas nicaraguenses".

Fidel Castro, em uma de suas "Reflexões" semanais, foi mais discreto. Ele reconheceu que se podia concordar ou discordar de Kadafi. "Teremos de esperar o tempo necessário para saber exatamente o que é verdade e o que é mentira" na Líbia, escreveu .

Contudo, ao mesmo tempo Castro foi claro: "Os Estados Unidos não se importam em absoluto com a paz na Líbia e não hesitam em ordenar que a Otan invada aquele rico país, talvez numa questão de horas ou de poucos dias. (…) Qualquer pessoa honesta sempre será contra a injustiça em qualquer lugar do mundo, e a pior injustiça, neste momento, seria ficar em silêncio sobre o crime que a Otan está prestes a cometer contra o povo líbio".

Para Castro, o problema não são os mortos nas ruas da Líbia, mas a suposta iminente invasão da Líbia. Ele nem sequer deve pensar em condenar a repressão, as execuções, as agressões e prisões da Líbia. Em vez disso, mira apenas o "imperialismo".

O caudilho da Venezuela, o presidente Hugo Chávez, tem sido surpreendentemente discreto. Mas Nicolas Maduro, o ministro das Relações Exteriores, expressou esperança de que "o povo líbio, exercendo sua soberania, encontre uma solução pacífica para suas dificuldades "sem interferência imperialista".

Em 24 de fevereiro, Chávez escreveu em seu Twitter: "Bravo, ministro das Relações Exteriores. Vamos dar mais uma lição na ultradireita pró-ianque! Longa vida à Líbia e à sua independência! Kadafi está travando uma guerra civil!".

Novamente, a questão não é a saída de Kadafi ou os bombardeios, as agressões ou as mortes; mas o fato de que o "imperialismo" não deve se intrometer nos problemas líbios. Os líderes radicais latino-americanos estão mais preocupados com a sobrevivência de Kadafi e com a interferência dos EUA do que com os direitos humanos e o bem-estar do povo líbio.

Enquanto Kadafi massacra seus próprios cidadãos, esses líderes o defendem. E muitos outros na América Latina ficam em silêncio ou simplesmente produzem banalidades sobre "soluções pacíficas".

O amigo de Castro, Chávez e Ortega no Norte da África está preso a um fim amargo, com um imenso custo de sangue. Os amigos do presidente Obama e do presidente Nicolas Sarkozy, respectivamente Mubarak e Bem Ali, cairam mais tarde do que deveriam, contudo mais cedo do que a maioria das pessoas esperava.

Nesta batalha, pelo menos desta vez, quem são os caras legais?

Líderes latinos de esquerda estão **mais preocupados** em evitar que o "imperialismo" se intrometa na Líbia do que com as **vidas e os desejos** do povo, que pede mais liberdade.

JORGE G. CASTAÑEDA, EX-MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DO MÉXICO, É PROFESSOR DA UNIVERSIDADE DE NOVA YORK E SEU LIVRO MAIS RECENTE É "EX MEX: FROM MIGRANTS TO IMMIGRANTS".
TRADUÇÃO: RODRIGO GARCIA



NEIL FERREIRA

RASGANDO A FANTASIA

O SAMBA DO CRIOULO DOIDO*

Era para ser "O samba do afrodescendente com deficiência mental", que é o jeito politicamente correto de falar "O samba do crioulo doido", mas a expressão não cabia no título por ser muito longa. Daí o * do título.

Peço, então, desculpas aos politicamente corretos que andam acusando Monteiro Lobato de racismo; eu poderia ser por eles acusado de racismo também, se me lessem. Não quero correr esse risco.

Ficamos assim: não sou racista, é que não cabe mesmo e pronto. (Ou racista seria o diagramador desta coluna, quem sabe o mal que se esconde nos corações humanos ? O Sombra sabe...)

Mas como se sabe, graças à Globo é carnaval desde hoje, Sexta-feira Santa do "Tríduo Momesco", enfiada aí a martelo, já que por conta da Globo começa o desfile das escolas de samba de Sampa – para a cariocagem liderada pelo Sérgio Malandro, governador deles, morrer de rir do nosso samba e dar mais umas "chineladas na paulistada", como já deram não sei quando, mas tem gente aí que lembra.

O supracitado afrodescendente com deficiência mental, que chamei incorretamente de croulo doido – blz, aqui cabe afrodescendente com deficiência mental (blz é "beleza" em internetês) – para mim é o autor do samba- enredo que o bloco Unidos do Poste botou na rua para desfilar neste carnaval, depois de um mês e meio de ensaios.

Pensa comigo e diga se não estou certo. Cito de memória apenas algumas alas, sem querer ser injusto com todas as 37 e a nova recém-formada, a das Pequenas Empresas que, ao que se sabe, ainda não vai desfilar por estar ensaiando.

Lembremos a ala do Turismo, cujo madrinho da bateria, o jovem octogenário Pedro Novais, cheio de empolgação, fez ensaio geral num motel, com todas as despesas pagas com dinheiro do povo.

A ala da Saúde, que tem como destaque Alexandre Padilha, mal colocou as mãos numa das "melhores Saúdes do mundo!" e foi obrigado a suspender os "ensaios" em nove municípios do Mato Grosso do Sul. A Controladoria Geral da União encontrou tremendo desafino nas "notas" do refrão tocado, cantado e dançado.

O brimo Haddad "atropleou" o desfile do Enem e agora quer incorporar às suas alas o Sesc e o Senac, exemplos de ensino técnico que funciona. Ele, por si mesmo, nada consegue fazer da sua lavra.

Na maior surdina, ensaia o lançamento em termos nacionais de uma alegoria, a "Progressão Continuada", tão vaiada durante a campanha eleitoral pelo Poste e pelo derrotado "doutor" Mercadante, hoje destaque da ala de Çiença e Tequinologia, por ser, segundo eles, o Poste e o "doutor", uma alegoria da escola inimiga, a Unidos dos Bons de Bico, também conhecidos como Unidos da Tucanagem.

A ala do Trabalho, com Carlos Lupi na comissão de frente, além de não trabalhar parece que está tremelicando com o Poste, por não ter impedido que certos passistas atravessassem o samba no desfile do Salário Mixo. Todos nos lembramos que houve duas (duas !) dissidências na votação que o Poste queria unânime e não foi. Como sabemos, o Poste é como Django, não perdoa, mata.

A ala do Esporte, com o "cantor" Orlando Silva à frente, comunista do Brasil, está sob suspeita de ter distribuído mais de 30 milhões para a cumpanherada, fantasiada de Ongs, grana desaparecida disfarçada no enredo "Programa Segundo Tempo".

O Mestre-Sala Vacarezza cantou a marchinha "Cachaça não é água não", com o refrão "se as famílias que recebem o Bolsa Família comprarem cada uma uma garrafa de cachaça, serão 12 milhões de garrafas de cachaça vendidas, e isso é muito bom para a economia".

Abre parênteses. Explica-se porque os aposentados, que trabalharam 35 anos para receber o "benefício" (para mim o que recebem é malefício), tiveram pouco mais de 8% de aumento e os bolsistas-familiares tiveram aumentos que vão até a 45%. É que se cada família etc etc etc comprar uma garrafa de cachaça, serão vendidas 12 milhões de garrafas de cachaça e a economia nacional etc etc etc. Fecha.

Daí, chego a conclusão que o Cara nunca escondeu que se dá suas bicadas numa cachacinha é para servir de garoto-propaganda do produto e incentivar a economia nacional, e não porque fosse chegado (sei lá, quem sou eu pra saber dessas intimidades...).

Do mesmo jeito, ele, o Cara, foi garoto-propaganda dos coreanos da LG, ao voltar para o palanque na sua primeira palestra como palestrante pago. Deitou e rolou como anunciador da "tequinologia" alienígena dos seus novos patrocinadores. Recebeu 250 mil paus palo "sirviço" – falou-se em 200 mil, mas sei de fonte limpa de que foram 250 mil. Um valor ou outro, sempre foi mais do que o FHC recebe, é ou não é ?

E o Poste, meu caro, foi fazer uma "omeleta" (pois se é presidenta então é omeleta) na TV e os especialistas em culinária estão até hoje caçoando do desastre que foi, mas e daí ? Quem disse que uma presidenta precisa saber fazer omeleta ? Ela precisa é não destruir a obra do Cara e é o que dizem que ela faz em precioso silêncio.

O afrodescendente com deficiência mental assinaria este enredo sem tugir nem mugir.

RECORDAR É VIVER EU ONTEM SONHEI COM O FHC.

NEIL FERREIRA É PUBLICITÁRIO

I ♥ Marcela

GibaUm

gibaum@gibaum.com.br



▶ No dia seguinte da gravação do programa de Hebe, o ator e cantor Daniel Boaventura ficou o tempo todo jurando que foi *beijo técnico* mesmo.

▶ MAIS: garantia que os lábios ficaram fechados como nos filmes de Hollywood dos anos 40 e 50. "Era uma questão de respeito".

→ ***Me mantenho com o dinheiro que tomo emprestado. Vou lá no cara e digo: "Me empresta tanto e um dia lhe pago." »***

EDEMAR CID FERREIRA // ex-dono do Banco Santos, dando sua receita de sobrevivência.

Fotos: BusinessNews



Farra de servidores

▸▸▸ Nos oito anos do governo Lula, o custo total de pessoal da União pulou de R$ 75 bilhões para R$ 183,3 bilhões, um aumento de 144,4%. No ano passado, o rendimento médio/mês do pessoal ativo da União (1,2 milhão de servidores, incluindo civis e militares) foi de R$ 7 mil, enquanto a média/mês dos trabalhadores da iniciativa privada foi de R$ 1,5 mil. Ainda em 2010, o rendimento médio/mês do pessoal aposentado e pensionista da União (992,6 mil servidores, entre civis e militares) foi de R$ 6,7 mil, enquanto a média/mês dos aposentados e pensionistas da iniciativa privada foi de R$ 777,9.

PASSISTA DO PT

▸▸▸ **No desfile da Tom Maior, hoje, em São Paulo, no bloco que abre o carnaval na cidade (a escola apresenta um enredo sobre o município de São Bernardo), além das fantasias que Lula e Marisa Letícia poderão estar usando, a surpresa pode ficar por conta do deputado Vicente Paulo da Silva, o *Vicentinho* (PT-SP), que sairá no chão, de passista. Também desfilarão o cantor Frank Aguiar e o prefeito da cidade e ex-ministro Luiz Marinho. Mais: Lula não deverá assistir o desfile das escolas no Rio e já avisou o governador Sérgio Cabral. A *patroa* acha que ele ficará muito cansado.**

Sta. Cecília em alta

▸▸▸ Quem diria: a nova edição de *Vogue* italiana rasga os maiores elogios ao bairro de Santa Cecília (perto do velho centro), em São Paulo, que considera "uma área emergente onde floresce a nova criatividade da metrópole". E cita seus personagens: o fotografo e artista plástico Felipe Morozini (fez o *Jardim Suspenso da Babilônia*, no Minhocão), Dudu Bertholini, os arquitetos Mila Strauss e Marcos Paulo Caldeira e a modelo Paola de Orleans e Bragança. E estica pelo QG dos irmãos Campana, a Galeria Baró, o restaurante Rota do Acarajé, a loja de artigos religiosos Vavá e a casa noturna D-Edge.

FORA DA TELA

▸▸▸ **O *The New York Times* acaba de dedicar uma matéria a atrizes famosas que, fora do *showbiz*, atuavam em áreas avançadas das ciências, começando por Natalie Portman, diplomada por Harvard em neurociência e evolução da mente. E lembra de Hedy Lammar, protagonista do primeiro nu total do cinema, em 1933, no filme *Extase*, era formada e trabalhava no desenvolvimento de foguetes espaciais. De quebra, tem também *Amy Farrah Fowler*, a *nerd* companheira de *Sheldon* na série de TV *The Big Bang Theory*: é interpretada por Mayim Bialik, que tem PHD**

Vênus da Vila

▸▸▸ Enquanto os brasileiros ficam na torcida para ver **Gisele Bündchen** como a *Vênus da Vila*, em cima de um carro alegórico da Unidos da Vila Isabel, que sai no domingo com enredo sobre a história dos cabelos (a fantasia da modelo é guardada a sete chaves), ela trata de esbanjar sua sensualidade pelas revistas do mundo inteiro, depois de ter perdido a liderança do *ranking* das *tops mais sexies* do planeta para Adriana Lima, de acordo com o site *models.com*. De um lado, é capa e recheio da *Vogue* da Turquia, com penas, tiras e couro; de outro, ressuscita um pouco do *grunge* na *V Magazine*, onde acaba ficando só de jeans.

Conselho de amigo

▸▸▸ O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso andou conversando, nesses dias, com o ex-governador José Serra, a sós, sobre a cena política nacional e o futuro do PSDB. À certa altura, disse que queria dar um *conselho de amigo* a Serra: para FHC, o ideal era ele desaparecer por uns três meses da mídia nacional, viajar, dar aulas ou palestras no Exterior, deixando o governo Dilma avançar mais um pouco e ficando de fora dos *nhenhenhens* que cercam tucanos do primeiro escalão. Serra até ficou de pensar, mas não quer ficar de fora, não: quer continuar metralhando no Twitter (tem 628 mil seguidores), montar um site para observações diversas da política nacional e multiplicar por muitos jornais brasileiros, pelo menos um artigo a cada quinze dias.



Surfistinha de verdade

▸▸▸ Ela nem se incomoda mais com as brincadeiras: aos 20 anos, 1,65m de altura e 55 quilos, a loirinha de Salto do Lontra, no Paraná, surfista profissional e cotada entre as dez melhores do mundo desde os 18 anos, **Bruna Schmitz**, vira e mexe, ouve uma gozação associada ao nome de *Bruna Surfistinha*. E mais agora, por causa do filme e especialmente porque Bruna é a primeira esportista brasileira a ser fotografada para a edição especial de *Sports Illustrated Swimsuit Issue*. Aos 12 anos, já pegava ondas no Havaí, Equador e Austrália.

A nova *devassa*

▸▸▸ **Na internet, os blogueiros se divertem com o desembarque de Sandy, a nova *devassa*, na campanha da cerveja e nos novos comerciais onde aparece de *corselet* preto e dançando num palco, numa coreografia com uma cadeira: "Sandy é tão devassa que roubou um biscoito do pote uma vez antes do almoço"; "Sandy é tão devassa que comeu os docinhos antes do parabéns"; ou ainda "Sandy é tão devassa que, na noite de núpcias, o marido ficou no twitter". Outros, de boa memória, lembram que, na GNT, certa vez, disse que não gostava de cerveja e preferia bebidas "mais docinhas". Para a comediante Cris Nicolotti, "por um milhão de reais ela tem direito até a uma colherzinha de açúcar na cerveja".**

↑ IN	↓ OUT
Antigas marchinhas.	Carnaval com DJ.



Diva do Powerpoint

▸▸▸ A presidente **Dilma** (no traço do talentoso Clayton) leu, logo cedo, no *clipping* que recebe, todas as manhãs, depois de andar bastante ao lado do cachorro *Nego*, a informação de que Lula havia recebido R$ 200 mil por uma conferencia de 40 minutos (com trechos de auto-estima e louvores aos produtos da coreana LG) em São Paulo. Depois, na hora do café, comentou com Antonio Palocci pelo telefone: "Será que um dia eu vou receber metade disso por uma palestra? Não sou boa de auto-ajuda". E Palocci: "Mas a presidente é a *diva do powerpoint*".

Força nas roliças

▸▸▸ Como as gordinhas estão em alta, depois do carnaval, a Duloren lança nova campanha publicitária dedicada às mulheres mais cheinhas, também inspirada por pesquisa que garante que mais de 50% das brasileiras são dotadas de quadris mais largos (especialmente em relação à medida do busto). O grande destaque da campanha será sobre calcinhas extra-grandes (G ou GG), no formato de biquínis e até com a alternativa de fio dental (até o tamanho 54). A Duloren produz, hoje, 1,2 milhão de peças intimas por mês e quer deixar as roliças nacionais mais sensuais – e com maior conforto.

BOMBA ARMADA

▸▸▸ **A cúpula petista e até mesmo Dilma Rousseff estão convencidos de que o grande acontecimento político do novo mandato presidencial será mesmo o julgamento dos 40 acusados do *mensalão*, descrito como "organização criminosa" pelo ex-procurador geral da República, Antonio Fernando de Sousa. Advogados dos denunciados estimam que a *bomba armada* poderá explodir no começo do ano que vem, respingando nas eleições municipais.**

MISTURA FINA

▸▸▸ **EM CONDIÇÕES** de saúde inspirando cada vez mais cuidados especiais, o ex-presidente José Alencar, internado na UTI do Sírio-Libanês, em São Paulo, queria saber do resultado da reunião do Copom, que aumentou a taxa básica do juro (Selic) em 0,5%. Depois, ficou sabendo: "Eles não aprendem: vai começar tudo de novo".

▸▸▸ **PARA** os profissionais de marketing da coreana LG, o cachê de R$ 200 mil pago ao ex-presidente Lula, esta semana, por sua palestra de estréia, na analise do custo-benefício, proporcionou o maior retorno da história da empresa do país. A foto do ex-presidente falando, numa pequena tribuna, com a marca LG na frente e atrás, bem maior, saiu na maioria das primeiras páginas de jornais de todo o Brasil.

▸▸▸ **COM CASAMENTO** marcado para maio, acaba de naufragar o noivado entre Íris Valverde (*Ti-ti-ti*) e o empresário Luis Felipe Reif. Já Nívea Stelmann desabrocha na vocação de *maria chuteira* e namora conhecido jogador do Santos.

▸▸▸ **A MINISTRA** Miriam Belchior ainda acaba levando o prêmio de *revelação do ano*, segundo muitos congressistas: ela vem recebendo deputados e senadores sem maiores problemas (e até alguns fora da base aliada), atende prontamente telefonemas e, se não está no ministério, dá rapidamente o retorno.

▸▸▸ **ANA** de Holanda, da Cultura, anda numa fase pouco feliz: depois de ter sido chamada de *autista* por Emir Sader, que foi afastado sem tomar posse na Casa Ruy Barbosa (Dilma fez questão de apoiá-la, tendo com ele o mesmo comportamento adotado no episódio de Pedro Abromovay), está rompida com seu namorado Jards Macalé. Motivo: ele tem ciúmes dela (o romance já dura décadas).

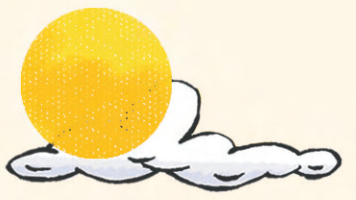
Colaboração:
Paula Rodrigues, Alexandre Favero

Bom Dia!



Filho de Casimiro IV, rei cristão da Polônia (séc. XV), desde pequeno abnegou-se do luxo da corte para viver como monge, mas sem se furtar das obrigações do reino; preferiu o celibato a casar com a filha de Frederico III e morreu aos 25 anos, vítima de tuberculose. É patrono da juventude lituana.

HOJE
MÍN:15°
MÁX:25°

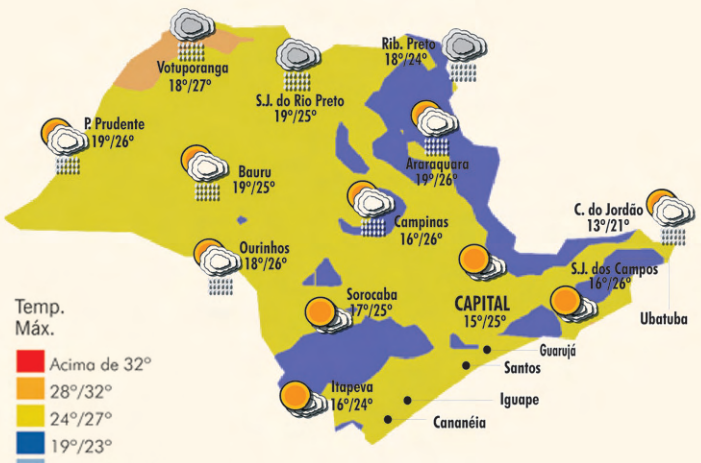


CAPITAIS Previsão do tempo e mín. e máx

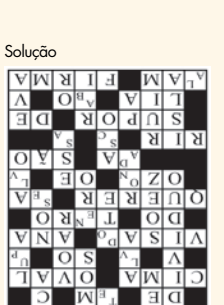
Aracaju	Sol	24°/32°
Belo Horizonte	Chuvoso	18°/23°
Brasília	Sol/Chuva	19°/28°
Boa Vista	Sol/Chuva	23°/31°
Belém	Sol/Chuva	22°/30°
Campo Grande	Chuvoso	21°/25°
Cuiabá	Sol/Chuva	23°/31°
Curitiba	Sol	14°/23°
Florianópolis	Sol/Chuva	18°/26°
Fortaleza	Sol/Chuva	24°/29°
Goiânia	Sol/Chuva	21°/29°
João Pessoa	Sol/Chuva	24°/31°
Macapá	Sol/Chuva	23°/33°
Maceió	Sol	24°/31°
Manaus	Sol/Chuva	23°/30°
Natal	Sol/Chuva	24°/30°
Palmas	Sol/Chuva	21°/31°
Porto Alegre	Sol	18°/29°
Porto Velho	Sol/Chuva	23°/33°
Recife	Sol/Chuva	22°/32°
Rio Branco	Sol/Chuva	24°/33°
Rio de Janeiro	Chuvoso	21°/29°
Salvador	Sol/Chuva	24°/33°
São Luís	Sol/Chuva	23°/30°
Teresina	Sol/Chuva	22°/33°
Vitória	Chuvoso	21°/26°

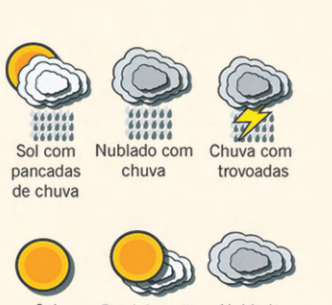


Sábado MÍN:16° MÁX:26°
Domingo MÍN:15° MÁX:29°
Segunda MÍN:15° MÁX:29°



Solução





PESCA TEMPO REVISTAS
JOGOS E PASSATEMPOS

Por: José Nassif Neto

(1046) 3-sea; são; azo; 4-nose; essa; isla; 5-close; 9-incurável.

VISITE NOSSO SITE E FAÇA A ASSINATURA DA REVISTA DIGITAL
www.pescatempo.com.br



Política

A TRAÍDA
'Eu sou, nesta história (*saída do Lupi*), a última a saber', diz Dilma.

HAPPY END
Fim da especulação em torno da saída do ministro Lupi: ele fica.

O DIA DO FICO

Presidente Dilma Rousseff se reúne com o ministro do Trabalho, Carlos Lupi, que recebe duas boas notícias: ele continua no cargo e o seu partido, o PDT tem vaga garantida no governo. A sigla foi convidada para a próxima reunião no Planalto com os aliados.


Antonio Cruz/ABr

Depois de se encontrar com a presidente Dilma Rousseff, ontem, o ministro do Trabalho, Carlos Lupi, afirmou que continua no ministério. A expectativa em torno do destino político do ministro devia-se ao veto da presidente à participação do partido de Lupi, o PDT, na reunião de quarta-feira, com os líderes dos partidos aliados.

O motivo do veto foi a decisão do partido que, apesar de aliado, votou dividido o projeto do governo de reajuste do salário mínimo.

"A presidente me disse que o Ministério do Trabalho é do PDT e que o ministro do Trabalho sou eu. Me chamou para despachar, despachamos. Ela quer o PDT totalmente entrosado e me chamou para ajudar a fazer isso", declarou Lupi.

Palavra de Dilma – A própria presidente também se incumbiu de negar qualquer possibilidade de o ministro Carlos Lupi deixar o cargo.

"O ministro Lupi é da minha inteira confiança. O PDT estará no Ministério do Trabalho. Agora, eventuais problemas dentro da base serão resolvidos pelo próprio partido e, não, pelo governo. O ministro Lupi é de confiança e o recebi em um despacho normal."

A presidente tratou os rumores da eventual saída de Lupi como especulação da imprensa. "Acho estranho como é que em alguns momentos, ministros ficam ou saem de acordo não comigo. Eu sou, nesta história, a última a saber."

Convite ao PDT – Na tentativa de acabar a crise com o PDT, o governo já convidou o líder do partido na Câmara dos Deputados, Giovanni Queiroz (PA), para participar da próxima reunião do Planalto com a base aliada. O convite foi prontamente aceito.

Ontem, o líder do governo na Câmara, Cândido Vaccarezza (PT-SP), negou que a ausência da legenda no último encontro, na quarta-feira, tenha sido um castigo pelo fato de o PDT não ter apoiado integralmente o valor de R$ 545 para o salário mínimo:

"Não teve geladeira, apenas não queríamos criar constrangimentos. Na reunião do conselho, quando discutiremos política, o PDT estará lá."

Recado de Dilma – O anúncio da presidente de manter Carlos Lupi no Ministério do Trabalho inclui, nas entrelinhas, o recado de que, a partir de agora, o governo federal irá cobrar fidelidade plena do PDT, caso a sigla pretenda manter o seu espaço na Esplanada dos Ministérios.

> **O ministro Lupi é da minha inteira confiança e o recebi em despacho. O PDT estará no Ministério do Trabalho.**
>
> DILMA ROUSSEFF

A avaliação foi feita por cientistas políticos consultados pela Agência Estado, que acreditam que o gesto de Dilma, ao não convidar a sigla para reunião de líderes, foi uma amostra de como o Palácio do Planalto pode agir, daqui para frente, com as siglas da base aliada que se mostrarem infieis ao governo.

"O recado é de que só fica próximo das benesses do governo federal quem dança a música do Poder Executivo", avaliou o professor de Filosofia Política da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Roberto Romano.

Marcello Casal Jr/ABR - 01/03/2011



Lupi: 'Ela quer o PDT entrosado e me chamou para ajudar a fazer isso".

"Ela vai, a partir de agora, cobrar fidelidade de verdade do PDT", acrescentou o consultor da ONG Voto Consciente, Humberto Dantas.

Mas os especialistas não acreditam que a turbulência leve o PDT a romper com o Planalto. "O PDT, desde que morreu Leonel Brizola, se tornou um partido sem muita orientação ideológica. Ele corteja o poder. O partido tem uma estrutura muito próxima do poder", afirma Roberto Romano.

IR, Líbia, petróleo – Sobre a medida provisória com a correção da tabela do Imposto de Renda, a presidente Dilma não se comprometeu com prazos.

"Está em processo de estudos dentro do governo. Assim que a avaliação for concluída, vocês [imprensa] serão os primeiros a saber."

> **A presidente me disse que o Ministério do Trabalho é do PDT e que o ministro do Trabalho sou eu.**
>
> CARLOS LUPI

A presidente calculou que o aumento do preço do petróleo no mundo por causa da crise na Líbia "não é uma preocupação ainda das maiores."

Dilma observou que a capacidade de produção de petróleo na Líbia é de 1,8 milhão de barris/dia, o que, segundo ela, não gera um grande impacto no consumo internacional.

"Não há hipótese de afetar o conjunto de fornecimento do mundo por conta disso. Agora, é certo que é um petróleo leve, com baixo teor de enxofre e, consequentemente, bastante valorizado."

Mas a presidente reconheceu que os investidores e os exportadores brasileiros enfrentam grande turbulência com a crise na Líbia. "Mais do que exportamos, tínhamos investimentos diretos de empresa brasileiras na Líbia. Isso causou, óbvio para os investidores, uma turbulência. Esperamos que esse processo não seja permanente e duradouro."

Assento na ONU – Ainda ontem, Dilma retomou a campanha do ex-presidente Lula por um assento permanente no Conselho de Segurança das Nações Unidas. No discurso de recepção ao primeiro-ministro do Timor Leste, Xanana Gusmão – a primeira visita de um chefe de governo ao Palácio do Planalto em seu mandato – a presidente defendeu mudanças na estrutura da ONU.

"Quero salientar o quanto o Brasil aprecia o reiterado apoio de Timor Leste ao pleito brasileiro por um assento permanente no Conselho de Segurança da ONU."

No discurso, lido, Dilma disse que o governo brasileiro continua empenhado em ajudar na consolidação do Timor Leste, país da Ásia que adotou a língua portuguesa e que foi ocupado pela Indonésia até 2002. Dilma citou o diplomata brasileiro Sérgio Vieira de Mello, morto em atentado no Iraque, pelo trabalho em prol da independência do Timor.

Em acordos assinados, ela renovou parceria para formação de professores e policiais no Timor Leste, contribuição em projetos voltados para jovens carentes e aperfeiçoamento da previdência. Hoje, Brasil e Timor Leste têm 12 projetos de parceria em execução – da manutenção de cursos de alfabetização a acordo na área de defesa e segurança.

> **O recado é de que só fica próximo das benesses do governo federal quem dança a música do Poder Executivo.**
>
> ROBERTO ROMANO

Carnaval – Ainda hoje, a presidente embarca para o Rio Grande do Norte, onde passará o feriado prolongado de carnaval. E deve voltar a Brasília na próxima quarta-feira (9).

Ela escolheu o Centro de Lançamento de Foguetes da Barreira do Inferno, no município de Parnamirim, para descansar acompanhada da filha, Paula, do genro e do neto, Gabriel. O centro também funciona como hotel de trânsito da Força Aérea Brasileira.

Para resguardar a privacidade da presidente, a Aeronáutica deverá isolar o local, bloquendo o espaço aéreo e restringindo a navegação nas proximidades da praia privativa do centro de lançamento.

Desde que tomou posse, Dilma vem cumprindo uma agenda de pelo menos dez horas diárias de trabalho – normalmente das 9h30 às 20h30. Pouco depois do segundo turno da eleição presidencial, em novembro do ano passado, Dilma reservou quatro dias para descansar na Bahia, em Itacaré. (*Agências*)

Obama vem mesmo. Chega no dia 19

Assessores do presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, confirmaram ontem a integrantes do governo brasileiro a sua visita ao país. Está prevista a passagem delepor Brasília e pelo Rio de Janeiro, nos próximos dias 19 e 20.

A ameaça de cancelamento surgiu devido ao risco de atraso na votação do Orçamento no Congresso norte-americano, cujo prazo vai até dia 18 – véspera da viagem ao Brasil. Mas os assessores de Obama garantiram que sua vinda não será afetada.

Sem acordo entre republicanos, que fazem oposição a Obama, e democratas na votação do Orçamento, o receio é de agravamento do impasse no Congresso em torno da questão. Oficialmente, a Embaixada dos Estados Unidos informou à Agência Brasil que a visita do presidente, sua família e assessores está organizada, sem modificações.

No dia 19, Obama se reunirá com Dilma, em Brasília, além de ministros e empresários. O objetivo é assinar acordos que vão desde a ampliação de parcerias econômicas e comerciais até o aumento do número de voos entre Brasil e EUA.

Nas conversas, Obama deverá informar a disposição de divulgar a Copa do Mundo de 2014 e a Olimpíada de 2016 em parceria com a iniciativa privada e o governo norte-americanos. Ainda se prevê um acordo para garantir a brasileiros que moram nos EUA e que pagam a Previdência lá, o aproveitamento do que foi investido no exterior, caso resolvam retornar ao Brasil.

Obama vem ao Brasil com a mulher Michelle, as filhas, Sasha e Malia, e comitiva com cerca de mil pessoas. Depois de passar o dia em Brasília, viajam, para o Rio (dia 20), onde Obama cumprirá agenda chamada pelos assessores de 'a mais popular', reunindo interesses culturais e sociais. (*ABr*)

Jim Watson/AFP Photo - 02/03/2011


Obama, depois da ameaça de cancelamento, a confirmação.

Reajuste do Bolsa não vai comprometer, diz ministra

A ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Tereza Campello, disse que o ajuste anunciado do benefício pago pelo Programa Bolsa Família não vai comprometer o financiamento dos demais programas sociais da pasta.

O ajuste médio de 19,4% (aumento real de 8,7%, descontada a inflação) incrementará a despesa do Bolsa Família em R$ 2,1 bilhões. Para financiar o ganho do programa, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) terá que remanejar verba de outros programas de assistência social – combate ao trabalho infantil, combate à exploração sexual, ressocialização e inserção no mercado de trabalho.

"Eu queria que vocês não se preocupassem. Essas medidas serão contempladas", afirmou ela na saída da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), onde participou do programa de rádio *Bom Dia, Ministro,* produzido pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, em parceria com a EBC Serviços.

"A nossa ideia é não comprometer nenhuma das áreas estratégicas". De acordo com a ministra, é possível fazer outros reajustes ao longo do ano, melhorar o desempenho de gastos e economizar recursos de áreas administrativas do ministério.

"Não temos a menor intenção de fragilizar as ações. Ao contrário, vamos intensificar", prometeu, referindo-se ao Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti), que teve corte de 10% na verba. *(ABr)*

política

> Planos de grandes mudanças teve Juscelino Kubitschek, mas ele podia ter.
> *Wanderley Guilherme dos Santos, presidente da Casa de Rui Barbosa*

O escolhido para mandar na Casa de Rui

O pesquisador Wanderley Guilherme dos Santos terá a missão de devolver a sobriedade que caracteriza a instituição.

O pesquisador Wanderley Guilherme dos Santos, de 74 anos, aceitou ontem assumir a direção da Fundação Casa de Rui Barbosa, no Rio de Janeiro, decidido a lhe devolver a tranquilidade abalada pelas críticas do quase presidente da instituição, o sociólogo Emir Sader, à ministra da Cultura, Ana de Hollanda.

Em sua primeira manifestação, Wanderley manteve cautela. "Meu plano fundamental é que a Casa volte a ter uma sobriedade que sempre a caracterizou", disse sem se referir diretamente a Sader, cuja nomeação foi cancelada com a aprovação da presidente Dilma Rousseff, depois que, entre outras coisas, chamou Ana de "meio autista".

Casa do Brasil – Embora não tenha projetos definidos para a Fundação, Wanderley garantiu que não fará modificações profundas. "Planos de grandes mudanças teve Juscelino Kubitschek, mas ele podia ter. Eu sou um ser humano bastante consciente da minha limitação e finitude. Até porque tenho que ter uma intimidade com a Casa que não tenho."

As declarações cuidadosas e a postura modesta são o inverso de atitudes de Sader, que, em entrevista ao jornal *Folha de S. Paulo*, dizia querer transformar a Casa de Rui Barbosa em um espaço de discussão do Brasil e criticou Ana de Hollanda e o ex-ministro da Cultura Gilberto Gil.

Queda pela Direita – Com a escolha, a ministra tenta encerrar a crise que envolveu o ministério desde a divulgação das declarações de Sader. Além das credenciais acadêmicas, o cientista político, por seu perfil, não pode ser considerado representante da "direita" a quem o sociólogo atribuiu a sua queda.

Em seu blog, no site *Carta Maior*, Sader justifica o cancelamento da sua nomeação. No texto ele escreve: "Como se poderia esperar, setores que detiveram durante muito tempo o monopólio na formação da opinião pública reagiram com a brutalidade típica da direita brasileira. Paralelamente, o Ministério da Cultura tem assumido posições das quais discordo frontalmente, tornando impossível para mim trabalhar neste contexto."

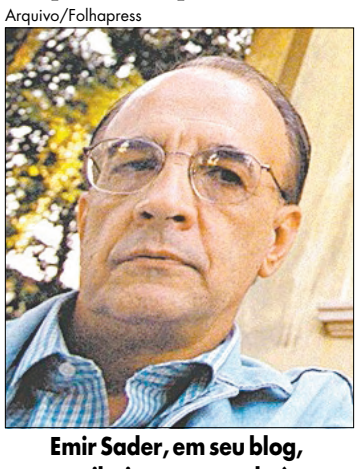
O sociólogo acrescenta ainda que "dificuldades adicionais, multiplicadas pelos setores da mídia conservadora, se acrescentaram, para tornar inviável que esse projeto pudesse se desenvolver na Casa de Rui Barbosa. Assim, o projeto será desenvolvido em outro espaço público, com todas as atividades enunciadas e com todo o meu empenho."

Para Wanderley, a recente polêmica deu à Casa uma "projeção problemática em excesso" para a "sobriedade que caracteriza a instituição" e deixou claro que sua missão é reverter essa situação.

Nada muda – "Acho que a coisa mais fundamental é recriar as condições de trabalho normal", declarou. "A partir daí, a gente vê o que faz." Para ele, é preciso dar "continuidade a um trabalho extremamente bem considerado e bem respeitado" – outro sinal contrário a Sader, que prometia mudanças profundas.

"O que há a fazer é continuar o próprio trabalho da tradição." Para Wanderley, os profissionais da fundação são "o melhor para a continuidade e a inovação" da Casa. (*AE*)

Arquivo/Folhapress



Emir Sader, em seu blog, atribuiu a sua queda à 'brutalidade da direita'.

Mila Cordeiro/Agência A Tarde/AE - 11/2/2011



Ana de Hollanda teve o apoio da presidente Dilma durante toda a crise.

Ana Carolina Fernandes/Folhapress - 10.2.2000



Fundação Casa de Rui Barbosa, no Rio de Janeiro – do anonimato à polêmica.



O Águia de Haia

Um dos intelectuais mais brilhantes do seu tempo, Ruy Barbosa de Oliveira (1849–1923) foi jurista, jornalista, político, diplomata, escritor, filólogo, tradutor e orador. Participou da Campanha Abolicionista e foi um dos organizadores da República, além de coautor da Constituição da Primeira República. Como delegado do Brasil na II Conferência de Paz em Haia (1907) notabilizou-se pela defesa do princípio da igualdade do Estado, conquistando consagração mundial como o Águia de Haia. D. Pedro II, em 1890, logo após a proclamação da República, assim se manifestou: "Nas trevas que caíram sobre o Brasil, a única luz que alumia, no fundo da nave, é o talento de Ruy Barbosa."

> **O ensino, como a justiça, como a administração, prospera e vive muito mais realmente da verdade e moralidade, com que se pratica, do que das grandes inovações e belas reformas que se lhe consagrem.**
>
> RUI BARBOSA

> **O escritor curto em ideias e fatos será, naturalmente, um autor de ideias curtas, assim como de um sujeito de escasso miolo na cachola, de uma cabeça de coco velado, não se poderá esperar senão breves análises e chochas.**
>
> IDEM

Assembleia de São Paulo terá menos comissões e mais presença

Projeto aprovado reduz o número de 23 para 15 e estabelece a quantia de faltas.Passou, será expulso.

O plenário da Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou ontem o projeto que altera o regimento interno e reduz de 23 para 15 o número de comissões permanentes, juntando a função de algumas numa única e extinguindo outras.

A autora do projeto, a deputada Maria Lúcia Amary (PSDB), afirmou que o objetivo é colocar o parlamento paulista na vanguarda dos Estados brasileiros.

"O regimento da Assembleia, depois de 40 anos, está totalmente obsoleto", disse Maria Lúcia, lembrando que as primeiras mudanças começaram em 2007. "Agora estamos concluindo a segunda etapa e não iremos parar."

A proposta aprovada também aumenta o número de membros de todas as comissões para 11. Anteriormente, havia comissões com sete e outras com nove membros.

O projeto ainda amplia a competência das comissões, especialmente a de Direitos Humanos, que passa a se chamar de Direitos da Pessoa Humana, da Cidadania, da Participação e das Questões Sociais. Ela terá a prerrogativa de transformar as sugestões legislativas que receberem dela parecer favorável em proposições de sua autoria, a serem apresentadas à deliberação da Assembleia Legislativa.

Milton Mansilha/LUZ



Assembleia de São Paulo: mudando o regimento depois de 40 anos para melhorar o desempenho.

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) passa a assumir as funções da de Redação, nomeando-se Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Outra que recebeu novas atribuições foi a de Finanças e Orçamento, que passa a se chamar Finanças, Orçamento e Planejamento.

Além disso, o deputado que faltar em quatro reuniões consecutivas ou em oito alternadas, será automaticamente expulso da comissão. "Queremos o comprometimento de todos os nossos colegas. É isso que a população espera de nós", disse Maria Lúcia.

O presidente da Assembleia, deputado Barros Munhoz, encerrou a votação, fazendo discurso elogiando o grupo de deputados que trabalhou pela alteração no Regimento Interno da Casa. As novas regras já devem valer para a próxima legislatura, que será iniciada no dia 15 de março, quando os deputados eleitos em outubro do ano passado serão empossados. (*Agências*)

COMUNICADO

AOS ANUNCIANTES E AGÊNCIAS DE PUBLICIDADE

FERIADO DE CARNAVAL

Edição de segunda-feira, com as datas de 5, 6 e 7 de março de 2011.
Fechamento - sexta, 4 de março, até às 18h.

Edição de quarta-feira,com datas de 8 e 9 de março de 2011.
Fechamento - segunda, 7 de março (plantão) - até às 14h.



CENTRAL DE ATENDIMENTO

11 **3244-3197**

diáriodocomércio

www.dcomercio.com.br

Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 52.568.821/0001-22

Sede: Cidade de Deus s/nº - Prédio Marrom - Vila Yara - SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco. ISO 9001

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cotistas,

Apresentamos a V.Sas. às Demonstrações Contábeis da Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. (Bradesco Consórcios), elaboradas na forma da Legislação Societária, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

A Bradesco Consórcios tem a missão de "Administrar grupos de consórcios de Pessoas Físicas e Jurídicas, correntistas ou não do Banco, mantendo a excelência da qualidade, com boas práticas do sistema, conforme Legislação vigente e Normas instituídas pelo Banco Central do Brasil e norteado pelos princípios da Organização".

No exercício, a Bradesco Consórcios registrou Lucro Líquido de R$ 253,385 milhões, correspondente a R$ 970,82 por lote de mil cotas, Patrimônio Líquido de R$ 624,491 milhões e Ativos Totais de R$ 937,847 milhões.

Agradecemos aos nossos clientes a confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Osasco, SP, 28 de janeiro de 2011.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL em 31 de dezembro - Em Reais mil

ATIVO	2010	2009
CIRCULANTE	**896.023**	**764.431**
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	**873.935**	**748.060**
Carteira Própria	873.935	748.060
OUTROS CRÉDITOS (Nota 7)	**22.065**	**16.371**
Créditos Específicos	2.979	1.305
Diversos	19.086	15.066
OUTROS VALORES E BENS	**23**	**-**
Despesas Antecipadas	23	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**13.236**	**8.910**
OUTROS CRÉDITOS (Nota 7)	**13.236**	**8.910**
Diversos	13.236	8.910
PERMANENTE	**28.588**	**22.534**
INVESTIMENTOS (Nota 8)	**201**	**201**
Outros Investimentos	312	312
Provisões para Perdas	(111)	(111)
IMOBILIZADO DE USO (Nota 9)	**1.561**	**1.760**
Outras Imobilizações de Uso	3.896	3.784
Depreciações Acumuladas	(2.335)	(2.024)
INTANGÍVEL (Nota 10)	**26.826**	**20.573**
Ativos Intangíveis	27.382	20.575
Amortização Acumulada	(556)	(2)
TOTAL	**937.847**	**795.875**

PASSIVO	2010	2009
CIRCULANTE	**303.369**	**280.184**
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**303.369**	**280.184**
Sociais e Estatutárias	135.000	160.000
Fiscais e Previdenciárias (Nota 12a)	82.060	64.150
Diversas (Nota 12b)	86.309	56.034
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	**9.987**	**9.585**
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**9.987**	**9.585**
Diversas (Nota 12b)	9.987	9.585
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 13)	**624.491**	**506.106**
Capital:		
- De Domiciliados no País	261.000	242.000
Reservas de Lucros	363.491	264.106
TOTAL	**937.847**	**795.875**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	2º Semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2010	2010	2009
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**44.977**	**75.850**	**54.824**
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	44.977	75.850	54.824
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**44.977**	**75.850**	**54.824**
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	**154.028**	**291.471**	**244.311**
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 14)	231.386	433.235	351.178
Despesas de Pessoal (Nota 15)	(9.997)	(18.568)	(14.392)
Outras Despesas Administrativas (Nota 16)	(16.610)	(31.356)	(23.922)
Despesas Tributárias (Nota 17)	(24.960)	(47.011)	(38.188)
Outras Receitas Operacionais (Nota 18)	618	2.810	6.547
Outras Despesas Operacionais (Nota 18)	(26.409)	(47.639)	(36.912)
RESULTADO OPERACIONAL	**199.005**	**367.321**	**299.135**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 19)	**7.615**	**15.092**	**11.244**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	**206.620**	**382.413**	**310.379**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 23)	**(69.679)**	**(129.028)**	**(103.050)**
LUCRO LÍQUIDO	**136.941**	**253.385**	**207.329**
Número de cotas (Nota 13a)	261.000.000	261.000.000	242.000.000
Lucro por lote de mil cotas em R$	524,68	970,82	856,73

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

	Capital Social		Reservas de Lucros			
Eventos	Capital Realizado	Aumento de Capital	Legal	Estatutária	Lucros Acumulados	Totais
Saldos em 30.6.2010	**261.000**	**-**	**43.432**	**183.118**	**-**	**487.550**
Lucro Líquido	-	-	-	-	136.941	136.941
Destinações: - Reservas	-	-	6.847	130.094	(136.941)	-
Saldos em 31.12.2010	**261.000**	**-**	**50.279**	**313.212**	**-**	**624.491**
Saldos em 31.12.2008	**147.000**	**95.000**	**27.243**	**189.534**	**-**	**458.777**
Aumento de Capital	95.000	(95.000)	-	-	-	-
Lucro Líquido	-	-	-	-	207.329	207.329
Destinações: - Reservas	-	-	10.367	196.962	(207.329)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	(160.000)	-	(160.000)
Saldos em 31.12.2009	**242.000**	**-**	**37.610**	**226.496**	**-**	**506.106**
Aumento de Capital com Reservas	19.000	-	-	(19.000)	-	-
Lucro Líquido	-	-	-	-	253.385	253.385
Destinações: - Reservas	-	-	12.669	240.716	(253.385)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	(135.000)	-	(135.000)
Saldos em 31.12.2010	**261.000**	**-**	**50.279**	**313.212**	**-**	**624.491**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil

	2º Semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2010	2010	2009
Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**206.620**	**382.413**	**310.379**
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	**1.001**	**1.624**	**1.244**
Depreciações e Amortizações	594	914	376
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	402	703	868
Perda na venda de bens do imobilizado	5	7	-
Lucro Líquido Ajustado	**207.621**	**384.037**	**311.623**
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(7.730)	(125.875)	(226.320)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(9.152)	(9.091)	(7.846)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(32)	22.264	19.309
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(30.153)	(104.359)	(89.340)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais	**160.554**	**166.976**	**7.426**
Atividades de Investimentos:			
Aquisição de Imobilizado de Uso	(162)	(205)	(185)
Aplicação Bens Intangível	(2.356)	(11.745)	(5.620)
Alienação de Imobilizado de Uso	17	37	67
Redução do Intangível	1.947	4.937	-
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	**(554)**	**(6.976)**	**(5.738)**
Atividades de Financiamentos:			
Dividendos Pagos	(160.000)	(160.000)	(1.688)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos	**(160.000)**	**(160.000)**	**(1.688)**
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	**-**	**-**	**-**
Aumento/(Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa – Início do período	-	-	-
Fim do período	-	-	-
Aumento/(Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	**-**	**-**	**-**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil

	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2010	%	2010	%	2009	%
1 - RECEITAS	**258.187**	**106,8**	**479.348**	**106,9**	**386.881**	**106,5**
1.1) Intermediação Financeira	**44.977**	**18,6**	**75.850**	**16,9**	**54.824**	**15,1**
1.2) Prestação de Serviços	**231.386**	**95,7**	**433.235**	**96,6**	**351.178**	**96,7**
1.3) Outras	**(18.176)**	**(7,5)**	**(29.737)**	**(6,6)**	**(19.121)**	**(5,3)**
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	**(15.874)**	**(6,6)**	**(30.174)**	**(6,7)**	**(23.201)**	**(6,5)**
Materiais, energia e outros	(320)	(0,1)	(538)	(0,1)	(1.061)	(0,3)
Serviços de terceiros	(4.033)	(1,7)	(7.533)	(1,7)	(6.857)	(1,9)
Propaganda, promoções e publicidade	(4.291)	(1,8)	(6.256)	(1,4)	(2.443)	(0,7)
Comunicação	(3.828)	(1,6)	(7.057)	(1,6)	(6.067)	(1,7)
Contribuições filantrópicas	(804)	(0,3)	(4.014)	(0,9)	(2.858)	(0,8)
Processamento de dados	(1.084)	(0,5)	(2.188)	(0,5)	(1.690)	(0,5)
Viagens	(566)	(0,2)	(904)	(0,2)	(748)	(0,2)
Transporte	(445)	(0,2)	(703)	(0,2)	(590)	(0,2)
Manutenção e conservação de bens	(96)	-	(179)	-	(133)	-
Outras	(407)	(0,2)	(802)	(0,1)	(754)	(0,2)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	**242.313**	**100,2**	**449.174**	**100,2**	**363.680**	**100,1**
4 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	**(594)**	**(0,2)**	**(914)**	**(0,2)**	**(376)**	**(0,1)**
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	**241.719**	**100,0**	**448.260**	**100,0**	**363.304**	**100,0**
6 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**241.719**	**100,0**	**448.260**	**100,0**	**363.304**	**100,0**
6.1) Pessoal	**7.654**	**3,1**	**14.169**	**3,2**	**10.262**	**2,8**
Proventos	4.679	1,9	9.147	2,1	7.663	2,1
Benefícios	1.239	0,5	2.334	0,5	1.912	0,5
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	252	0,1	506	0,1	405	0,1
Outros Encargos	1.484	0,6	2.182	0,5	282	0,1
6.2) Impostos, Taxas e Contribuições	**96.982**	**40,1**	**180.438**	**40,2**	**145.368**	**40,0**
Federal	92.354	38,2	171.773	38,3	138.344	38,1
Municipal	4.628	1,9	8.665	1,9	7.024	1,9
6.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	**142**	**0,1**	**268**	**0,1**	**345**	**0,1**
Aluguéis	142	0,1	268	0,1	345	0,1
6.4) Remuneração de Capitais Próprios	**136.941**	**56,7**	**253.385**	**56,5**	**207.329**	**57,1**
Dividendos	-	-	135.000	30,1	160.000	44,1
Lucros Retidos	136.941	56,7	118.385	26,4	47.329	13,0

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO - Em Reais mil

ATIVO	2010	2009
CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**6.095.693**	**4.816.266**
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - Grupos em Andamento e Formação (Nota 20)	**2.831.659**	**2.248.982**
Aplicações Financeiras	248.033	241.302
Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplações	2.583.626	2.007.680
OUTROS CRÉDITOS	**3.264.034**	**2.567.284**
Direitos junto a Consorciados Contemplados	3.262.666	2.565.523
Normais	3.227.014	2.537.942
Em Atraso	15.231	14.569
Em Cobrança Judicial	20.421	13.012
Bens Retomados	1.368	1.761
COMPENSAÇÃO	**26.020.008**	**21.885.315**
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	235.292	191.092
Contribuições Devidas ao Grupo	13.520.590	11.326.110
Valor dos Bens a Contemplar	12.264.126	10.368.113
TOTAL	**32.115.701**	**26.701.581**

PASSIVO	2010	2009
CIRCULANTE E EXÍGIVEL A LONGO PRAZO	**6.095.693**	**4.816.266**
Obrigações com Consorciados	2.301.930	1.826.435
Valores a Repassar	28.279	23.065
Obrigações por Contemplações a Entregar	2.583.626	2.007.680
Recursos a Devolver a Consorciados	863.185	706.464
Recursos dos Grupos	318.673	252.622
COMPENSAÇÃO	**26.020.008**	**21.885.315**
Recursos Mensais a Receber de Consorciados	235.292	191.092
Obrigações do Grupo por Contribuições	13.520.590	11.326.110
Obrigações por Futuras Contemplações	12.264.126	10.368.113
TOTAL	**32.115.701**	**26.701.581**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS - Em Reais mil

	2º Semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2010	2010	2009
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO	**2.522.226**	**2.248.982**	**1.853.631**
Aplicações Financeiras	268.488	241.302	189.137
Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplações (Cotas de Fundos de Investimentos e LFT)	2.253.738	2.007.680	1.664.494
(+) RECURSOS COLETADOS	**2.097.590**	**3.881.643**	**3.087.328**
Contribuições para Aquisição de Bens	1.662.064	3.086.882	2.423.348
Taxa de Administração	223.599	417.883	335.641
Contribuições ao Fundo de Reserva	48.218	89.715	71.327
Rendimentos de Aplicações Financeiras	80.353	129.985	120.497
Multas e Juros Moratórios	5.667	11.083	10.129
Prêmios de Seguro	52.269	98.936	82.597
Custas Judiciais	1.323	2.076	1.110
Outros	24.097	45.083	42.679
(-) RECURSOS UTILIZADOS	**(1.788.157)**	**(3.298.966)**	**(2.691.977)**
Aquisição de Bens	(1.398.904)	(2.543.927)	(2.077.682)
Taxa de Administração	(227.131)	(424.934)	(343.653)
Multas e Juros Moratórios	(2.834)	(5.542)	(5.029)
Prêmios de Seguro	(52.297)	(98.599)	(83.548)
Custas Judiciais	(1.323)	(2.071)	(1.110)
Seguros Contratados - Quebra de Garantia	(31.687)	(59.535)	(49.131)
Devolução a Consorciados Desligados	(58.539)	(129.344)	(103.658)
Outros	(15.442)	(35.014)	(28.166)
DISPONIBILIDADES NO FINAL DO PERÍODO	**2.831.659**	**2.831.659**	**2.248.982**
Aplicações Financeiras	248.033	248.033	241.302
Aplicações Financeiras Vinculadas a Contemplações (Cotas de Fundos de Investimentos e LFT)	2.583.626	2.583.626	2.007.680

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. (Bradesco Consórcios), é uma instituição que tem por objetivo a organização e administração de consórcios que se destinem à aquisição de bens imóveis e móveis duráveis, novos e usados, de fabricação nacional e estrangeira, a grupos de consorciados próprios ou de terceiros, isto é, de funcionários da Organização Bradesco, de outros grupos empresariais ou de participantes do público em geral.

Como parte integrante da Organização Bradesco, utiliza-se, de forma compartilhada, da infraestrutura administrativa e tecnológica de seu Controlador (Banco Bradesco) e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA ADMINISTRADORA E DOS GRUPOS DE CONSÓRCIO

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nºs 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem, estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e de arrendamento mercantil, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável - *impairment* de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento, ativos não financeiros e outras provisões, quando aplicável. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

As alterações introduzidas, respectivamente, pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, não produziram efeitos relevantes nas demonstrações contábeis da Instituição.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 28 de janeiro de 2011.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS DA ADMINISTRADORA

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "*pro-rata*" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

A taxa de administração é reconhecida mensalmente em função dos recebimentos das contribuições pagas pelos grupos, e a comissão sobre venda de cotas de consórcio, cujo pagamento se dá em parcela única, quando da inclusão nos grupos.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Administradora de Consórcios para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Títulos e Valores Mobiliários - Classificação

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

As aplicações em cotas de fundos de investimentos são valorizadas com base no valor da cota disponibilizada pelo administrador do fundo, Banco Bradesco S.A. (gestão da BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários), para a data-base.

e) Ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base "*pro-rata*" dia).

f) Investimentos

São demonstrados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas e da redução ao valor recuperável - *impairment* quando aplicável.

g) Imobilizados

Depreciado às taxas que levam em consideração a vida útil dos bens representados por: Instalações e Móveis e Equipamentos de Uso 10% a.a.; Equipamentos de Informática e Direito de Uso de *Softwares* 20% a.a. e ajustado por redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável.

h) Intangíveis

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Administradora de Consórcios ou exercidos com essa finalidade.

- *Softwares*

São registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% a.a.), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável – *impairment*, quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *softwares* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante a vida estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - (*Impairment*)

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável - *impairment*, que é reconhecida no resultado do exercício quando o valor contábil de um ativo exceder o seu valor recuperável (apurado pelo: (i) seu potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) pelo valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior). Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

j) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "*pro-rata*" dia) incorridas.

A provisão para contingências é constituída considerando a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, o posicionamento dos Tribunais para causas de natureza semelhante e a experiência da Administração. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevante, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

Desta forma julgamos que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas prováveis dos respectivos processos judiciais.

k) Impostos e contribuições

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% e a provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro considerando a alíquota de 9%.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas Leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN e na Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas (Nota 11a);

Continua...

...Continuação

Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 52.568.821/0001-22

Sede: Cidade de Deus s/nº - Prédio Marrom - Vila Yara - SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco. ISO 9001

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- Passivos Contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação (Notas 11b); e
- Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis (Nota 11b).

4) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS DOS GRUPOS DE CONSÓRCIOS

a) Aplicações Financeiras

São demonstradas pelos valores de aplicação acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço, e quando aplicável constituído provisão para perdas com base no valor de mercado.

As aplicações em cotas de fundos de investimentos são valorizadas com base no valor da cota disponibilizada pelo administrador do fundo, Banco Bradesco S.A. (gestão da BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários), para a data-base.

Esses valores representam os recursos disponíveis e não utilizados pelos grupos e são aplicados de acordo com as diretrizes da Circular nº 3.432/09, do BACEN.

Os rendimentos dessas aplicações são incorporados ao fundo comum e de reserva de cada grupo diariamente.

b) Outros Créditos

Outros créditos referem-se a direitos junto a consorciados contemplados e representam os valores a receber referentes às parcelas vincendas do fundo comum e fundo de reserva, calculados com base no valor dos bens na data do balanço.

c) Passivo Circulante

I - Obrigações com Consorciados

As obrigações com consorciados representam o fundo comum recebido de consorciados não contemplados para aquisição de bens e o fundo comum, a taxa de administração e o seguro recebido de consorciados dos grupos em formação são determinados com base no valor dos bens objeto da operação e no percentual de pagamentos estabelecidos de acordo com o prazo de duração dos grupos.

II - Valores a Repassar

Os valores a repassar referem-se a valores recebidos de consorciados a serem repassados, referentes à taxa de administração, prêmios de seguros, multas e juros e outros.

III - Obrigações por Contemplações a Entregar

Correspondem ao valor de bens contemplados nos grupos, a serem entregues após a data das demonstrações contábeis, acrescidos dos rendimentos financeiros entre a data de contemplação e a data do Balanço.

IV - Recursos a Devolver a Consorciados

Referem-se a valores a serem ressarcidos aos consorciados ativos por ocasião do encerramento do grupo, referentes a pagamentos a maior de parcelas, e a valores a pagar aos consorciados desistentes e excluídos, atualizados pela variação do bem.

V - Recursos dos Grupos

Referem-se aos recursos a serem rateados aos consorciados ativos quando do encerramento do grupo, pelos valores de fundo de reserva, remunerações de aplicações financeiras, multas e juros moratórios retidos pelo grupo, atualização da variação do preço do bem e valores de prestações não recebidas dos consorciados após esgotados os procedimentos de cobrança.

d) Contas de Compensação

I - Previsão Mensal de recursos a receber de consorciados e recursos mensais a receber de consorciados

Demonstram a previsão de contribuições a receber (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados para o mês subsequente ao mês base das demonstrações contábeis. O montante foi calculado considerando o valor dos bens objeto das operações de consórcio em 31 de dezembro de 2010 e de 2009.

II - Contribuições devidas ao grupo e obrigações do grupo por contribuições

Referem-se aos valores totais das contribuições (fundo comum e fundo de reserva) devidas pelos consorciados ativos (grupos em andamento) até o final do grupo, considerando o valor dos bens objeto das operações de consórcio na data do balanço.

III - Valor dos Bens a Contemplar e obrigações por futuras contemplações

Correspondem ao valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras, considerando o valor dos bens objeto das operações de consórcio na data do balanço.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, a Instituição não apresentava saldos em disponibilidade e outras contas que seriam consideradas equivalentes de caixa.

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Classificação por categorias e prazos

Em 31 de dezembro - R$ mil

					2010			2009	
Títulos (1)	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (2)	Marcação a mercado
Títulos para negociação									
Letras financeiras do tesouro	977	-	-	812.773	813.750	813.750	-	482.132	-
Certificados de depósito bancário	38.826	-	-	1.104	39.930	39.930	-	38.203	-
Debêntures	2.455	21	-	4.015	6.491	6.491	-	36.579	-
Letras do tesouro nacional	-	-	-	11.235	11.235	11.235	-	9.034	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	15	15	15	-	166.986	-
Outras	2.390	104	-	20	2.514	2.514	-	15.126	-
Total em 2010	**44.648**	**125**	**-**	**829.162**	**873.935**	**873.935**	**-**	**-**	**-**
Total em 2009	**216.206**	**-**	**45.855**	**485.999**				**748.060**	**-**

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento administrado pelo Conglomerado Bradesco, foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, e no caso de operações compromissadas, pelos respectivos papéis que estão lastreando as operações, preservando a classificação da categoria dos fundos. Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil; e

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor das respectivas cotas.

b) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2010	2009
Títulos de Renda Fixa	75.850	54.824
Total	**75.850**	**54.824**

7) OUTROS CRÉDITOS - ESPECÍFICOS E DIVERSOS

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2010	2009
Pagamentos a ressarcir	16.155	13.141
Impostos e contribuições a compensar	12.163	9.338
Cobrança grupos encerrados	2.979	1.305
Devedores por depósitos em garantia	2.188	604
Créditos tributários (Nota 23c)	1.686	733
Outros adiantamentos	130	160
Total	**35.301**	**25.281**

8) INVESTIMENTOS

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2010	2009
- Certificados de investimentos - CI	12	12
- Investimentos audiovisuais	300	300
Subtotal	**312**	**312**
- Provisão para incentivos fiscais	(111)	(111)
Total geral dos investimentos	**201**	**201**

9) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil-econômica dos bens.

	Em 31 de dezembro - R$ mil				
				Valor residual	
	Taxa Anual	Custo	Depreciação	2010	2009
Imóveis de uso:					
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	2.316	(1.035)	1.281	1.470
Sistemas de segurança	10%	15	(6)	9	10
Sistemas de processamento de dados	20%	1.565	(1.294)	271	280
Total em 2010		**3.896**	**(2.335)**	**1.561**	
Total em 2009		**3.784**	**(2.024)**		**1.760**

10) INTANGÍVEL

	Em 31 de dezembro - R$ mil				
				Valor residual	
	Taxa Anual	Custo	Amortização	2010	2009
Software	20%	27.382	(556)	26.826	20.573
Total em 2010		**27.382**	**(556)**	**26.826**	
Total em 2009		**20.575**	**(2)**		**20.573**

11) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Passivos Contingentes classificados como perdas prováveis e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras". Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

IV - Movimentação das Provisões Constituídas

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	Cíveis	Fiscais e Previdenciárias (1)
No início do exercício de 2010 (Nota 12)	**868**	**20**
Constituição de provisão	737	-
Reversão de provisão	(95)	-
Pagamentos	(216)	-
No final do exercício de 2010 (Nota 12)	**1.294**	**20**

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais.

c) Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

12) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2010	2009
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	77.087	60.064
Impostos e contribuições a recolher	4.953	4.066
Provisão para riscos fiscais (Nota 11b)	20	20
Total	**82.060**	**64.150**

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2010	2009
Valores a ressarcir a consorciados de grupos encerrados	78.605	53.351
Provisão para pagamentos a efetuar	9.572	5.268
Processos judiciais em andamento	6.204	4.154
Provisão para passivos contingentes (Nota 11b)	1.294	868
Outros valores	621	1.978
Total	**96.296**	**65.619**

13) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social no montante de R$ 261.000 mil (2009 – R$ 242.000 mil) totalmente integralizado está dividido em 261.000.000 (2009 – 242.000.000) cotas ao valor nominal de R$ 1,00 cada uma.

b) Movimentação do capital social

	Quantidade de Cotas	R$ mil
Em 31 de dezembro de 2009	**242.000.000**	**242.000**
Aumento de capital - AC 28.04.2010 (1)	19.000.000	19.000
Em 31 de dezembro de 2010	**261.000.000**	**261.000**

(1) Ata da Alteração do Contrato Social realizada em 28 de abril de 2010, deliberou aumentar o capital social em R$ 19.000 mil, elevando-o de R$ 242.000 mil para R$ 261.000 mil, mediante a emissão de 19.000.000 cotas, do valor nominal de R$ 1,00 para cada cota, mediante capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Lucros - Reserva Estatutária". Processo homologado pelo BACEN em 31 de maio de 2010.

c) Reservas de Lucros

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2010	2009
Reservas de Lucros	**363.491**	**264.106**
Reserva Legal (1)	50.279	37.610
Reserva Estatutária (2)	313.212	226.496

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da sociedade, pode ser destinado em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias até atingir 80% do capital social integralizado.

d) Dividendos

Aos cotistas estão assegurados dividendos mínimos obrigatórios, em cada exercício, de importância não inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária.

A Ata da Reunião dos Sócios-Cotistas da Instituição, realizada em 31 de maio de 2010 deliberou a destinação de dividendos no montante de R$ 135.000 mil, utilizando parte do saldo registrado em "Reservas de Lucro - Estatutária". O referido pagamento deverá ser feito pelo valor declarado até 31 de dezembro de 2011. Os dividendos do exercício de 2009, foram pagos em 30 de dezembro de 2010.

14) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

As receitas de prestação de serviços, nos respectivos períodos correspondentes aos valores de R$ 433.235 mil (2009 – R$ 351.178 mil), referem-se basicamente à taxa de administração de grupos de consórcios.

15) DESPESA DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2010	2009
Proventos	9.147	7.663
Encargos Sociais	7.010	4.766
Benefícios	2.333	1.912
Outras	78	51
Total	**18.568**	**14.392**

16) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2010	2009
Serviços de terceiros	7.533	6.857
Comunicações	7.057	6.067
Propaganda, promoções e publicidade	6.256	2.443
Contribuições filantrópicas	4.014	2.858
Processamentos de dados	2.188	1.690
Depreciação e amortização	914	376
Viagem	904	748
Transporte	703	590
Material	538	1.061
Aluguéis	268	345
Manutenção e conservação de bens	179	133
Outras	802	754
Total	**31.356**	**23.922**

17) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2010	2009
Contribuição ao COFINS	31.504	25.604
Impostos sobre serviços – ISS	8.665	7.023
Contribuição ao PIS	6.840	5.559
Outros	2	2
Total	**47.011**	**38.188**

18) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

As outras receitas/(despesas) operacionais que nos respectivos exercícios comparativos correspondem aos valores de R$ 44.829 mil (2009 – R$ 30.365 mil), estão representadas principalmente por despesas de comissões e gravames e recursos prescritos de grupos encerrados.

19) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2010	2009
Taxas recuperação despesas	10.755	7.513
Comissões	4.091	3.457
Descontos obtidos	250	274
Outras	(4)	-
Total	**15.092**	**11.244**

20) APLICAÇÕES FINANCEIRAS – GRUPOS

Nos respectivos exercícios, aplicações financeiras dos grupos de consórcio (em andamento e em formação) no valor de R$ 2.831.659 mil (2009 – R$ 2.248.982 mil), estão compostas por R$ 128.018 mil (2009 – R$ 116.954 mil) em operações compromissadas com lastro em títulos públicos federais, junto ao Banco Bradesco S.A., e R$ 2.703.641 mil (2009 - R$ 2.132.028 mil) em cotas de fundos referenciado DI.

A taxa de administração paga pelos grupos ao administrador de carteiras - Banco Bradesco S.A., no exercício foi de R$ 63.052 mil (2009 - R$ 51.513 mil).

21) RESUMO DAS OPERAÇÕES DE CONSÓRCIOS

As operações de consórcios apresentam a seguinte posição em quantidades:

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2010	2009
Grupos em andamento	2.330	2.086
Grupos encerrados	895	593
Bens entregues nos exercícios	64.336	54.036
Bens entregues totais	282.658	218.389
Consorciados ativos	471.620	395.611
Desistentes e cancelados nos exercícios	111.088	97.018
Consórcios contemplados	342.376	268.027
Bens pendentes de entrega	59.718	49.638
Taxa média de inadimplência	1,87%	2,57%

22) TRANSAÇÕES COM O CONTROLADOR E EMPRESAS LIGADAS

a) As transações com o controlador e empresas ligadas estão assim representadas:

	R$ mil			
	2010 Ativos (passivos)	2009 Ativos (passivos)	2010 Receitas (despesas)	2009 Receitas (despesas)
Dividendos:				
Banco Bradesco S.A.	(135.000)	(160.000)	-	-
Aluguéis:				
Banco Bradesco S.A.	-	-	(219)	(139)

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Para 2010, foi determinado o valor máximo de R$ 2.000 mil (2009 – R$ 2.500 mil) para remuneração dos Administradores (proventos e gratificações) e de R$ 2.000 mil (2009 – R$ 1.200 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Benefícios de Curto Prazo a Administradores

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2010	2009
Proventos	1.037	1.382
Gratificações	621	-
Contribuição ao INSS	332	277
Total	**1.990**	**1.659**

Benefícios pós-emprego

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2010	2009
Planos de previdência complementar de contribuição definida	1.726	894
Total	**1.726**	**894**

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;

b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e

c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

23) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - ADMINISTRADORA

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2010	2009
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	382.413	310.379
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(130.020)	(105.529)
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(3.017)	(1.388)
Outros valores	4.009	3.867
Imposto de renda e contribuição social do exercício	**(129.028)**	**(103.050)**

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2010	2009
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(129.981)	(102.765)
Impostos diferidos		
Constituição/(realização) no exercício, sobre adições temporárias	953	(285)
Total dos impostos diferidos	**953**	**(285)**
Imposto de renda e contribuição social do exercício	**(129.028)**	**(103.050)**

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R$ mil			
	Saldo em 31.12.2009	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2010
Provisão para contingências fiscais e trabalhistas	7	-	-	7
Provisão para contingências cíveis	295	257	112	440
Provisão para perda de investimento	41	-	-	41
Outros	390	820	12	1.198
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias (Nota 7)	**733**	**1.077**	**124**	**1.686**

d) Previsão da realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro de 2010 - R$ mil		
	Diferenças Temporárias		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total
2011	295	106	401
2012	296	106	402
2013	297	106	403
2014	176	64	240
2015	176	64	240
Total	**1.240**	**446**	**1.686**

Continua...

...Continuação

Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 52.568.821/0001-22

Sede: Cidade de Deus s/nº - Prédio Marrom - Vila Yara - SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco.
ISO 9001

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação líquida dos efeitos tributários, monta R$ 1.547 mil (2009 – R$ 667 mil).

24) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Os consorciados mantêm seguros de vida e quebra de garantia, junto ao Grupo Bradesco Seguros e Previdência, cujos valores dos prêmios pagos encontram-se demonstrados em prêmios de seguros e seguros contratados - quebra de garantia;

b) Em 4 de fevereiro de 2009, foi divulgada a Circular nº 3.432/09 do Banco Central do Brasil que dispõe sobre a constituição e o funcionamento dos grupos de consórcios, com efeitos a partir de 6 de fevereiro de 2009, quando entrou em vigor a Lei de Consórcios nº 11.795/08, sancionada em 8 de outubro de 2008, que trouxe para o sistema uma maior segurança e transparência. Entre outros requerimentos, a nova lei prevê um maior reforço na fiscalização, ao estabelecer que três consorciados deverão acompanhar a gestão financeira, com acessos a todas as operações do grupo. As alterações promovidas pela referida Circular não provocaram efeitos significativos na estrutura operacional e financeira da Bradesco Consórcios;

c) O Conselho Curador do FGTS editou a Resolução nº 616, de 15.12.2009, publicada no D.O.U de 18.12.2009, e entrou em vigor a partir do dia 18.03.2010, estabelecendo critérios para utilização do saldo da conta vinculada do FGTS para amortização extraordinária, liquidação de saldo devedor e pagamento de parte das prestações no âmbito do Sistema de Consórcio Imobiliário; e

d) Em 16 de julho de 2010, o Banco Central do Brasil publicou a Circular nº 3.501/10 que dispõe sobre o funcionamento de componente organizacional de ouvidoria dos administradores de consórcios.

e) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis as instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 – Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05); e
- Resolução nº 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva. Com isso ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis da Instituição.

DIRETORIA

Diretor	Diretor Superintendente
Fernando Antônio Tenório	Nilton Pelegrino Nogueira

Claudia Teixeira de Souza – Contadora – CRC 1SP177829/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores

Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestres findos nessa data, bem como as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio em 31 de dezembro de 2010 e das variações nas disponibilidades de grupos para o exercício e semestre findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, bem como as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio em 31 de dezembro de 2010 e das variações nas disponibilidades de grupos para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária pela Instituição. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

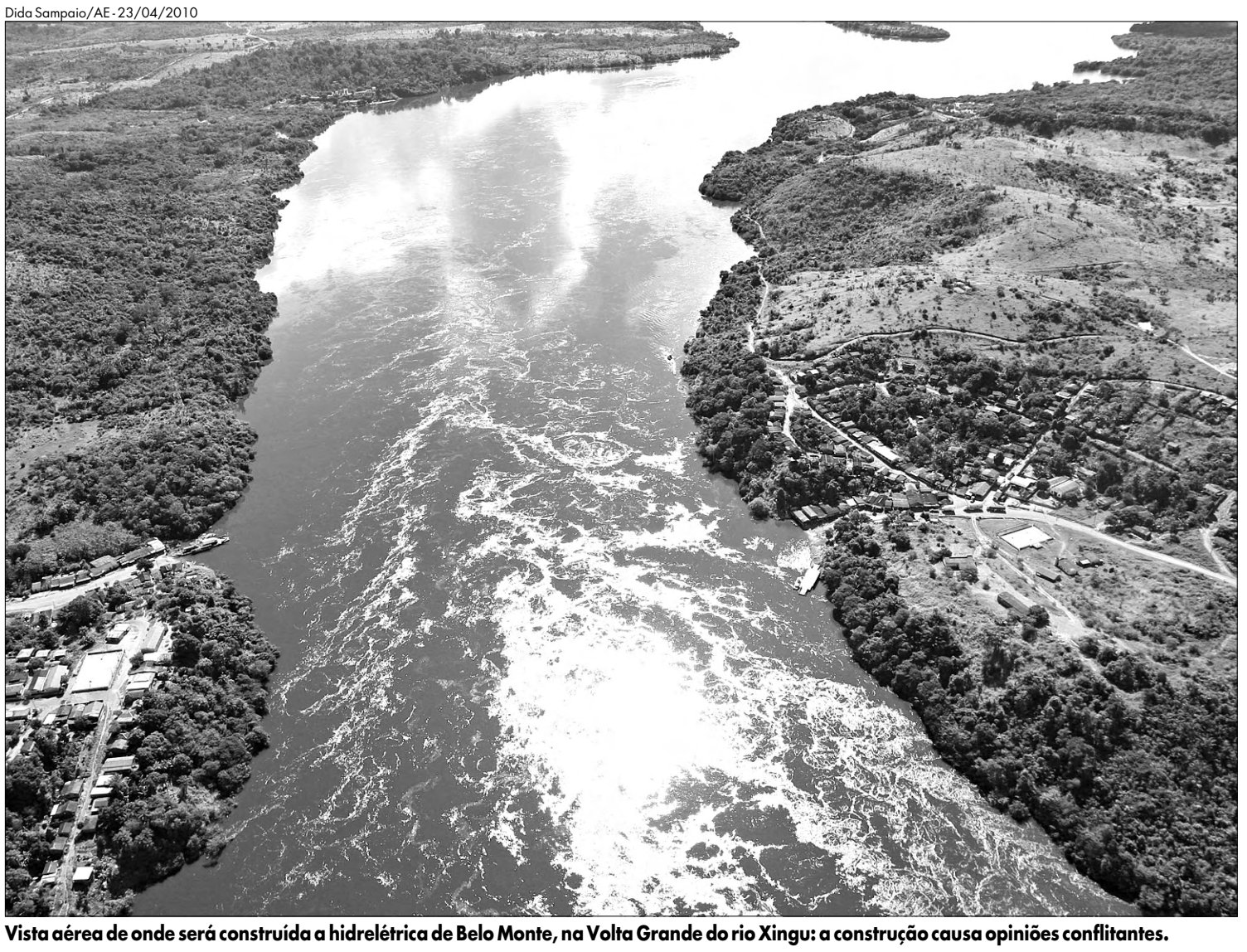
São Paulo, 28 de janeiro de 2011

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luís Carlos Matias Ramos
Contador
CRC 1SP171564/O-1

"Na saída, as manifestantes (*MST*) arrancaram parte de uma lavoura de soja.
José Guimarães, chefe da Delegacia da Polícia Rodoviária Federal de Uberaba.

Dida Sampaio/AE - 23/04/2010



Vista aérea de onde será construída a hidrelétrica de Belo Monte, na Volta Grande do rio Xingu: a construção causa opiniões conflitantes.

E as obras de Belo Monte foram liberadas

AGU derruba decisão da Justiça do Pará da semana passada, que impedia obras da usina de Belo Monte

A Advocacia Geral da União (AGU) derrubou ontem, no Tribunal Regional Federal (TRP) a decisão que suspendia a instalação do canteiro de obras da usina hidrelétrica de Belo Monte (PA).

Na última sexta-feira, a Justiça Federal do Pará suspendeu a licença ambiental parcial que autorizava a instalação do canteiro de obras da usina, a ser construída no rio Xingu.

A decisão da semana passada do juiz Ronaldo Destêrro, da 9ª Vara da Justiça Federal em Belém, impedia também o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) de transferir recursos financeiros à Norte Energia, que é o consórcio responsável pelo empreendimento. O banco de fomento já havia autorizado um empréstimo-ponte de quase 1,1 bilhão de reais ao consórcio.

A hidrelétrica de Belo Monte será a terceira maior do mundo, com capacidade instalada de 11.230 megawatts (MW). Entre os sócios da Norte Energia, que venceu leilão de concessão da usina em abril de 2010, estão Eletronorte e Chesf, do sistema Eletrobras.

A Justiça Federal no Pará havia decidido suspender a licença concedida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) por considerar que a Norte Energia, que tocará o projeto de Belo Monte, não cumprira com todas as exigências ambientais que o próprio Ibama definira em 2010.

Contrariando essa liminar, o presidente do TRF entendeu não ser necessário que os empreendedores cumpram todas as condicionantes listadas na licença prévia para que a Norte Energia comece a erguer os canteiros de obras.(*Reuters/AE*)

Mulheres do MST ocupam Incra e travam rodovia

Um grupo de mulheres ligado ao Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) ocupou ontem a sede da superintendência regional do Incra em São Paulo. Elas reivindicaram mudanças na superintendência e condução da reforma agrária no Estado.

Pela manhã, outro grupo de mulheres fechou a BR-050, principal rodovia de ligação entre São Paulo, Minas Gerais e o Distrito Federal. Segundo a Polícia Rodoviária Federal, cerca de 90 mulheres, acompanhadas de crianças, pararam o tráfego nas duas pistas, no km 115 da rodovia (altura de Uberaba), incendiaram pneus e causaram um congestionamento de 5 km. A maioria dos sem-terra está acampada na fazenda Inhuma, no município mineiro, que foi novamente invadida na semana passada, mesmo após reintegração de posse na semana anterior. "Nós conseguimos liberar a pista por volta do meio-dia e, na saída, as manifestantes arrancaram parte de uma lavoura de soja", disse José William Guimarães, chefe da Delegacia da Polícia Rodoviária Federal de Uberaba. (*Agências*)

Danilo Verpa/Folhapress



Mulheres ligadas ao MST na sede regional do Incra em São Paulo.

ÓRBITA

BEDRAN NO TJ

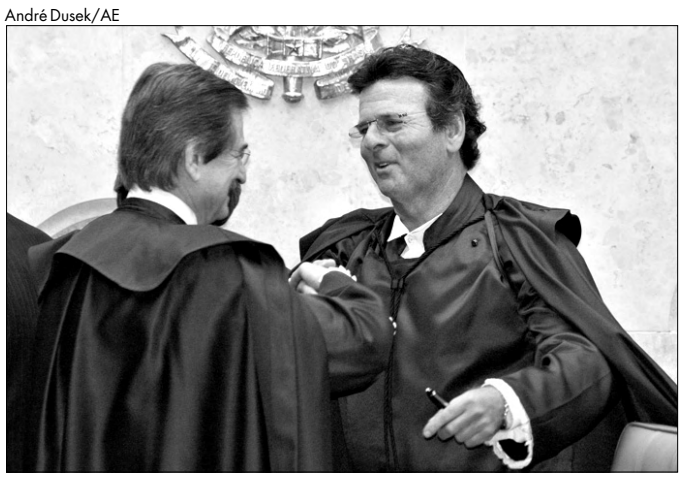
O desembargador José Roberto Bedran foi eleito ontem, com 288 votos, presidente do Tribunal de Justiça (TJ) de São Paulo. Ele ficará no cargo até o início de 2012. A eleição também escolheu o corregedor-geral da Justiça, Maurício da Costa Carvalho Vidigal, eleito com 196 votos. Bedran tem 68 anos e nasceu em Taquaritinga (SP). É formado pela Faculdade de Direito da USP, turma de 1967. Começou a carreira na comarca de Barretos em 1969. Foi juiz em Piratininga, Itanhaém e varas da capital. Chegou a desembargador do TJ em 1992. (*Agências*)

MULTA MANTIDA

O ministro Arnaldo Versiani, do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), manteve multa aplicada ao governador do Piauí, Wilson Martins (PSB), e ao diretório estadual da agremiação por propaganda eleitoral antecipada no pleito no ano passado. O governador e o partido foram condenados a pagar, cada um, multa no valor de R$ 12.500 por inserções veiculadas em TV.

Segundo o TRE do Piauí, o PSB exibiu, em espaço reservado à veiculação de propaganda partidária, inserções com mensagens enaltecedoras da história de vida de Martins. (Folhapress)

André Dusek/AE



FUX TOMA POSSE NO SUPREMO

Juiz de carreira, Luiz Fux (acima, à dir.), 57, tomou posse ontem no STF (Supremo Tribunal Federal) como o primeiro ministro indicado pela presidente Dilma Rousseff para os tribunais superiores e o 163º a ocupar uma cadeira na Corte. Ele ocupa a vaga deixada por Eros Grau em agosto. A demora na indicação integrante provocou prejuízos na análise de julgamentos importantes, como a aplicação da Lei da Ficha Limpa. A cerimônia durou cerca de 15 minutos, sem discursos, de acordo com a tradição da Corte. Fux poderá ficar no Supremo por 12 anos até a aposentadoria compulsória, que ocorre aos 70 anos de idade.

Essa foi uma das posses mais concorridas do Supremo. Ao todo, foram 4.000 convidados, superando até a posse do ministro Gilmar Mendes na presidência da Corte, em 2008, para a qual foram convidadas 3.500 pessoas. Entre os presentes estiveram governadores, ministros, senadores e deputados federais. (*Folhapress*)

APÓS PALESTRA, LULA VISITA ALENCAR

Depois de estrear na carreira de palestrante, em seminário organizado pela empresa coreana LG, na Capital, anteontem à noite, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva visitou o ex-vice-presidente José Alencar, internado desde o início de fevereiro no Hospital Sírio-Libanês.

A visita durou mais de uma hora. Acompanhado de familiares, Alencar, bem-humorado, lembrou momentos da gestão passada e comentou sobre o atual governo, destacando o desempenho da presidente Dilma Rousseff no cargo.

O estado de saúde do ex-vice é estável. Naquele dia, ela havia sido submetido a uma diálise. Ele se recupera de peritonite, infecção na membrana que protege a cavidade abdominal, diz a equipe médica. (*AE*)

Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

(Anteriormente denominada Zogbi Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)
Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 62.042.890/0001-51
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco.
ISO 9001

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cotistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, da Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Tibre DTVM), anteriormente denominada Zogbi Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No exercício, a Tibre DTVM registrou Lucro Líquido de R$ 1,745 milhão, correspondente a R$ 96,94 por lote de mil cotas, Patrimônio Líquido de R$ 33,092 milhões e Ativos Totais de R$ 34,232 milhões.

Osasco, SP, 28 de janeiro de 2011.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL em 31 de dezembro - Em Reais mil

ATIVO	2010	2009
CIRCULANTE	**33.698**	**31.252**
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	**11**	**5**
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	**-**	**30.546**
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	30.546
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	**33.554**	**574**
Carteira Própria	33.554	574
OUTROS CRÉDITOS	**133**	**127**
Rendas a Receber	17	16
Diversos (Nota 7)	116	111
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**124**	**155**
OUTROS CRÉDITOS	**124**	**155**
Diversos (Nota 7)	124	155
PERMANENTE	**410**	**410**
INVESTIMENTOS (Nota 8)	**410**	**410**
Outros Investimentos	453	453
Provisões para Perdas	(43)	(43)
TOTAL	**34.232**	**31.817**

PASSIVO	2010	2009
CIRCULANTE	**1.124**	**1.899**
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**1.124**	**1.899**
Sociais e Estatutárias (Nota 11d)	16	1.475
Fiscais e Previdenciárias (Nota 10a)	990	293
Diversas (Nota 10b)	118	131
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	**16**	**15**
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**16**	**15**
Fiscais e Previdenciárias (Nota 10a)	1	1
Diversas (Nota 10b)	15	14
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**33.092**	**29.903**
Capital:		
- De Domiciliados no País (Nota 11a)	18.000	15.700
Reservas de Lucros (Nota 11c)	15.092	14.203
TOTAL	**34.232**	**31.817**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	2º Semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2010	2010	2009
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**1.681**	**3.005**	**2.853**
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	1.681	3.005	2.853
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**1.681**	**3.005**	**2.853**
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	**(288)**	**(276)**	**(366)**
Outras Despesas Administrativas (Nota 12)	(92)	(212)	(244)
Despesas Tributárias (Nota 13)	(145)	(226)	(158)
Outras Receitas Operacionais (Nota 14)	122	340	200
Outras Despesas Operacionais (Nota 14)	(173)	(178)	(164)
RESULTADO OPERACIONAL	**1.393**	**2.729**	**2.487**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	**1.393**	**2.729**	**2.487**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 16)	**(523)**	**(984)**	**(934)**
LUCRO LÍQUIDO	**870**	**1.745**	**1.553**
Número de cotas (Nota 11a)	18.000.000	18.000.000	15.700.000
Lucro por lote de mil cotas em R$	48,33	96,94	98,92

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

	Capital Social		Reservas de Lucros		Lucros	
Eventos	Capital Realizado	Aumento de Capital	Legal	Estatutárias	Acumulados	Totais
Saldos em 30.6.2010	**18.000**	**-**	**673**	**13.557**	**-**	**32.230**
Lucro Líquido	-	-	-	-	870	870
Destinações: - Reservas	-	-	43	819	(862)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(8)	(8)
Saldos em 31.12.2010	**18.000**	**-**	**716**	**14.376**	**-**	**33.092**
Saldos em 31.12.2008	**14.250**	**1.450**	**1.575**	**12.550**	**-**	**29.825**
Homologação de Aumento de Capital	1.450	(1.450)	-	-	-	-
Lucro Líquido	-	-	-	-	1.553	1.553
Destinações: - Reservas	-	-	78	-	(78)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(1.475)	(1.475)
Saldos em 31.12.2009	**15.700**	**-**	**1.653**	**12.550**	**-**	**29.903**
Transferência dos Dividendos Propostos de períodos anteriores para as reservas	-	-	-	1.460	-	1.460
Aumento de Capital	-	2.300	(1.024)	(1.276)	-	-
Homologação de Aumento de Capital	2.300	(2.300)	-	-	-	-
Lucro Líquido	-	-	-	-	1.745	1.745
Destinações: - Reservas	-	-	87	1.642	(1.729)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	(16)	(16)
Saldos em 31.12.2010	**18.000**	**-**	**716**	**14.376**	**-**	**33.092**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil

		2º Semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2010	2010	2009
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		**1.393**	**2.729**	**2.487**
Lucro Líquido Ajustado		**1.393**	**2.729**	**2.487**
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		31.854	30.546	(1.220)
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		(33.321)	(32.980)	(195)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens		8	(215)	2.570
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações		136	(1.310)	(2.520)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos		(70)	(412)	(1.117)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais		**-**	**(1.642)**	**5**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:				
Alienação de Investimentos		-	1.460	-
Dividendos Recebidos		17	203	-
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos		**17**	**1.663**	**-**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:				
Dividendos Pagos		(15)	(15)	(19)
Caixa Líquido Proveniente de Atividades de Financiamentos		**(15)**	**(15)**	**(19)**
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		**2**	**6**	**(14)**
Aumento/(Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	Início do Período	9	5	19
	Fim do Período	11	11	5
	Aumento/(Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	**2**	**6**	**(14)**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil

	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro			
Descrição	2010	%	2010	%	2009	%
1 - RECEITAS	**1.630**	**106,0**	**3.167**	**107,2**	**2.889**	**109,2**
1.1) Intermediação Financeira	**1.681**	**109,3**	**3.005**	**101,7**	**2.853**	**107,8**
1.2) Outras	**(51)**	**(3,3)**	**162**	**5,5**	**36**	**1,4**
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	**(92)**	**(6,0)**	**(212)**	**(7,2)**	**(244)**	**(9,2)**
Publicação	(72)	(4,8)	(174)	(5,9)	(200)	(7,6)
Serviços Técnicos Especializados	(15)	(1,0)	(30)	(1,0)	(31)	(1,1)
Serviços do Sistema Financeiro	(4)	(0,3)	(7)	(0,2)	(5)	(0,2)
Outras	(1)	(0,1)	(1)	(0,1)	(8)	(0,3)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	**1.538**	**100,0**	**2.955**	**100,0**	**2.645**	**100,0**
4 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	**1.538**	**100,0**	**2.955**	**100,0**	**2.645**	**100,0**
5 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**1.538**	**100,0**	**2.955**	**100,0**	**2.645**	**100,0**
5.1) Impostos Taxas e Contribuições	**668**	**43,4**	**1.210**	**40,9**	**1.092**	**41,3**
Federais	668	43,4	1.210	40,9	1.092	41,3
5.2) Remuneração de Capitais Próprios	**870**	**56,6**	**1.745**	**59,1**	**1.553**	**58,7**
Dividendos	8	0,5	16	0,6	1.475	55,8
Lucros Retidos	862	56,1	1.729	58,5	78	2,9

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Tibre DTVM) é uma Instituição financeira que tem por objetivo efetuar operações de intermediação no mercado aberto, além de gerir e administrar recursos de terceiros. É parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiro e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

Em 3 de maio de 2010, através do Instrumento Particular de Alteração do Contrato Social, foi alterada a denominação da Zogbi Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., para "Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.", cujo processo foi homologado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 05 de agosto de 2010.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nºs 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN. Incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável - *impairment* de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento, ativos não financeiros e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

As alterações introduzidas, respectivamente, pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, não produziram efeitos relevantes nas demonstrações contábeis da Instituição.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 28 de janeiro de 2011.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "*pro-rata*" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários - Classificação

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas é registrada na rubrica "Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%.

A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando à alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas Leis, estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

g) Investimentos

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas e da redução ao valor recuperável - *impairment*, quando aplicável.

h) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - (*impairment*)

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável - *impairment*, que é reconhecida no resultado do exercício quando o valor contábil de um ativo exceder o seu valor recuperável (apurado pelo: (i) seu potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) pelo valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior). Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

i) Ativos e Passivos Contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN e na Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas (Nota 9a).
- Passivos Contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade, e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação (Nota 9b e c).

j) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base "*pro-rata*" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base "*pro-rata*" dia).

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2010	2009
Disponibilidades em moeda nacional	11	5
Total de disponibilidades (caixa)	**11**	**5**
Total caixa e equivalentes de caixa	**11**	**5**

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Em 31 de dezembro de 2010 não possuía Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (2009 - R$ 30.546 mil, refere a aplicações em Depósitos Interfinanceiros). As receitas correspondentes, classificadas na demonstração do resultado, como resultado de operações com títulos e valores mobiliários foram de R$ 2.218 mil (2009 – R$ 2.813 mil) (Nota 6b).

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categorias e prazos

Em 31 de dezembro - R$ mil

					2010			2009	
Títulos (1)	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (2)	Marcação a mercado
Títulos para negociação:									
Letras financeiras do tesouro	-	5.489	880	15.458	21.827	21.827	-	381	-
Letras do tesouro nacional	-	-	304	-	304	304	-	8	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-	-	138	-
Certificados de depósito bancários	741	-	-	-	741	741	-	20	-
Debêntures	-	-	-	164	164	164	-	27	-
Outros	-	-	-	2.300	2.300	2.300	-	-	-
Operações compromissadas	7.853	-	365	-	8.218	8.218	-	-	-
Total em 2010	**8.594**	**5.489**	**1.549**	**17.922**	**33.554**	**-**	**33.554**	**-**	**-**
Total em 2009	**8**	**138**	**38**	**390**				**574**	**-**

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento administrados pelo Conglomerado Bradesco, foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, e no caso de operações compromissadas, pelos respectivos papéis que estão lastreando as operações, preservando a classificação da categoria dos fundos. Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil; e

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor das respectivas cotas.

b) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2010	2009
Receita de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	2.218	2.813
Rendas de aplicações em fundos de investimento	787	40
Total	**3.005**	**2.853**

c) A Tibre DTVM não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009.

7) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2010	2009
Devedores por depósitos em garantia	17	17
Créditos tributários (Nota 16c)	202	238
Impostos e contribuições a compensar	4	-
Outros	17	11
Total	**240**	**266**

8) OUTROS INVESTIMENTOS

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2010	2009
Investimentos por incentivos fiscais	46	46
Ações e Cotas	407	407
Subtotal	**453**	**453**
Provisão para perdas em investimentos por incentivos fiscais	(43)	(43)
Total	**410**	**410**

9) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Passivos Contingentes classificados como perdas prováveis

A Instituição é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras". Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos.

II - Provisões Constituídas

As provisões constituídas correspondem a contingências trabalhistas nos montantes de R$ 15 mil (2009 – R$ 14 mil) e estão registradas em "Outras obrigações – diversas" (Nota 10b).

c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

d) Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de natureza relevante.

Continua...

...Continuação

Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

(Anteriormente denominada Zogbi Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)
Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 62.042.890/0001-51
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco. ISO 9001

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

10) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e Previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2010	**2009**
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	834	282
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 16c)	1	1
Impostos e contribuições a recolher	156	11
Total	**991**	**294**

b) Outras Obrigações – Diversas

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2010	**2009**
Provisão para pagamentos a efetuar	118	131
Provisão para passivos contingentes (Nota 9b)	15	14
Total	**133**	**145**

11) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Capital social no montante de R$ 18.000 mil (2009 - R$ 15.700 mil), totalmente subscrito e integralizado é composto por 18.000.000 (2009 – 15.700.000) cotas com valor nominal de R$ 1,00 cada.

b) Movimentação do capital social

	Quantidade de Cotas	**R$ mil**
Em 31 de dezembro de 2009	**15.700.000**	**15.700**
Aumento de capital – Instrumento de 23.04.2010 (1)	2.300.000	2.300
Em 31 de dezembro de 2010	**18.000.000**	**18.000**

(1) O BACEN homologou em 02 de junho de 2010 o Instrumento Particular de Alteração do Contrato Social, deliberando aumentar o Capital Social em R$ 2.300 mil, elevando-o de R$ 15.700 mil para R$ 18.000 mil, mediante a capitalização de parte do saldo das contas "Reservas de Lucros – Reserva Legal" no valor de R$ 1.024 mil e "Reserva de Lucros – Reserva Estatutária" no valor de R$ 1.276 mil, com a emissão de 2.300.000 cotas, de valor nominal de R$ 1,00 cada.

c) Reservas de Lucros

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2010	**2009**
Reservas de Lucros	**15.092**	**14.203**
Reserva Legal (1)	716	1.653
Reserva Estatutária (2)	14.376	12.550

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 80% do Capital Social Integralizado.

d) Dividendos

Aos cotistas está assegurado dividendos mínimo obrigatório, em cada exercício, de importância não inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. No exercício foram provisionados dividendos no montante de R$ 16 mil (2009 – R$ 1.475 mil), correspondendo a R$ 0,89 (2009 – R$ 93,95) por lote de mil cotas. Os dividendos do exercício de 2009 foram pagos em 23 de dezembro de 2010.

12) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2010	**2009**
Propaganda e publicidade	174	200
Serviços técnicos especializados	30	31
Serviços do sistema financeiro	7	5
Outros	1	8
Total	**212**	**244**

13) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2010	**2009**
Contribuição ao COFINS	123	115
Contribuição ao PIS	20	19
Impostos e taxas	83	24
Total	**226**	**158**

14) OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2010	**2009**
Atualização de impostos e contribuições	(130)	(18)
Reversão de outras provisões operacionais	39	37
Dividendos recebidos	210	16
Outras	43	1
Total	**162**	**36**

15) TRANSAÇÕES COM O CONTROLADOR E EMPRESAS LIGADAS

a) As transações com o controlador e empresas ligadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R$ mil			
	2010	**2009**	**2010**	**2009**
	Ativos (passivos)	**Ativos (passivos)**	**Receitas (despesas)**	**Receitas (despesas)**
Disponibilidades:				
Banco Bradesco S.A.	11	5	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	-	30.546	2.218	2.813
Dividendos:				
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	(16)	(1.475)	-	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A Instituição é parte integrante da organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;

b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e

c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

16) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2010	**2009**
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	2.729	2.487
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(1.092)	(995)
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	53	(392)
Outros valores	55	453
Imposto de renda e contribuição social do exercício	**(984)**	**(934)**

(1) A alíquota da contribuição social para as empresas do segmento financeiro foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08 (Nota 3f).

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2010	**2009**
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social, devidos	(948)	(79)
Impostos diferidos		
Constituição/(realização) no exercício, sobre adições temporárias	(36)	(855)
Total dos impostos diferidos	**(36)**	**(855)**
Imposto de renda e contribuição social do exercício	**(984)**	**(934)**

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

R$ mil

	Saldo em 31.12.2009	**Constituição**	**Realização**	**Saldo em 31.12.2010**
Provisões para perdas trabalhistas	**6**	-	-	6
Provisões para perdas de investimentos	68	-	-	68
Provisões para desvalorização de títulos patrimoniais	80	-	-	80
Outros	**84**	48	84	**48**
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias (Nota 7)	**238**	**48**	**84**	**202**
Obrigações fiscais diferidas (Nota 10a)	1	-	-	1
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas.	**237**	**48**	**84**	**201**

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro de 2010 - R$ mil		
	Diferenças temporárias		
	Imposto de renda	**Contribuição social**	**Total**
2011	66	40	106
2012	29	18	47
2013	23	14	37
2014	8	4	12
Total (Nota 7)	**126**	**76**	**202**

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R$ 192 mil (2009 – R$ 222 mil) de diferenças temporárias.

17) OUTRAS INFORMAÇÕES

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis as instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 – Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05); e
- Resolução nº 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva. Com isso ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis da Instituição.

A DIRETORIA

Célio Magalhães - Contador - CRC 1SP199295/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores

Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

(anteriormente denominada Zogbi Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.)

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (anteriormente denominada Zogbi Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.) ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestres findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (anteriormente denominada Zogbi Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.) em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária pela Instituição. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de janeiro de 2011

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luís Carlos Matias Ramos
Contador
CRC 1SP171564/O-1

Internacional

O Rastro do Jasmim

DOAÇÃO

A cantora Beyoncé disse que doou o dinheiro arrecadado em uma festa privada em 2009, após descobrir que o promotor do evento tinha ligações com Kadafi.

Obrigado, Chávez. Mas nada feito.

Brasil e Líbia rejeitam proposta de mediação de paz

Carlos Rawlins/Reuters



Opositores venezuelanos fazem protesto diante da embaixada líbia em Caracas contra Muamar Kadafi, aliado de presidente Chávez.

A proposta do presidente da Venezuela, Hugo Chávez, de enviar uma comissão internacional para buscar a paz na Líbia – tendo o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva como líder do grupo – foi recebida com pouco entusiasmo pelas partes envolvidas, inclusive pelo Brasil. Apesar de Caracas ter garantido ontem que tanto a Líbia como a Liga Árabe concordaram com o plano, o filho do ditador líbio disse que a mediação "não é necessária". Já a presidente Dilma Rousseff avisou que só apoiará iniciativas tomadas no âmbito da ONU.

O presidente venezuelano, aliado de Muamar Kadafi, diz que a comunidade internacional deveria buscar uma solução pacífica para o conflito e acusou os Estados Unidos de exagerarem o problema na Líbia para justificar uma invasão.

Na terça-feira, Chávez sugeriu a criação de uma comissão integrada por países da América Latina, Europa e Oriente Médio, com o objetivo de buscar uma saída negociada entre o líder líbio e forças rebeldes.

De acordo com fontes do governo venezuelano, Chávez teria até telefonado a Lula para propor que o ex-presidente liderasse a comissão.

Brasil - Ontem à noite, a presidente Dilma encarregou o seu porta-voz, Rodrigo Baena, a deixar claro que não se alinhará a nenhum líder estrangeiro, aliado ou distante do governo brasileiro, em tentativas de mediação paralela. Assim, o Planalto quis também respaldar as decisões de diplomatas brasileiros nos fóruns da ONU.

Em entrevista no comitê de imprensa do Planalto, Baena disse que Dilma concordará com as medidas que vierem a ser aplicadas pela ONU. A uma pergunta sobre se ela teria se manifestado a respeito de proposta de Chávez, ele disse: "O presidente Chávez não entrou em contato com a presidenta Dilma". Em seguida, completou: "O governo brasileiro só buscará ações em relação à Líbia no âmbito das Nações Unidas".

Segundo fontes do governo e próximas ao ex-presidente, Lula tem o mesmo posicionamento de Dilma.

Líbia - Seif al-Islam Kadafi, filho do líder líbio, também descartou o plano. Em entrevista à *Sky News*, ele disse que não estava ciente da oferta feita por Chávez, mas declarou: "Temos que dizer obrigado... mas somos capazes o suficiente para resolver nossos problemas por nosso próprio povo. Não há necessidade de qualquer intervenção internacional". (*Agências*)

Internacional

> As bombas foram jogadas apenas para assustá-los e fazer com que fossem embora.
> *Seif al-Islam Kadafi*

Insurgentes resistem a bombardeios em Brega

Filho de Kadafi diz que ataque aéreo a polo petrolífero não tem a 'intenção de matar'

Goran Tomasevic/Reuters



Rebeldes com lançadores de granada descansam em posto de controle em Brega. Cidade tem sido alvo de ataques de forças de Kadafi.

Operados por civis com farto entusiasmo revolucionário e escasso treinamento militar, os canhões de artilharia antiaérea em torno de Marsa El-Brega, no leste da Líbia, simbolizam a vitória mais importante até agora dos rebeldes que lutam contra forças leais ao regime de Muamar Kadafi. A estratégica cidade portuária, que foi palco de uma longa batalha nessa semana, amanheceu ontem nas mãos dos insurgentes e sob novo bombardeio aéreo.

Bombas disparadas por um caça da Força Aérea líbia deixaram três crateras em uma duna dentro do complexo petrolífero de Brega, sem causar danos ou deixar feridos. Na cidade vizinha de Ajdabiya, um depósito de armas foi atingido.

No dia anterior, um avião havia feito disparos que causaram destruição mínima, aumentando a crença dos rebeldes de que os pilotos estão errando de propósito.

O filho de Kadafi, Seif al-Islam Kadafi, disse que os bombardeios tinham a intenção apenas de "assustar" os insurgentes, não de matar qualquer pessoa.

Em entrevista à *Sky News*, Seif al-Islam ressaltou a importância estratégica do terminal portuário petrolífero de Brega. "Estava bem claro que eles eram insurgentes e que eles tentavam controlar o porto. Eles passaram do limite, você não pode controlar o porto", disse.

O filho de Kadafi insistiu que o bombardeio não visava matar civis. "As bombas foram jogadas apenas para assustá-los e fazer com que fossem embora, não para atacar o porto. Não para matar nosso povo".

Os relatos sobre mortos são desencontrados, variando entre oito e 20 vítimas. Também há testemunhos de que entre cinco e dez rebeldes foram levados prisioneiros para o oeste, em região controlada por Kadafi.

Retirada - O Itamaraty confirmou ontem que o mecânico brasileiro André Luís Claro Poças, funcionário da petroleira Petroair, foi retirado de Brega e levado para uma área mais afastada do conflito. Poças é o último brasileiro a pedir auxílio à Embaixada Brasileira na Líbia para deixar o país. (*Agências*)

Goran Tomasevic/Reuters



De posse de armas pesadas, rebeldes têm pouco treinamento militar.

Pascal Rossignol/Reuters



Egípcio chega ao aeroporto de Djerba para pegar um voo ao seu país

Alívio para 200 mil refugiados

A retirada de milhares de pessoas da fronteira entre Líbia e Tunísia começou ontem, com o transporte de centenas de egípcios de ônibus para um aeroporto e um porto. Os egípcios, entre as cerca de 20 mil pessoas retidas na área que tentam fugir da Líbia, foram levados para o aeroporto de Djerba e para o porto de Zarzis, de onde devem voltar para suas casas. O número de imigrantes que deixaram a Líbia se aproxima de 200 mil, desde que começou a insurgência contra Muamar Kadafi em meados de fevereiro, informou ontem a Organização Internacional para as Migrações (OIM).

Espanha, França, Itália e Grã-Bretanha estão fornecendo aviões para retirar as dezenas de milhares de pessoas que estão em campos de refugiados no lado tunisiano da fronteira com a Líbia. Ontem, o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, afirmou que aprovou o uso de aviões militares e civis norte-americanos para retirar refugiados estrangeiros da Líbia.

Em um campo em Choucha, perto da fronteira oeste da Líbia, o Exército tunisiano já registrou 15 mil pessoas. Um comandante do campo, o médico e coronel Mohammed Essoussi, disse à *France Presse* que as autoridades tentam tirar 5 mil a 6 mil pessoas diariamente. Segundo funcionários da fronteira tunisiana, 86.500 pessoas já entraram no país vindas da Líbia desde 20 de fevereiro.

A maioria das pessoas na área é formada por trabalhadores estrangeiros imigrantes, sendo 85% deles do Egito. Há também pessoas de lugares distantes como Bangladesh, China e Vietnã, segundo a ONU.

Leste - Navios gregos, turcos e egípcios já retiraram milhares de trabalhadores dessas nacionalidades de Benghazi, no leste da Líbia, bem como milhares de chineses que viviam no país.

Ontem, a OIM e o Crescente Vermelho da Líbia começaram a retirar 5.500 estrangeiros e suas famílias de Benghazi, berço da revolta contra Kadafi. (*AE*)

PREFEITURA DE SÃO PAULO — **SECRETARIA DA SAÚDE**

DIVISÃO TÉCNICA DE SUPRIMENTOS - SMS.3
ABERTURA DE LICITAÇÕES
Encontram-se abertos no Gabinete:
PREGÃO PRESENCIAL 027/2011-SMS.G, processo **2010-0.294.526-3,** destinado ao registro de preços de **SONDA DE FOLLEY COM BALÃO,** para a Central de Distribuição de Medicamentos e Correlatos - CDMEC/Área Técnica de Material Médico Hospitalar, do tipo **menor preço.** A abertura da sessão pública de pregão ocorrerá às **10 horas** do dia **22 de março de 2011,** a cargo da **5ª Comissão Permanente de Licitações** da Secretaria Municipal da Saúde.
PREGÃO ELETRÔNICO 034/2011-SMS.G, processo **2011-0.028.123-8,** destinado ao registro de preços para o **FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS IV,** para a Central de Distribuição de Medicamentos e Correlatos - CDMEC/Área Técnica de Medicamentos, do tipo **menor preço.** A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **11 horas** do dia **22 de março de 2011,** a cargo da **1ª Comissão Permanente de Licitações** da Secretaria Municipal da Saúde.
PREGÃO ELETRÔNICO 040/2011-SMS.G, processo **2010-0.229.374-6,** destinado ao registro de preços de **MALHA TUBULAR,** para a Central de Distribuição de Medicamentos e Correlatos - CDMEC/Área Técnica de Material Médico Hospitalar, do tipo **menor preço.** A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **11 horas** do dia **23 de março de 2011,** a cargo da **1ª Comissão Permanente de Licitações** da Secretaria Municipal da Saúde.
PREGÃO ELETRÔNICO 032/2011-SMS.G, processo **2011-0.020.302-4,** destinado ao registro de preços para **FORNECIMENTO DE BETA BLOQUEADORES, ANTI-HIPERTENSIVO, VASODILATADOR, ANTI-INFLAMATÓRIO E ANTI-INFECCIOSO,** para a Central de Distribuição de Medicamentos e Correlatos - CDMEC/Área Técnica de Medicamentos, do tipo **menor preço.** A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **11 horas** do dia **24 de março de 2011,** a cargo da **1ª Comissão Permanente de Licitações** da Secretaria Municipal da Saúde.
PREGÃO ELETRÔNICO 036/2011-SMS.G, processo **2011-0.028.111-4,** destinado ao registro de preços para **FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS III,** para a Central de Distribuição de Medicamentos e Correlatos - CDMEC/Área Técnica de Medicamentos, do tipo **menor preço.** A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **11 horas** do dia **30 de março de 2011,** a cargo da **1ª Comissão Permanente de Licitações** da Secretaria Municipal da Saúde.
RETIRADA DE EDITAL
O edital do pregão acima poderá ser consultado e/ou obtido nos endereços:
http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br, ou, no gabinete da Secretaria Municipal de Saúde, na Rua General Jardim, 36 - 3º andar - Vila Buarque - São Paulo/SP - CEP 01223-010, mediante o recolhimento de taxa referente aos custos de reprografia do edital, através do DAMSP, Documento de Arrecadação do Município de São Paulo.
DOCUMENTAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL
Os documentos referentes ao credenciamento, os envelopes contendo as propostas comerciais e os documentos de habilitação das empresas interessadas, deverão ser entregues diretamente ao pregoeiro, no momento da abertura da sessão pública de pregão.
DOCUMENTAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO
Os documentos referentes às propostas comerciais e anexos, das empresas interessadas, deverão ser encaminhados a partir da disponibilização do sistema, **www.comprasnet.gov.br,** até a data de abertura, conforme especificado no edital.

A batalha judicial de Assange

O fundador do site WikiLeaks, Julian Assange, recorreu da decisão judicial que determinou sua extradição da Grã-Bretanha para a Suécia por causa de suspeitas de crimes sexuais, disse seu advogado ontem.

Na semana passada, Assange, que enfureceu os EUA por causa da publicação de telegramas diplomáticos sigilosos, foi informado de que seria extraditado para responder às denúncias de abusos sexuais feitas por duas ex-voluntárias do site.

O australiano, de 39 anos, se diz vítima de perseguição política. Ainda não foi marcada data para a audiência do caso.

A novidade no caso de Assange vem a público após autoridades dos EUA apresentarem mais 22 acusações contra Bradley Manning, o soldado norte-americano acusado de entregar documentos confidenciais ao WikiLeaks. As acusações incluem a de "ajudar o inimigo", que poderia resultar até em pena de morte. (*Agências*)

Cai mais um aliado de Mubarak

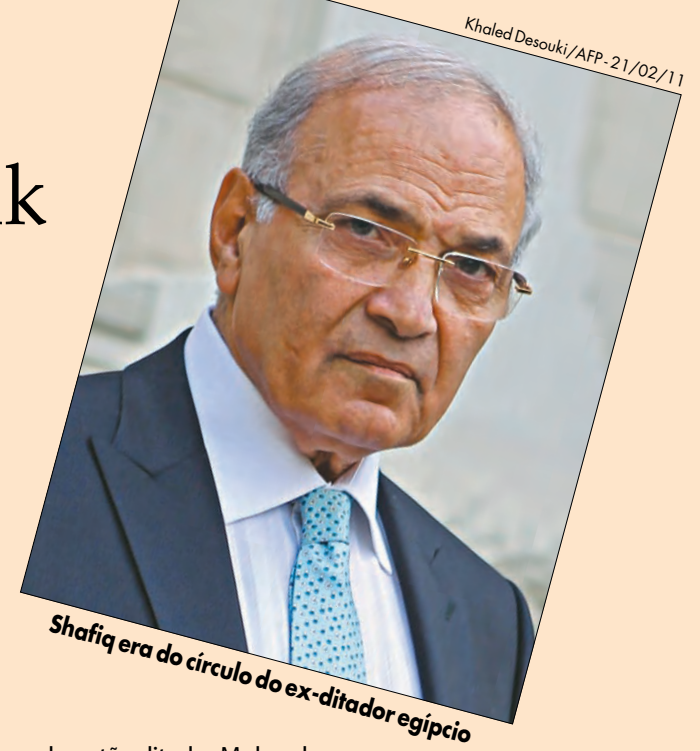
O primeiro-ministro do Egito, Ahmed Shafiq, renunciou ontem após pressão de ativistas pró-democracia que exigem um novo governo sem nenhum nome ligado ao ex-ditador Hosni Mubarak. Shafiq será substituído por Essam Sharaf, um ex-ministro dos Transportes que participou das manifestações na Praça Tahrir, no Cairo, que levaram em 11 de fevereiro à renúncia de Mubarak, que comandava o país havia três décadas.

Os militares que comandam o Egito aceitaram a demissão de Shafiq. "O Conselho Supremo das Forças Armadas anuncia que aceitou a renúncia do primeiro-ministro Ahmed Shafiq", afirma um comunicado dos militares. Não foram divulgadas razões para a renúncia.

Shafiq, um general reformado da Força Aérea, foi designado para o cargo em 29 de janeiro pelo então ditador Mubarak, dias antes de renunciar, depois de 18 dias de manifestações populares contra seu governo.

"Primeiro, derrubamos Mubarak. Depois, nos livramos de Shafiq. Nós nos tornamos novamente os donos deste país", disse Bassem Kamel, membro da coalizão envolvida nos levantes. "Ainda estamos esperando que as outras exigências sejam atendidas."

A oposição também quer que o partido de Mubarak, o Democrático Nacional, seja dissolvido juntamente com a Agência de Segurança do Estado, responsabilizada por algumas das piores violações aos direitos humanos durante o regime de Mubarak. (*Agências*)



Khaled Desouki/AFP - 21/02/11

Shafiq era do círculo do ex-ditador egípcio

Cidades

Luiz Prado/Luz



FERRAMENTA DE JUSTIÇA

Dia 8, no Dia Internacional da Mulher, as brasileiras terão muito do que se orgulhar: a Lei Maria da Penha virou ferramenta de justiça e de respeito a direitos fundamentais.

Maria da Penha, padroeira das mulheres

Em entrevista ao DC, Maria da Penha Maia Fernandes, vítima de violência doméstica que a deixou paraplégica, fala da sua luta pela mulher e da lei que leva seu nome

Valdir Sanches

Luiz Prado/Luz - 23/11/2010



Maria da Penha Maia Fernandes, defensora intransigente da mulher: "O que mais me machuca é saber que uma mulher foi assassinada porque o Estado não cumpriu o seu papel".

A cadeira de rodas que leva Maria da Penha está sempre em movimento. Faz 28 anos que o marido tentou matá-la com o tiro que a deixou paraplégica.

Há cinco, o presidente da República assinou a lei que leva o nome dela. Não há dia em que Maria da Penha Maia Fernandes não atue contra a violência às mulheres. Tanto em Fortaleza, onde foi ferida e mora, quanto em constantes viagens pelo País.

É tida, admite, como "símbolo vivo" da luta pela proteção das mulheres. Mas se há a lei, porque tanta atividade? A lei corre perigo, diz em entrevista ao *Diário do Comércio*. "Há muitos questionamentos, muita insatisfação, muita resistência por parte de alguns operadores de Direito (advogados, juízes)".

Diário do Comércio - Como é sua vida, hoje?

Maria da Penha - Eu não consigo fazer outra coisa a não ser cuidar da questão da militância. Às vezes mulheres são assassinadas porque não foi dada a devida proteção. Ou houve um descuido, ou um recurso colocando que a lei Maria da Penha é inconstitucional. São obstáculos que vão surgindo.

DC - A defesa de acusados tenta desqualificar a lei?

Maria da Penha - Exatamente, recorrem a tudo com a finalidade de livrar seu constituinte de uma penalidade. É uma corrente, a pessoa tem dinheiro, tem um bom advogado, que tem um bom relacionamento dentro do Poder Judiciário, do Tribunal de Justiça e até do Supremo (Tribunal Federal). A fila vai engrossando. Os que têm dinheiro conseguem entrar com recursos. E a jurisprudência começa a se formar dessa maneira.

DC - Mas há resultados favoráveis à lei...

Maria da Penha - Tem havido sentenças favoráveis à lei e outras que não são. Há três anos houve uma tentativa de enfraquecê-la, com o projeto de lei 156/2009 no Senado. De uma maneira muito sutil, a situação ia voltar ao que era antes da Lei Maria da Penha, quando os crimes de violência doméstica eram atendidos pelas Varas Criminais e considerados de menor potencial ofensivo (o projeto excluía a Lei Maria da Penha e resgatava parte da lei anterior).

DC - O que aconteceu?

Maria da Penha - O projeto de lei foi sustado, porque a militância esteve presente em várias frentes. Aconteceram muitos seminários promovidos pelo Ministério Público e pelos juízes do Juizado da Mulher. Houve movimentação maciça, ela chegou ao Senado e o projeto foi retirado da pauta.

DC - E os fundamentos da Maria da Penha se mantiveram...

Maria da Penha - Sim. As pessoas têm de se conscientizar de que essa lei não veio para punir homem. Essa lei veio para garantir uma vida sem violência doméstica para as mulheres e os filhos. Com isso, ela tem de ser implementada com esse pensamento, essa missão, que é exatamente para garantir o futuro sem violência da nossa descendência. Se não houver essa ação do Estado contra essa atitude machista, de posse, matriarcal, nossas filhas, nossas netas, vão continuar sendo assassinadas.

DC - Como se deu a aprovação da lei Maria da Penha?

Maria da Penha - Essa lei foi aprovada na Câmara e no Senado, de maneira unânime. E baseou-se em tratados internacionais com os quais o Brasil já tinha se comprometido, assinado e ratificado. Ela foi criada a partir da demanda existente em relação à violência doméstica em todo o País. Antes de ser aprovada houve audiência na maioria dos Estados brasileiros, nas Assembleias Legislativas, exatamente para se adequar à mulheres do País todo. Desde a década de setenta coloca-se o descaso com que a vítima de violência doméstica era tratada pelo Estado brasileiro.

DC - No seu caso...

Maria da Penha - Meu caso tomou uma dimensão muito grande porque o meu agressor só foi preso quando faltavam seis meses para o crime prescrever. E essa prisão ocorreu pelas pressões internacionais. Ele já tinha sido condenado em dois júris populares e não foi preso em virtude dos recursos dos seus advogados. Se não tivesse havido a pressão internacional, o crime teria prescrito.

DC - A senhora é chamada para atender casos específicos, de resistência à lei?

Maria da Penha - Existe a militância e existe a parte que não quer atender à lei. Existem os operadores de Direito que lutam para a lei ser efetivada, sair do papel, e aqueles que não querem que isso aconteça. É nesse momento que eu sou chamada, porque, dizem, eu sou um símbolo vivo, lutei e tenho uma experiência na pele. E os ativistas, a militância me chamam para a gente conversar, trocar ideias e ir se fortalecendo.

DC - Não são casos específicos...

Maria da Penha - Exatamente, são movimentos de mulheres, organizações não-governamentais, juizados de mulher, sempre tem seminários, ou é o Ministério Público, defensorias, juízes... enfim, existem as duas correntes a pró e a contra. Eu sou convidada pela pró.

DC - Há casos em que a senhora atuou de tal maneira que o réu foi condenado, ou uma mulher salva?

Maria da Penha - Sempre tem uma mulher que quer agradecer e dizer que foi salva pela lei, que conseguiu sobreviver a uma questão muito grave, ser amparada pelo seu Estado, abrigada em uma casa-abrigo. E salvou-se de ser assassinada. Eu tenho depoimentos, recebo cartas e e-mails. O que mais me machuca é saber que uma mulher foi assassinada porque o Estado não cumpriu o seu papel.

DC - Com a lei Maria da Penha, e a evolução dos costumes, a situação no País melhorou?

Maria da Penha - A gente sabe que cada dia mais pessoas beneficiadas pela lei participam da militância. Ou pessoas que vivenciaram na sua infância, adolescência, a violência doméstica dentro dos seus lares, conseguiram dar a volta por cima e não aceitaram essa condição. Quando a gente sabe também que quem é contra a lei são os operadores do Direito, advogado, juiz, tudo isso.

DC - Como a lei é vista no exterior? O prestígio do País nessa área melhorou?

Maria da Penha - Com certeza. Há uma declaração da ex-ministra Nicéia Freire (Secretaria Especial de Políticas para Mulheres) de que essa é uma das três melhores leis do mundo.

DC - A senhora recebeu convite para ocupar posto em alguma entidade internacional?

Maria da Penha - O que recebi foi o primeiro título dado à mulher brasileira pela embaixada dos Estados Unidos, em abril de 2010, de Mulher Coragem.

*

Maria da Penha, bioquímica, tem "sessenta e tantos anos", três filhas, duas netas e um neto.

Um tiro nas costas enquanto dormia

Maria da Penha levou um tiro nas costas, quando dormia em sua casa, em Fortaleza, na madrugada de 29 de maio de 1983. Tinha 38 anos e três filhas, de seis, cinco e um ano e oito meses. Seu marido, o economista colombiano naturalizado brasileiro Marco Antonio Heredia Viveiros, disse que assaltantes haviam invadido a casa e cometido o crime.

Investigações revelaram que Heredia era o autor do crime. Montara uma farsa. A bioquímica ficou paraplégica e até hoje usa cadeira de rodas. Antes que pudesse deixar a casa com as filhas, sofreu um segundo atentado: o marido tentou eletrocutá-la no banheiro. Cansada do temperamento violento do marido, e dos maus tratos que impunha a ela e às filhas, Maria da Penha queria a separação, com o que Heredia não concordava.

Em 1991, Heredia foi a júri e recebeu pena de quinze anos de prisão. Seus advogados conseguiram anular o julgamento. Cinco anos depois, novo júri condenou-o a dez anos e seis meses. A defesa entrou com recurso e os trâmites foram se arrastando. O acusado aguardava em liberdade.

A luta de Maria da Penha pela condenação do marido levou-a a apelar para a Comissão Internacional de Direitos Humanos, da OEA, Organização dos Estados Americanos. A OEA condenou o Brasil por negligência e omissão no caso. Em 2006, o presidente Lula sancionou a Lei Maria da Penha.

A lei aumentou a pena máxima por violência familiar de um para três anos de detenção. Agressões passaram a ser passíveis de prisão em flagrante e decretação da prisão preventiva, o que antes não era possível. A transformação da pena em pagamento de cestas básicas foi extinta.

Haredia foi preso em 2002 e cumpriu dois anos de prisão. *(V.S.)*

Luiz Prado/Luz - 23/11/2010



Marido de Maria da Penha também tentou eletrocutá-la

Tetraplégica, deputada é retida no avião

A deputada federal Mara Gabrilli (PSDB-SP), portadora de tetraplegia, disse ontem que, ao chegar de Brasília em um avião da TAM, no Aeroporto Internacional de Cumbica, por volta das 21h de quarta-feira, ficou retida na aeronave durante duas horas à espera de um ambulift – veículo motorizado, com elevador, que transporta passageiros com deficiência de locomoção.

De acordo com a deputada, que faz uso de uma cadeira de rodas, além da falta do equipamento, a aeronave não parou junto ao finger - túnel que leva os passageiros diretamente do avião ao terminal. "Queriam me carregar pelas escadas do avião, escorregadias, debaixo de muita chuva. Não aceitei e disse que não sairia do avião enquanto não houvesse segurança", disse a deputada. Ainda, segundo Mara, teria ocorrido "pressão psicológica" para que ela descesse carregada.

"Afirmaram que poderia levar mais de três horas até que um ambulift chegasse ao local", conta. Para ela, a situação atual é de total descaso com os passageiros deficientes.

A TAM se pronunciou em nota: "A TAM informa que o voo JJ 3563 (Brasília-Guarulhos), que chegou ao destino às 21h23 desta quarta-feira, ficou em uma posição remota porque não havia posições com ponte de embarque/desembarque livres. Após o pouso, a TAM solicitou e aguardou a autorização para utilizar seu próprio ambulift para o desembarque da deputada Mara Gabrilli. Às 22h28, a passageira desembarcou com segurança e foi acompanhada até seu carro." *(AE)*

Cidades

> Nosso bloco é democrático. Está aberto a todos.
> *Ogã Gilberto*

Fotos de Patrícia Cruz/Luz





Na foto maior à dir. e ao lado, ensaio do bloco Filhos da Coroa de Dadá, que vai desfilar hoje no Sambódromo do Anhembi. Ligados ao candomblé, objetivo dos integrantes é o estudo e a preservação da cultura afro.

O desfile no Sambódromo do Anhembi será aberto hoje com a tradicional apresentação dos grupos de afoxé "Filhos da Coroa de Dadá" e o "Iyá Ominibu". Com mais de mil integrantes cada um, eles levarão para o Anhembi a força e a bênção dos deuses para a alegria da festa paulistana, que começa com o desfile do Grupo Especial. Mais do que simples blocos carnavalescos, os afoxés estarão purificando a pista do Anhembi para as escolas do batalhão de elite do samba paulistano.

Com a bênção dos orixás, começa hoje a festa no Anhembi

Robson Rodrigues

Infelizmente, hoje à noite, na abertura do carnaval, no sambódromo do Anhembi, a melhor parte do espetáculo não estará ao alcance dos olhos humanos, por pertencer aos deuses.

Trata-se da extraordinária caminhada dos orixás. Protegidos por uma divina invisibilidade, Oxalá, com a sua majestade; Omolu, na sua dança espasmódica; Iemanjá, irradiando graça e beleza; Ogum, com suas armas e tantos outros orixás estarão purificando a pista para que as escolas do Grupo Especial façam suas apresentações defendidas das forças do mal.

Mas se esses deuses não devem ser vistos, seus arautos serão bem visíveis e coloridos. São os dois grupos de afoxé que abrem oficialmente o carnaval paulistano.

Eles já foram chamados de "candomblé de rua". De fato, os integrantes dos grupos são ligados a terreiros e buscam, simultaneamente à prática religiosa, preservar a cultura da etnia Yorubá. Portanto, não devem ser confundidos com simples blocos carnavalescos.

Filhos de Ghandy – Os afoxés – dos quais o grupo mais famoso é o "Filhos de Ghandy", de Salvador, fundado em 1949 – são pouco disseminados no sul do País. Salvo engano, em toda a região existem apenas os dois de São Paulo: "Filhos da Coroa de Dadá" e o "Iyá Ominibu".

O "Filhos da Coroa de Dadá" foi criado em 1980 por Gilberto Antônio Ferreira, 62 anos, ogã de uma casa no bairro da Casa Verde. (A palavra ogã designa alguma pessoa importante no terreiro, que tanto pode ser um sacerdote como um benfeitor).

A ideia desse afoxé nasceu de conversas entre Gilberto e a mãe-de-santo Iya Vanda. Sua estruturação foi supervisionada por conselheiros dos "Filhos de Ghandy". Em 1981, o bloco fez sua estreia na passarela da Avenida Tiradentes, local dos desfiles na época, pois o sambódromo somente seria inaugurado em 1993, pela ex-prefeita Luiza Erundina.

O grupo Iyá Ominibu nasceu em Perdizes, em 1993, pelas mãos da ekéde Regina Célia dos Santos Magalhães, 57 anos. (Ekéde, na língua iorubá, é a versão feminina do ogã). O bloco fez sua primeira apresentação em 1994, no Anhembi.

Ambos vêm com muita força na noite de hoje. Os "Filhos da Coroa" levarão cerca de 1.200 integrantes. "Neste ano nós vamos homenagear o orixá Ogian", informa ogã Gilberto. "É uma das deidades mais puras e o propósito é o de disseminar e preservar a paz".

Por sua vez o Iyá Omonibú, com dois mil integrantes, apresentará o tema "Oxumarê - o Orixá dos Movimentos". (Oxumarê, entre outras virtudes, é o orixá do poder, da energia, da diversidade e das transformações, bem representados pelas cores do arco-íris que carrega nos trajes).



Regina Célia faz um esclarecimento. "Nosso afoxé não é tão direcionado ao candomblé. Mas sim ao estudo e preservação da cultura afro", explica.

Xequerê – Quem já acompanhou atentamente uma apresentação deve ter notado alguns instrumentos musicais singulares. É o caso do xequerê, constituído de uma cabaça cortada na extremidade e envolvida por uma rede de contas. Algumas orquestras de baile utilizam uma adaptação para executar ritmos dançantes que tenham influência africana, particularmente da América Central, como a rumba e o mambo.

Os grupos também empregam os atabaques, aqueles tambores cilíndricos ligeiramente cônicos, equipados na boca com couro de boi, bode ou veado, que não podem faltar em rituais religiosos africanos. Há também o agogô, composto de quatro campânulas de ferro ou de lata, trabalhadas por uma baqueta. Ou o instrumento de nome afoxé, que é uma espécie de xequerê menor.

Na verdade, estes dois últimos podem participar das baterias de escolas de samba, embora sem o peso místico. Neste ponto, a ekéde Regina Célia chama a atenção para mais uma diferença entre seu grupo e os "Filhos da Coroa".

"Esses instrumentos são mais usados no nosso centro. Para a avenida nós levamos uma bateria tradicional em ritmo do grupo Olodum", diz.

Vale a pena observar as roupas dos componentes. Confundidas, em princípio, com fantasias das escolas de samba, revelarão, após um exame mais cuidadoso, um refinamento superior na sua confecção. São artesanais e feitas individualmente.

Evangélicos – Se o seu interesse pelos afoxés crescer, o ogã Gilberto avisa que as portas estão abertas. "Nosso bloco é democrático. Está aberto para todos, independentemente da religião professada", afirma. A ekéde Regina Célia confirma esse acolhimento.

"Todos são bem vindos. Nosso objetivo é manter a memória africana viva e esse interesse está crescendo entre as pessoas, inclusive entre evangélicos". Trata-se de um informação bombástica, pois é dessa área, particularmente dos chamados neo-pentecostais, que partem os ataques mais agressivos contra as religiões afro-brasileiras.







Tradicional apresentação dos blocos carnavalescos antecede o desfile do Grupo Especial do carnaval de São Paulo, hoje e amanhã

Ordem dos desfiles

Grupo Especial

Hoje

21h - Afoxé Iya Ominibú
23h - Unidos do Peruche
2ª Tom Maior
3ª Acadêmicos do Tucuruvi
4ª Rosas de Ouro
5ª Mancha Verde
6ª Vai-Vai
7ª Pérola Negra
Tempo de Desfile: mínimo 55 minutos e máximo 65 minutos.

Amanhã

21h - Afoxé Filhos da Coroa de Dadá
22h30 - Nenê de Vila Matilde
2ª Águia de Ouro
3ª Mocidade Alegre
4ª Unidos de Vila Maria
5ª X-9 Paulistana
6ª Gaviões da Fiel
7ª Império de Casa Verde
Tempo de Desfile: mínimo 55 minutos e máximo 65 minutos.

Grupo de Acesso

Domingo

21h - Torcida Jovem
2ª Acadêmicos do Tatuapé
3ª Imperador do Ipiranga
4ª Morro da Casa Verde
5ª Camisa Verde e Branco
6ª Uirapuru da Mooca
7ª Leandro de Itaquera
8ª Dragões da Real

Desfiles das Campeãs

Dia 11
22h - Vice-campeã do Grupo de Acesso
2ª Campeã do Grupo de Acesso
3ª 5ª colocada Grupo Especial
4ª 4ª colocada Grupo Especial
5ª 3ª colocada Grupo Especial
6ª Vice-campeã Grupo Especial
7ª 1ª colocada do Grupo Especial - Campeã do Carnaval

Fonte: São Paulo Turismo

Transporte: esquema especial

O transporte na Capital terá esquema especial durante os dias de carnaval. O metrô inicia hoje operação para atender os usuários que vão deixar São Paulo pelos terminais rodoviários do Tietê, Jabaquara e Barra Funda. A companhia vai reforçar a oferta de viagens à noite nas Linhas 1 - Azul (Jabaquara - Tucuruvi) e 3 - Vermelha (Corinthians/Itaquera - Barra Funda).

No sábado e no domingo, a oferta de viagens será igual a de um final de semana típico. Já na segunda-feira, a frota de trens em circulação será igual à oferta de um sábado. Na terça-feira, o número de composições em operação será semelhante ao que é ofertado aos domingos.

Na quarta-feira, para atender os usuários que retornam à cidade, o início da operação nas Linhas 1 e 3 será antecipado para as 4 horas. Na Linha 2 - Verde (Vila Prudente - Vila Madalena), com exceção das estações Vila Prudente e Tamanduateí, que operam das 8h às 17h, todas as demais estações iniciam a operação às 4h30.

Hoje, a EMTU colocou duas linhas de ônibus gratuitas para o Sambódromo, da estação Tietê e Barra Funda. *(AE)*

Os pais que compram esse pacote olham para o futuro.
Alberto D'Áuria, diretor de relacionamento da maternidade Pro Matre

2011

METRÓPOLE

José Maria dos Santos

SUA MAJESTADE, O REI DA CIDADE

Metrópole - Seu apelido Juninho Tonelada tem a ver com o peso?

Henrique de Moura Júnior - Você acha que é preciso responder?

Metrópole - Não necessariamente. Quanto você está pesando?

Juninho - No momento, 172 kg.

Metrópole - Por que no momento?

Juninho - Até antes de entrar no concurso para Rei Momo, eu estava com 188.

Metrópole - Esta seria uma boa média para o Momo?

Juninho - Acho razoável. O regulamento estipula o peso mínimo de 90 kg e não impõe limites na outra ponta.

Fotos: Amauri Nehn



Metrópole - Por que você perdeu 16 kg?

Juninho - É a correria e a má alimentação. O Rei Momo não para. Mas a verdade é que antes de ser eleito eu estava fazendo academia. Estava me preparando para um regime. Com a correria, deixei de me exercitar. Eu gostaria de ficar bem em forma para o Carnaval.

Metrópole - E você acha que é possível entrar em forma com 170 kg?

Juninho - É claro que sim. Com um bom condicionamento, não fico ofegante nessas andanças de buscar uma escola, levar outra, de fazer isso e aquilo. Você não imagina como cansa ser Rei Momo.

Metrópole - Os pés doem muito?

Juninho - Se doem. Anteontem eu e a rainha fizemos oito saídas. Às 10 da noite fomos para os ensaios técnicos no Sambódromo até as três da manhã. Cheguei em casa com os pés pegando fogo. Pus os pés numa bacia com água morna e sal. Que alivio! Depois, pus gelo para provocar o choque térmico. Outro alívio. Além desse cuidado, uso meia elástica.



Metrópole - E os trajes reais? Não são desconfortáveis nesse calorão?

Juninho - Muito, principalmente os três de veludo.

Quantos trajes de Momo você tem?

Juninho - Cinco, pois participo do concurso há cinco anos. Cada um pesa uns 10 kg. O primeiro eu dei, pois era quando eu pesava 156 kg.

Metrópole - Quer dizer que dá para suar um bocado...

Juninho - Você não imagina quanto. Mas é a coroa que faz suar bastante.

Metrópole - A coroa?

Juninho - Estou falando da coroa oficial. Deve pesar uns três quilos. Sabia que ela é de ferro, revestida com tecido e pedrarias? Quando tiro essa coroa – pois também uso outras duas, que são minhas e mais leves – pelos cabelos molhados, parece que saí do banho.

Metrópole - Então você deve ter um esquema especial para se reidratar?

Juninho - Em uma noite no sambódromo tomo, por baixo, uns quatro litros de água.

Metrópole - E há alguma programação equivalente para repor as energias via garfo e faca?

Juninho - Você sabe que Rei Momo come pouco e às pressas nos eventos de Carnaval? Eu soube que lá no Sambódromo vai ter uma mesa de frutas.

Divulgação



Metrópole - E no dia-a-dia você é um bom garfo?

Juninho - Acho que como o normal.

Metrópole - Normal com 170 kg?

Juninho - Deixe-me explicar. Meu problema são os refrigerantes e a tendência de engordar. Eu não como muito, como dá a impressão. Por exemplo: não passo de quatro pedaços de pizza. Senão, começo a passar mal. Por exemplo: eu só gosto de salgados, que não são as comidas que mais engordam.

Metrópole - Nada de doces?

Juninho - Não sou amigo de doces.

Metrópole - Nem um pudinzinho de leite?

Juninho - Nem um pudinzinho de leite.

Como você acabou Rei Momo?

Juninho - Sempre fui ligado à Escola de Samba Rosas de Ouro. Um dia, numa roda de samba, os amigos deram a idéia.

Metrópole - E você está gostando?

Juninho - Estou adorando!

**(Henrique de Moura Júnior, 30 anos, motorista, morador na Freguesia do Ó)*

Em tempos de Avatar, bebês chegam em 3D

Maternidade paulistana oferece registro do parto em filme em três dimensões. "Superprodução" custa R$ 2 mil e já atraiu 27 casais em pouco mais de um mês.

Mariana Missiaggia

A maternidade Pro Matre Paulista, localizada na alameda Joaquim Eugênio de Lima, na Bela Vista, agregou a seus serviços de filmagem de partos um recurso exclusivo que registra em 3D a chegada dos bebês. A um custo de R$ 2 mil, a "superprodução" semelhante à utilizada no filme Avatar já seduziu 27 casais em pouco mais de um mês, desde sua estreia.

O nascimento de Heloísa Cabral consolidou o uso do sistema ativo de captação de imagem estereoscópica na maternidade. Pais de primeira viagem, Robson Cabral, de 30 anos, assessor comercial, e Cibele Contini Cabral, de 28 anos, operadora de caixa, se emocionaram com o resultado da primeira filmagem, ainda em caráter experimental.

"Na hora é tanta emoção que algumas imagens passam despercebidas. É maravilhoso poder rever esse momento de uma forma tão real e intensa. Estamos impressionados".

No dia 18 de janeiro, poucos minutos antes de Heloísa nascer, Robson e Cibele souberam da possibilidade de filmar o parto e compraram o pacote Premium por R$ 2 mil. A gravação oferece imagens convencionais, um cartão de memória com todas as cenas tridimensionais e é entregue aos pais em até 20 dias.

O casal, que ainda não possui uma TV 3D, com tecnologia compatível com a gerada no filme de oito minutos de duração, planeja adquirir o produto o mais rápido possível. Robson conta que, além de toda a emoção que a gravação transmitiu para ele e sua esposa, a filha também será contemplada com a decisão. "Imagina daqui a alguns anos ela assistindo ao vídeo e saber que participou do início de tudo", declarou.

A empresa Baby Boom, responsável pela filmagem dos partos na Pro Matre há mais de doze anos é a única autorizada a atuar na sala de parto, quando contratada pelos pais, e integrou esse recurso a seus serviços em 1º de fevereiro.

Carlos Eduardo Lupo, 60 anos, diretor técnico do serviço de captação de imagens da Baby Boom, se interessou pelo assunto quando participou de um workshop de cinematografia em TV na Universidade de San Francisco. Nessa ocasião adquiriu todo o equipamento necessário.

Na concepção de Lupo, o investimento de US$ 30 mil lhe trará bons frutos. "Quando apresentei o sistema à direção da Pro Matre fui acolhido imediatamente. Ainda estamos em fase embrionária, mas a descoberta pelos pais não tardará muito", opinou. Aparentemente, o equipamento utilizado não difere de uma câmera comum. O mesmo não pode ser dito a respeito do resultado que essa tecnologia gera.

O diretor de relacionamento da maternidade Pro Matre, Alberto D'Áuria, 56 anos, afirma que a filmagem não altera nem atrapalha os procedimentos do parto, tampouco a atuação do obstetra. "Estimulamos nossa equipe a sofisticar nosso atendimento constantemente. Essa gravação em 3D reforça a proximidade da família com a criança. Muitos pais desconhecem esse recurso, por isso se encantam quando assistem ao filme do parto editado. Toda a emoção da hora do parto é transferida para o vídeo em terceira dimensão. Os pais que compram esse pacote olham para o futuro", opina.



D'Áuria, diretor de relacionamento da Pro Matre: "olhar para o futuro"

Fotos de Paulo Pampolin/Hype



O papai Robson, a mamãe Cibele e a pequena Heloísa Cabral: emoção do parto registrada em três dimensões



COPA 2014

Fifa preocupada com aeroportos

A Fifa voltou a manifestar ontem preocupação com as condições dos aeroportos brasileiros para a Copa do Mundo de 2014, disse ontem a CBF, após o primeiro encontro entre o comitê organizador local e a federação internacional, realizado esta semana. Na reunião com o presidente da Fifa, Joseph Blatter, e membros do comitê executivo da entidade, foi reforçada a preocupação internacional com a infraestrutura dos aeroportos nas 12 cidades-sedes do Mundial. O Ministro da Defesa, Nelson Jobim, admitiu esta semana que os aeroportos do país estão operando no limite, mas garantiu que não há motivo para alarde porque estão sendo feitos investimentos até o Mundial.

Logo
www.dcomercio.com.br

CARNAVAL

Palhaços comemoravam ontem o carnaval nas ruas de Mainz, na Alemanha. A festa foi oficialmente aberta na cidade às 11h11 de ontem, em uma espécie de homenagem ao ano de 2011, e só termina às 12h da próxima quarta-feira.



Fredrik von Erichsen/AFP

04 MARÇO

INTERNET

Tudo sobre o casamento real

Um novo site com todas as informações oficiais mais recentes sobre o casamento real de príncipe William com sua namorada, Kate Middleton, foi lançado ontem. Segundo as autoridades reais, o site oficial será atualizado com frequência, trazendo novos detalhes sobre a cerimônia do dia 29 de abril, além de fotos, atrações especiais, e conteúdos de vídeo. A página será o primeiro veículo a divulgar os detalhes sobre o vestido de Middleton no dia do casamento. Um site do governo, também foi lançado com informações práticas para ajudar turistas que estão planejando uma viagem a Londres ou para os britânicos que estejam organizando eventos.

www.officialroyalwedding2011.org
www.direct.gov.uk/RoyalWedding

AUTOMÓVEIS

Yiorgos Karahalis/Reuters



Vista geral do museu Hellenic Motor, em Atenas. Aberto recentemente, o museu reúne 110 carros que pertenceram a celebridades, como o Mercedes 300 SL Gullwing do ator norte-americano Paul Newman e o Chrysler Imperial do músico Robert Plant, da banda de rock Led Zeppelin.

MODA

Patrick Kovarik/AFP



Magia na passarela

François Guillot/AFP



A semana da moda de Paris teve ontem números de magia no desfile de Manish Arora *[foto acima]*, que propôs uma moda com vestidos justos, em seda, veludo, couro, bordados com pedras e cristais coloridos. O dia teve ainda a apresentação da exposição *A revolução na moda*, com peças de dezenas de estilistas, entre eles a francesa de origem vietnamita Barbara Bui *[foto menor]*.

Cancelado desfile de John Galliano

O desfile da coleção prêt-à-porter da marca John Galliano para o próximo inverno, que aconteceria no domingo, foi cancelado ontem. Segundo o diretor de comunicação da marca, Alexandre Malgouyres, a coleção será apresentada na mesma data na forma de croquis. A decisão, que se acreditava que seria tomada na sexta-feira, foi mais rápida do que o previsto. O desfile da Maison Dior, que acontece hoje, foi mantido, mas sem a presença do estilista, que foi demitido esta semana após declarações antissemitas. Além disso, Galliano estaria nos EUA para iniciar um tratamento de desintoxicação no Arizona, na mesma clínica onde se trataram outros famosos como Elton John e Donatella Versace. Antes do verão, Galliano será julgado em Paris, onde foi acusado por injúrias raciais depois que foram apresentadas duas denúncias contra ele.

EMPRESAS

As dez queridinhas

A gigante tecnológica Apple manteve seu posto como a empresa mais admirada do mundo no novo ranking publicado ontem pela revista norte-americana *Fortune*. Em segundo lugar na lista aparece o Google, outra das grandes da Vale do Silício, e a empresa de investimentos Berkshire Hathaway vem em terceira posição.

É o terceiro ano consecutivo que a Apple aparece no topo do ranking, elaborado pela *Fortune* a partir de um universo de 346 empresas. "Apple alcançou um marco quando seu chefe-executivo, Steve Jobs, anunciou uma segunda dispensa médica dois anos após ter recebido um transplante de fígado". "Jobs garantiu aos mercados que os recentes resultados da empresa indicavam que a Apple só sobe", acrescenta a publicação.

As demais empresas da lista de dez mais admiradas são, pela ordem, Johnson & Johnson, Amazon.com, Procter & Gamble, Toyota Motor, o grupo bancário Goldman Sachs, Wal-Mart e Coca-Cola.

Na lista completa, que traz os nomes das 50 empresas mais citadas, figuram apenas dez companhias de fora dos EUA: Toyota Motors (Japão, em 7º), BMW (Alemanha, 22º), Singapore Airlines (Cingapura, 27º), Nestlé (Suíça, 34º), Honda Motor (Japão, 36º), Sony (Japão, 38º), Nokia (Finlândia, 41º), Samsung Electronics (Coreia do Sul, 42º), L''Oréal (França, 44º) e Volkswagen (Alemanha, 50º).

Reuters



SENSÍVEL - O Animal Planet começa no domingo a exibição do documentário *Taking on Tyson*, que mostra o lado mais sensível do ex-boxeador Mike Tyson e revela seu amor pelos animais. Tyson cria 2,5 mil aves da espécie e quer ser campeão mundial de corrida de pombos.

TWITTER

Fundador nega abertura de capital

O Twitter não tem planos de abrir seu capital no futuro próximo e também não precisa de capital adicional porque está fazendo dinheiro, garantiu ontem o co-fundador do popular site de microblogs. Biz Stone também negou as informações de que o JPMorgan Chase estaria negociando a compra de 10% do Twitter por US$ 450 milhões, o que representaria um valor de US$ 4,5 bilhões para o serviço. A empresa, criada em 2006, emprega cerca de 350 pessoas.

TWITTER

Kutcher é vítima de hackers

O ator norte-americano Ashton Kutcher teve sua conta no Twitter hackeada na noite de quarta-feira. Kutcher, que tem mais de 6,3 milhões de seguidores é uma das personalidades mais populares do microblog, teve seu perfil atacado enquanto participava de uma conferência do TED, na Califórnia, de acordo com o site da revista *Forbes*. O hacker invadiu a conta do ator enquanto ele utilizava uma conexão sem fio compartilhada durante o TED. O hacker disse que o ataque foi uma maneira de alertar os usuários de que devem ativar o protocolo HTTPS ao acessar redes sociais em redes públicas.

LOTERIAS

Concurso 614 da LOTOFÁCIL

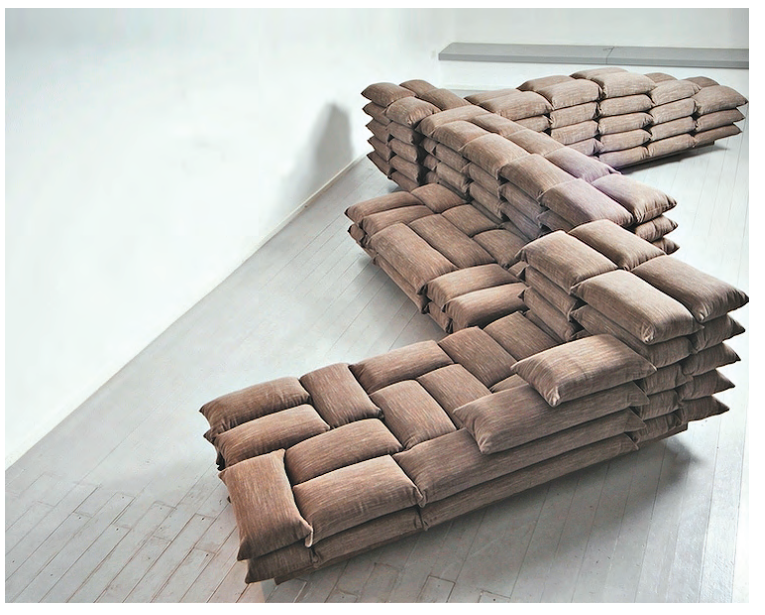
01 05 06 07 09
11 12 13 16 17
18 19 20 22 23

Concurso 2538 da QUINA

22 31 48 70 76

SALA DE GUERRA





Referência aos sacos de areia no sofá modular e pedaços de madeira e plástico que lembram os escombros na mesa



Prateleiras feitas de caixas de munição e luminárias de pneus de carros militares

O designer israelense Ezri Tarazi levou para a sala de estar as memórias de infância na Jerusalém da Guerra dos Seis Dias (1967). O resultado é uma coleção de móveis com temas militares em exposição na galeria Paradigma.

www.paradigmagallery.com



ATÉ LOGO

Acesse www.dcomercio.com.br para ler a íntegra das notícias abaixo:

- Poeta Marco Lucchesi é eleito para cadeira de número 15 da ABL
- Fifa financiará novos testes com bolas após fracasso no passado

economia

APAGÕES
Eletropaulo é multada em R$ 4,7 milhões pelo Procon

ONU
Preço dos alimentos volta a bater recorde, segundo a FAO.

Batalhão para formalizar MEIs

Os 60 agentes selecionados pela Facesp vão orientar potenciais microempreendedores sobre a legalização e seus benefícios.

Renato Carbonari Ibelli

O programa do Microempreendedor Individual (MEI) ganha um forte impulso a partir deste mês com a chegada de um novo personagem, o Agente de Formalização. Ao todo serão 60 agentes, espalhados pelas várias regiões da cidade de São Paulo, que vão buscar potenciais MEIs e na efetiva formalização desses. Atualmente, na Capital paulista, existem aproximadamente 54 mil profissionais operando como MEI.

A meta dos agentes será incorporar a essa massa mais 50 mil MEIs formalizados nos próximos 12 meses. Todo o trabalho dos agentes, assim como o procedimento de formalização, é gratuito para os candidatos a Microempreendedor Individual.

Essa nova etapa do programa é fruto de uma parceria entre a Associação Comercial de São Paulo (ACSP), a Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo (Facesp), o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de São Paulo (Sebrae-SP), o Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis no Estado de São Paulo (Sescon-SP) e os governos municipal e estadual.

Benefícios – Os agentes vão captar trabalhadores que – ou por receio de se legalizar, ou por não terem acesso aos meios que os levem à formalização – deixam de aproveitar as vantagens de atuar como MEI. Entre esses benefícios destacam-se o acesso ao crédito, ao plano de previdência, além da possibilidade de emitir nota fiscal.

"Há pelo menos 1,1 milhão de informais em São Paulo, todos potenciais MEIs. Mas não podemos imaginar que todos sejam conhecedores das normas e regulamentos que os levem ao mundo formal. Os Agentes de Formalização são necessários para facilitar a legalização deles", diz Natanael Miranda dos Anjos, Secretário Municipal do Microempreendedor Individual e superintendente da Facesp.

Os Agentes de Formalização sairão à campo munidos com netbooks para legalizar o trabalhador instantaneamente, onde quer que estejam. Das 468 ocupações abraçadas pelo programa do MEI, cerca de 80% delas permitem que o candidato seja formalizado após uma breve consulta online sobre a possibilidade de executar atividade comercial no endereço pretendido. Apenas 20% das atividades devem cumprir alguma exigência da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) ou obter Licença de Funcionamento junto à Prefeitura.

As 15 distritais da ACSP funcionarão como pontos de apoio aos agentes. Mas eles atuarão nas ruas, captando potenciais empreendedores nas subprefeituras, nas tendas do Sebrae-SP e em qualquer ponto onde normalmente o candidato a MEI vai para receber orientação sobre a formalização. "Com os agentes, além da orientação, os empreendedores poderão ser formalizados in loco se quiserem", diz dos Anjos.

Simples – Os agentes foram selecionados pela Facesp após análise de 500 currículos. Houve preferência por técnicos em contabilidade. Os escolhidos receberam treinamento sobre a legislação paulistana para a formalização do MEI. A tarefa, embora ampla – para atingir a meta de 50 formalizações em 12 meses cada agente terá de fazer três formalizações diárias –, não assusta os designados pelo programa. "Os passos para a formalização são simples. O mais complicado será convencer aqueles que não querem se formalizar por receio da Receita Federal", afirma Rosângela Siraque, que vai atuar como Agente de Formalização.

Paulo Tadeu Peres, outro agente, destaca a interação entre o Portal do Empreendedor (*www.portaldoempreendedor.gov.br*), onde o MEI se formaliza, e o site da Facesp. "No treinamento que tivemos tomei conhecimento dessa interação. O site da Facesp traz a lista das atividades permitidas para o MEI e as obrigações legais que cada uma delas necessita para que seja executada legalmente. Isso facilita o processo de formalização", diz Peres.

As entidades envolvidas na criação dos Agentes de Formalização vão realizar 48 eventos de sensibilização nos próximos 12 meses na Capital para promover a figura do MEI. Neles serão convocados moradores de vários bairros que receberão esclarecimentos sobre o assunto. "Com esses eventos pretendemos mostrar as vantagens que o trabalhador informal tem ao tornar-se um MEI e, a partir daí, estimulá-lo a formalizar-se por conta própria ou por meio dos nossos agentes", afirma dos Anjos.

Segundo ele, os Agentes de Formalização começam a atuar logo após o carnaval.

Fotos: Marcos Peron/Virtual Photo



Com netbook, cada agente deverá legalizar três empreendedores por dia nos próximos 12 meses. Maior parte deles é técnico em contabilidade.



Com os agentes, além da orientação, os empreendedores poderão ser formalizados in loco se quiserem.

NATANAEL DOS ANJOS, FACESP



Os passos para a formalização são simples. O mais complicado será convencer aqueles que não querem se formalizar por receio da Receita Federal.

ROSÂNGELA SIRAQUE, AGENTE DE FORMALIZAÇÃO

Atividades mais buscadas

Categorias	Cadastrados*
Comércio varejista de vestuário e acessórios	92.784
Cabeleireiros	67.136
Minimercados, mercearias e armazéns	28.646
Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	28.457
Bares	24.122
Confecção, sob medida, de peças do vestuário	23.061
Obras de alvenaria	21.919
Reparação e manutenção de computadores	19.654
Serviços ambulantes de alimentação	16.714
Fornecimento de alimentos para consumo domiciliar	16.528

** computados até 1º de janeiro de 2011*

Fonte: Mdic

Um milhão devem ser legalizados neste mês

Até a metade do mês de março, o Brasil terá 1 milhão de Microempreendedores Individuais (MEIs) cadastrados. De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), que administra o programa no âmbito federal, ao final de janeiro existiam 891.036 autônomos cadastrados como MEI.

São Paulo é o estado com maior número de adesões, 181.583, sendo que aproximadamente 30% desse montante condiz com os MEIs cadastrados na Capital paulista, que totalizam cerca de 54 mil.

As atividades com destaque em número de cadastrados são comércio varejista de vestuário e acessórios, com 92.784 cadastramentos até a data apurada pelo MDIC, cabeleireiros, com 67.136, e minimercados, mercearias e armazéns, com 28.646. (*veja quadro acima*).

Para se tornar um MEI, o interessado deve faturar no máximo R$ 36 mil por ano, pode possuir até um empregado e não ter participação em outra empresa como sócio ou titular. A formalização do empreendedor é feita, gratuitamente, no site *www.portaldoempreendedor.gov.br.*

A vantagem de se tornar um MEI é a isenção de praticamente todos os tributos. Ele paga somente uma taxa mensal de 11% do salário-mínimo vigente a título de contribuição previdenciária ao Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS). Além disso, recolhe apenas R$ 1 de Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) ou R$ 5 de Imposto Sobre Serviços (ISS), conforme a atividade. Em suma, o valor máximo a ser pago é de R$ 62,10.

Além disso, o MEI tem os benefícios previdenciários, como aposentadoria por invalidez, auxílio-doença e salário-maternidade. O empreendedores individual também poderá se aposentar por idade, após 15 anos de contribuição. (**RCI**)

Proposta de Afif

O projeto do Microempreendedor Individual (MEI) foi idealizado há seis anos pelo vice-governador de São Paulo, Guilherme Afif Domingos, quando presidia a Associação Comercial de São Paulo (ACSP). A proposta era criar um mecanismo que facilitasse a formalização dos mais de 10 milhões de trabalhadores informais existentes no País.

Anos mais tarde, a figura jurídica do MEI foi instituída pela Lei Complementar nº 128, de dezembro de 2008. O programa do Microempreendedor Individual entrou em vigor em 1º de julho de 2009.

Aprimoramento – Desde então, o programa passou por várias inovações. As principais foram as simplificações no Portal do Empreendedor (*www.portaldo empreendedor.gov.br*), onde é feito o cadastramento dos candidatos a MEI, com o intuito de facilitar a sua formalização.

O próximo passo será aumentar a interação entre o Portal do Empreendedor, administrado pelo governo federal, e os sistemas das prefeituras brasileiras, onde o MEI obtém informações sobre as exigências legais para atuar, como, por exemplo, quais são as atividades que demandam a liberação de licença de funcionamento. Com essa interação acredita-se que a aumentará a velocidade das formalizações. (**RCI**)

PORTO FORTE FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS MULTISSETORIAL

CNPJ nº 09.584.892/0001-90

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DE COTISTAS E RE-RATIFICAÇÃO DA ORDEM DO DIA

SOCOPA - SOCIEDADE CORRETORA PAULISTA S.A. (**"SOCOPA"**), sociedade com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.355, 3º andar, São Paulo/SP, inscrita no CNPJ sob o nº 62.285.390/0001-40, na qualidade de instituição administradora do **PORTO FORTE FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS MULTISSETORIAL** (**"Fundo"**), inscrito no CNPJ sob o nº 09.584.892/0001-90, diante do volume de pedidos de resgate de cotas seniores do Fundo nesta semana e da consequente redução de sua liquidez, bem como em função das incertezas sobre a situação administrativa e financeira da Porto Forte Participações, Assessoria e Fomento Mercantil S.A. (**"Porto Forte"**), vem convocar assembleia geral de cotistas do Fundo, a ser realizada na sede da SOCOPA, acima indicada, em primeira convocação, no dia 14 de março de 2011, às 15:00 horas, e em segunda convocação, no dia 15 de março de 2011, às 15:00 horas (**"Assembleia Geral"**). A SOCOPA esclarece que a convocação da Assembleia Geral já havia ocorrido em 1º de março de 2011, tendo como ordem do dia as seguintes matérias: **(a)** a substituição da Porto Forte como prestadora de serviços de consultoria especializada ao Fundo, bem como do gestor da carteira do Fundo; **(b)** os procedimentos a serem adotados pelo Fundo diante dos fatos recentes relacionados ao Fundo e seus prestadores de serviços; e **(c)** a eventual liquidação do Fundo. A SOCOPA, por meio desta convocação, vem adicionar à ordem do dia acima descrita as seguintes matérias, que também deverão ser objeto de deliberação pela Assembleia Geral: **(a)** possibilidade de emissão de cotas subordinadas de diferentes classes, com características distintas; **(b)** competência para se definir as características das cotas subordinadas passíveis de emissão; **(c)** alteração dos direitos e características das cotas seniores e das cotas subordinadas que estejam em circulação; **(d)** ajustes e alterações no regulamento do Fundo, de forma a adequá-lo às deliberações da Assembleia Geral; e **(e)** outros assuntos gerais.

São Paulo, 03 de março de 2011

SOCOPA - SOCIEDADE CORRETORA PAULISTA S.A.

PORTO FORTE FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS MULTISSETORIAL

CNPJ nº 09.584.892/0001-90

COMUNICADO DE FATO RELEVANTE

SOCOPA - SOCIEDADE CORRETORA PAULISTA S.A., sociedade com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.355, 3º andar, São Paulo/SP, inscrita no CNPJ sob o nº 62.285.390/0001-40, na qualidade de instituição administradora do **PORTO FORTE FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS MULTISSETORIAL** (**"Fundo"**), inscrito no CNPJ sob o nº 09.584.892/0001-90, vem informar que:

a) publicou novamente, nesta data, a convocação da assembleia geral de cotistas do Fundo, que já havia sido publicada em 1º de março de 2011, com o objetivo exclusivo de re-ratificar a ordem do dia de tal assembleia geral, para inclusão das seguintes matérias, que também deverão ser objeto de deliberação: **(a)** possibilidade de emissão de cotas subordinadas de diferentes classes, com características distintas; **(b)** competência para se definir as características das cotas subordinadas passíveis de emissão; **(c)** alteração dos direitos e características das cotas seniores e das cotas subordinadas que estejam em circulação; **(d)** ajustes e alterações no regulamento do Fundo, de forma a adequá-lo às deliberações da assembleia geral; e **(e)** outros assuntos gerais; e

b) contratou a KMPG Auditores Independentes para a realização de auditoria nos documentos que representam o lastro dos direitos creditórios que atualmente integram a carteira do Fundo, sendo que tal auditoria, que já está em andamento, deverá abranger direitos creditórios em volume financeiro equivalente, em 28 de fevereiro de 2011, a aproximadamente 60% (sessenta por cento) de tal carteira.

São Paulo, 04 de março de 2011

SOCOPA - SOCIEDADE CORRETORA PAULISTA S.A.

INDICADORES ECONÔMICOS

03/03/2011

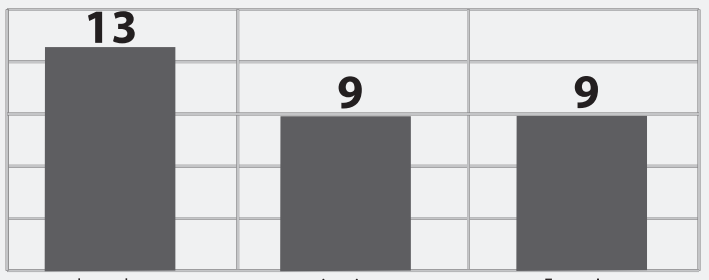
COMÉRCIO

BALANÇO GERAL

	fev 11	fev 11/fev 10
Consultas SCPC Cheque	2.119.719	18,5%
Consultas SCPC	1.717.629	11,2%
Registros recebidos*	527.331	11,8%
Registros cancelados*	384.943	7,8%
Falências requeridas	39	- 2,5%
Falências decretadas	9	-47,1%
Recuperações requeridas**	3	(3/2)
Recuperações deferidas	1	(1/1)

** sujeito à revisão - estimativa p/capital* *** 4 empresas do mesmo grupo*

Evolução das falências decretadas



Fonte: *Associação Comercial de São Paulo*

TÍTULOS PROTESTADOS (na capital)

Por segmento — Em quantidade

	fev 11	fev 11/fev 10(%)
Indústria	521	-44,5
Comércio	2.452	-39,2
Serviços	1.073	-40,9
Não classificados	—	—

Destaques de fevereiro

	quantidade	valor (R$)
Adm., planej. imobiliário, alug. fitas	295	1.039.790
Tecidos, armarinhos, artef. tecidos	549	989.085
Eng. Construção e Instalação	178	678.571
Produtos alimentares	275	557.185
Madeira	3	452.164
Vestuário e Artef. Tecidos	194	438.186

Quantidade e evolução*

Pessoa jurídica			Pessoa física		
dez/10	3.123	-55,7%	dez/10	21.057	-12,5%
jan/11	3.948	-52,86%	jan/11	18.733	-11,0%
fev/11	4.046	-40,4%	fev/11	21.276	- 9,5%

***em relação a igual mês do ano anterior**

CHEQUES - DADOS NACIONAIS

Cheques sem fundo registrados no Banco Central

	2011	fev 11/fev10 (%)
fevereiro	1.492.923	-6,8

Cheques sem fundo excluídos do Banco Central*

	2011	fev 11/fev 10 (%)
fevereiro	2.416.005	5,5

Cheques sustados por roubo ou extravio

	2011	fev11/fev 10 (%)
fevereiro	955.518	-18,9

**cheques pagos*

FALÊNCIAS DECRETADAS

ANO DE FUNDAÇÃO DAS EMPRESAS

	jan	fev	em 2011
Até 1970	-	-	-
De 1971 a 1980	1	-	1
De 1981 a 1990	2	1	3
De 1991 a 1993	1	1	2
De 1994 a 2009	5	7	12

JUROS E TAXAS

Pessoa jurídica (taxas em %)

desconto duplicatas:	3,7428 a.m.	ACC* (180 dias):	9,30 período
hot money:	5,1019 a.m.	factoring:	3,84 a.m.
capital de giro:	58,053 a.a.	swap 90 dias:	11,90 período
swap180 dias:	12,30 período		

**Adiantamentos contratos câmbio* *obs.: a.m.: ao mês/a.a.: ao ano/período: pelo período contratado*

Pessoa física (taxas em % ao mês)

	cheque especial	empréstimo pessoal
Média Procon	9,29	5,39
Banco do Brasil	8,15	5,28
Bradesco	8,79	6,04
Caixa Econômica	7,15	4,78
HSBC	9,80	4,30
Itaú	8,85	6,30
Real	9,66	5,63
Safra	12,30	5,40

Taxas de referência

Selic (juro básico): 11,75% ao ano

Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP): 6% ao ano

(em %)	TR	TR pro rata	TBF
23/2	0,0072	0,0003789	0,7473
24/2	0,0216	0,0010799	0,7718
25/2	0,0166	0,0008299	0,7667
26/2	0,0289	0,0014448	0,7791
27/2	0,0289	0,0014448	0,7791
28/2	0,0413	0,0020646	0,7916
01/3	0,1212	0,0052665	0,9222
02/3	0,0921	0,0041845	0,8728

Unidade padrão de capital (UPC)	
outubro/novembro/dezembro	R$ 21,92
janeiro/fevereiro/março	R$ 21,97
Unidade Fiscal do Município (UFM):	R$ 101,38
Unidade Fiscal do Estado de São Paulo (Ufesp):	R$ 17,45
Ufir:	R$ 1,0641 (deixou de ser calculada em janeiro de 2001)

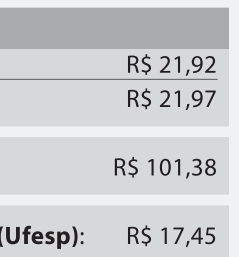
Fontes: *Enfoque Sistemas, Banco Central, Procon-SP, Anfac*

APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Poupança (%)

1/3:	0,5527	11/3:	0,5078	21/3:	0,5244
2/3:	0,5585	12/3:	0,5000	22/3:	0,5050
3/3:	0,5767	13/3:	0,5000	23/3:	0,5072
4/3:	0,5825	14/3:	0,5018	24/3:	0,5217
5/3:	0,5713	15/3:	0,5247	25/3:	0,5167
6/3:	0,5713	16/3:	0,5069	26/3:	0,5290
7/3:	0,5600	17/3:	0,5117	27/3:	0,5290
8/3:	0,5337	18/3:	0,5222	28/3:	0,5415
9/3:	0,5043	19/3:	0,5233		
10/3:	0,5000	20/3:	0,5233		

obs.: a remuneração dos dias 27, 28, 29, 30 e 31 é a do dia 1º subseqüente



CDB 30 dias: 11,25% ao ano

CDB 60 dias: 11,35% ao ano

CDB 90 dias: 11,50% ao ano

Fonte: Enfoque Sistemas

Fundos de investimento

RENTABILIDADE MÉDIA EM %

	jan	ano	12 meses
Fundos de renda fixa	0,84	0,84	3,25
Fundos DI	0,75	0,75	6,90
Fundos dólar	-	-	-
Fundos multimercado*	-0,21	-0,21	9,29
Fundos de ações setoriais	362,23	362,23	383,43
Fundos de ações FMP - FGTS	-	-	-
Fundos de Índices - ETF	-4,05	-4,05	-16,76
Fundos Previdência renda fixa	3,36	3,36	26,29

Fontes: *BM&FBovespa, Banco Central, Enfoque Sistemas, Anbima*

MERCADOS

Bovespa sobe pelo segundo dia

O sinal positivo vindo do exterior patrocinou o segundo pregão seguido de ganhos à Bovespa, que subiu puxada, principalmente, pelo setor siderúrgico. O recuo do preço do petróleo tranquilizou os investidores, que puderam ir às compras de ações embalados pelos bons indicadores nos EUA e Europa.

A Bovespa terminou o dia com ganho de 1,28%, aos 68.145 pontos, maior nível desde 26 de janeiro, quando chegou a 68.709 pontos. O giro financeiro totalizou R$ 6,277 bilhões.

Os preços do petróleo caíram com relatos de que o líder da Líbia, Muamar Kadafi, aceitou um plano para uma solução da crise, ofertado pelo presidente da Venezuela, Hugo Chávez.

No Brasil, o destaque não foi o PIB nem a alta de 0,5 ponto para a Selic, mas o anúncio de que o Tesouro Nacional fará aporte de R$ 55 bilhões no BNDES, o que beneficia a indústria de infraestrutura. A notícia puxou as ações de siderurgia.

Câmbio – O dólar à vista fechou no balcão em R$ 1,6510, queda de 0,54%, menor valor desde 3 de janeiro deste ano, quando a moeda encerrou a R$ 1,65, a menor taxa de câmbio desde 1de setembro de 2008, antes da crise financeira internacional. (*AE*)

BOVESPA

Ibovespa (%)

dia: 1,28 mês: 1,13 ano: -1,67

Principais índices

	Pontos	Variação (%)
Ibovespa	68.145	1,28 ▲
Itag	9.436	1,50 ▲
IVBX-2	5.884	1,17 ▲
IGC	7.397	1,26 ▲
IEE	28.508	0,85 ▲
IBrX-50	9.578	0,95 ▲
Itel	1.575	1,00 ▲

Ações mais negociadas

	Cotação (R$)	Variação (%)
Vale PNA	49,60	0,28 ▲
Petrobras PN	28,96	0,21 ▲
Usiminas PNA	20,05	5,80 ▲
Gerdau PN	22,75	4,60 ▲
OGX Petróleo ON	20,05	0,25 ▲
Itaú Unibanco PN	37,22	2,44 ▲
BMFBovespa ON	11,60	2,20 ▲
Petrobras ON	33,16	-0,12 ▼

**por lote de mil ações*

Maiores oscilações do Ibovespa (%)

Altas		Baixas	
Usiminas PNA	5,91	Ambev PN	-2,26
MMX Miner ON	5,16	Klabin PN	-0,66
Gerdau PN	5,10	Souza Cruz ON	-0,50

Fonte: Bovespa

IMPOSTO DE RENDA



Rendimento	Alíquota	Deduções
Até R$ 1.499,15	isento	—
De R$ 1.499,16 a R$ R$ 2.246,75	7,5%	R$ 112,43
De R$ 2.246,76 a R$ 2.995,70	15%	R$ 280,94
De R$ 2.995,71 a R$ 3.743,19	22,5%	R$ 505,62
Acima de R$ 3.743,19	27,5%	R$ 692,78

Deduções para trabalhador assalariado: R$ 150,69 por dependente; pensão alimentícia paga por acordo judicial ou por escritura pública; contribuição à Previdência Social; R$ 1.499,15 por aposentadoria a quem já completou 65 anos de idade; contribuições à previdência privada.

Obs.: sobre o imposto em atraso incide multa de 0,33% ao dia, limitada a 20%, e juros de mora equivalentes à taxa Selic mais 1% no mês de pagamento.

Fonte: *Secretaria da Receita Federal*

PREÇOS/ALUGUEL

Índices de inflação (em %)

	dez	jan	fev	ano	12 meses
IPCA	0,63	0,83	-	0,83	5,99
INPC	0,60	0,94	-	0,94	6,53
IGP-M	0,69	0,79	1,00	1,80	11,30
IGP-DI	0,38	0,98	-	0,98	11,27
IPC-Fipe	0,54	1,15	-	1,15	6,20
ICV-Dieese	0,65	1,28	-	1,28	6,46
CUB	0,00	0,28	0,16	0,44	5,64

Fatores de reajuste do aluguel

	dez	jan	fev	mar/11
IGP-M	1,1027	1,1132	1,1150	1,1130
IGP-DI	1,1075	1,1130	1,1127	-
IPC-Fipe	1,0659	1,0640	1,0620	-
IPCA	1,0563	1,0591	1,0599	-

Fontes: *IBGE, FGV, Fipe, Dieese, Sinduscon-SP*

CONTRIBUIÇÃO SOCIAL



Previdência Social

CONTRIBUINTE INDIVIDUAL E FACULTATIVO

Salário base	Alíquota	Contribuição
Mínimo R$ 540,00	11%	R$ 59,40
Máximo R$ 3.689,66	20%	R$ 737,93

Empregados domésticos

	Alíquota	Mínimo	Máximo
Empregado	8% a 11%	R$ 43,20	R$ 405,86
Empregador	12%	R$ 64,80	R$ 442,75

Fonte: *Ministério da Previdência e Assistência Social*

Trabalho assalariado

Até R$ 1.106,90	8%
De R$ 1.106,90 a R$ 1.844,83	9%
De R$ 1.844,83 a R$ 3.689,66	11%

Empresas e pessoas físicas têm prazo até 15/3.
Depois do vencimento incidem multas.

Salário-família

R$ 29,41 para quem ganha até R$ 573,58

R$ 20,73 para quem ganha até R$ 862,11

MOEDAS

Dólar americano (à vista)

Em R$

	Compra	Venda	
Comercial	1,65	1,652	▼
Paralelo (SP)	1,73	1,83	
Turismo	1,58	1,72	

Outras moedas

Em R$

	Compra	Venda	
Euro	2,3017	2,3048	▲
Iene	0,02002	0,02005	▼
Libra esterlina	2,6850	2,6886	▼

Fontes: *Banco Central, Enfoque Sistemas*

Para esclarecer dúvidas, ou dar sugestões, entre em contato com o jornal pelo e-mail **indicadores@dcomercio.com.br** ou pelos telefones (11) 3244-3792 ou 3244-3829, a partir das 13 horas.

economia

Não devemos ver o PIB crescendo 4,5% em 2011, mas algo na casa dos 3%.
Emilio Alfieri, economista do IEGV/ACSP

PIB do País tem maior alta desde 1986

Soma das riquezas produzidas no Brasil em 2010 totalizou R$ 3,675 trilhões – o que representa uma alta de 7,5% na comparação com o ano anterior.

Com a retomada após a crise financeira internacional, a economia brasileira reverteu o resultado ruim de 2009 e totalizou no ano passado R$ 3,675 trilhões – uma expansão de 7,5%, segundo os dados relativos ao Produto Interno Bruto (PIB), divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O percentual é o maior desde 1986, quando houve a mesma alta. No entanto, a metodologia da série foi modificada em 1996. Em 2009, o PIB havia apresentado retração de 0,6% – a primeira na atividade econômica desde 1992.

Com o crescimento mais arrefecido na parte final do ano, o PIB subiu 0,7% no quarto trimestre de 2010, em relação aos três meses imediatamente anteriores. Na comparação com o período de outubro a dezembro de 2009, a economia registrou alta de 5%.

O PIB, que mostra o comportamento de uma economia, é a soma das riquezas produzidas por um país, formadas pela indústria, agropecuária e serviços. O indicador também pode ser analisado a partir do consumo, ou seja, pelo ponto de vista de quem se apropriou do que foi produzido. Neste caso, é dividido pelo consumo das famílias, pelo consumo do governo, pelos investimentos feitos pelo governo e empresas privadas, e pelas exportações.

Segundo o IBGE, o PIB per capita do brasileiro ficou em R$ 19,016 mil, apresentando alta de 6,5% em volume na comparação com 2009.

O IBGE revisou os dados dos trimestres do ano passado que já haviam sido divulgados. No primeiro trimestre, a economia avançou 2,2% ante os três meses imediatamente anteriores – antes, era considerada uma expansão de 2,3%. No segundo trimestre, a revisão também apontou um percentual menor – de acréscimo de 1,8% para 1,6%. Já no terceiro trimestre, o crescimento passou de 0,5% para 0,4%.

Ranking – O aumento de 0,7% do PIB no quarto trimestre foi a quarta maior elevação entre as variações positivas do indicador, no mesmo período de comparação, em uma listagem de 16 países fornecida pelo IBGE. A informação partiu do coordenador de Contas Nacionais do IBGE, Roberto Luis Olinto Ramos. Segundo ele, a variação do PIB do Brasil no período só perdeu para os avanços de Noruega (2,4%); México (1,3%); e Estados Unidos (0,8%).

O crescimento do PIB brasileiro superou os da Áustria, Holanda, Coreia do Sul, Alemanha, França, União Europeia, Espanha e Itália.

Por meio de dados apurados com o Banco Mundial, o IBGE divulgou uma segunda listagem, na qual comparou a variação de 5% do PIB brasileiro no quarto trimestre de 2010 ante igual trimestre do ano anterior com outros emergentes (Rússia, Índia, China e África do Sul). Neste ranking, a China ocupa a primeira posição, com alta de 9,8% no quarto trimestre do ano passado; a Índia mostrou crescimento de 8,2%, a Rússia de 5%, e a África do Sul, de 3,8%. (*Agências*)

Mister Shadow/AE



Em 2010, o PIB per capita do brasileiro ficou em R$ 19,016 mil – uma expansão de 6,5%.

Aumenta a participação do investimento

O investimento no País teve boa recuperação ao longo de 2010, e representou 18,4% do Produto Interno Bruto (PIB), segundo os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 2009, a taxa de investimento foi de 16,9%.

No ano, a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), que mede o investimento, aumentou 21,8% ante 2009, atingindo um total de R$ 677,9 bilhões.

Dos investimentos, 55,2% foram destinados a máquinas e equipamentos, seguidos pela construção (37,8%) e outros setores (7%). (*Folhapress*)

Consumo das famílias subiu no ano passado

O consumo das famílias subiu pelo sétimo ano consecutivo em 2010, com avanço de 7% e atingindo R$ 2,226 trilhões. Pela ótica da demanda, representou 60,6% do Produto Interno Bruto (PIB) – pouco abaixo dos 61,7% de 2009.

Já o consumo do governo em 2010 cresceu 3,3% de 2009 para 2010, atingindo R$ 778 bilhões, de acordo com os dados divulgados ontem. No último trimestre do ano passado, foi notada queda de 0,3% ante os três meses imediatamente anteriores; na comparação com o quarto trimestre de 2009, houve alta de 1,2%. (*Folhapress*)

Indústria extrativa teve incremento de 15,7%

A indústria foi um dos destaques na recuperação da economia, e cresceu 10,1% na comparação com 2009. O resultado foi puxado pela indústria extrativa mineral, que teve incremento de 15,7%. Esse segmento é composto pelas produções de petróleo e gás, e de minério de ferro. A construção civil cresceu 11,6%, influenciada pelo maior volume de crédito nominal liberado no ano passado. A indústria de transformação teve alta de 9,7%.

No quarto trimestre de 2010, a indústria apresentou um declínio de 0,3% ante os três meses anteriores. (*Folhapress*)

Agropecuária atinge R$ 180,8 bilhões em 2010

O setor agropecuário teve desempenho 6,5% superior ao longo de 2010, totalizando um Produto Interno Bruto (PIB) de R$ 180,8 bilhões. No quarto trimestre, o PIB caiu 0,8% na comparação com o trimestre anterior; já em relação ao último trimestre de 2009, a indústria agropecuária registrou expansão de 1,1%.

A alta da agropecuária entre 2009 e 2010 se deveu à elevação na produção de diversas culturas do País, destacando-se soja (alta de 20,2%), trigo (20,1%), café (17,6%), milho (9,4%), cana (5,7%) e laranja (4,1%). (*Folhapress*)

Finanças e seguros impulsionam setor de serviços

O Produto Interno Bruto (PIB) do setor de serviços registrou alta de 5,4% sobre 2009. Em relação ao terceiro trimestre, esse PIB aumentou 1%; em relação aos últimos três meses de 2009, observou-se incremento de 4,6%.

Na comparação entre 2009 e 2010, o principal responsável pelo desempenho foram as atividades de intermediação financeira e seguros, que tiveram alta de 10,7%, e o comércio, que apresentou esse mesmo percentual de expansão. Já os serviços de transporte, armazenagem e correio cresceram 8,9%. (*Folhapress*)

Governo prevê expansão menor

Fábio Rodrigues Pozzebom/ABr



Strauss-Kahn, Dilma e Mantega (da esquerda para a direita) discutiram o crescimento do PIB em 2010

A presidente Dilma Rousseff se mostrou cautelosa ao comentar o Produto Interno Bruto (PIB) de 7,5%, anunciado ontem, descartando que a taxa se repita nos próximos anos. "Eu esperava que o crescimento fosse elevado. Sabíamos que seria um número acima de 7%. Então, 7,5% é um número bastante razoável", disse, afirmando que para os próximos anos o Brasil ficará "numa faixa entre 4,5% e 5%, tranquilamente".

Dilma voltou a afirmar que seu governo não descuidará da inflação. "Nós não vamos de maneira alguma deixar a inflação ficar fora de controle", afirmou. "Com um olho nós vamos olhar para a questão da estabilidade, e com outro para a questão da ampliação do investimento".

Mantega – O ministro da Fazenda, Guido Mantega, disse ontem que, segundo dados preliminares, a economia brasileira ultrapassou a da França e a do Reino Unido em paridade de poder de compra, e é agora a sétima maior economia mundial. De acordo com ele, esse crescimento não sinaliza um superaquecimento – haveria, segundo o ministro, sinais de desaquecimento.

"Isso mostra a capacidade produtiva da economia brasileira, o potencial que vem sendo realizado nesses últimos anos. Mostramos nossa capacidade de crescer cada vez mais", afirmou.

O ministro disse ainda que o crescimento significativo do investimento mostra a qualidade do crescimento brasileiro, já que está havendo expansão na capacidade produtiva brasileira.

Já o presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, afirmou que os números do PIB mostram que a economia brasileira entrou em novo ciclo de expansão. Em nota, ele afirmou que a demanda doméstica continua sendo o "grande suporte da economia".

FMI – O diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Dominique Strauss-Kahn, afirmou ontem em Brasília (DF) que discutiu com o ministro Mantega e com Tombini, do BC, a situação da economia internacional. Para ele, há um crescimento "bastante rápido" na Ásia e na América Latina, uma recuperação mais incerta nos Estados Unidos e lenta na Europa. "Há o risco de sobreaquecimento nos países emergentes e o decorrente dos problemas no Norte da África e sua consequência nos preços do petróleo."

O executivo do FMI disse que o resultado do PIB brasileiro em 2010 evidencia a questão do sobreaquecimento. Segundo ele, o crescimento de 7,5% veio dentro do esperado pelo Fundo. (*Agências*)

Para ACSP, resultado do 4º tri é preocupante.

Renato Ibelli Carbonari

Para Emilio Alfieri, economista do Instituto de Economia Gastão Vidigal da Associação Comercial de São Paulo (IEGV/ACSP), embora o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro de 2010 seja positivo (*veja textos nesta página*), ele traz um dado preocupante. O economista destacou o fato de que a expansão verificada no quarto trimestre, que foi de 5% na comparação com igual período de 2009, ficou aquém do esperado.

"O PIB é um indicador do desempenho do ano seguinte. Se tomarmos ele como parâmetro, não devemos ver a economia crescendo 4,5% em 2011, como previsto, mas sim, algo na casa dos 3%", afirmou Alfieri.

Outro ponto destacado pelo economista é o crescimento da arrecadação, que acumulou alta de 12,5% no ano passado. Os tributos entram na composição do PIB, e assim colaboraram para sua expansão de 7,5% entre 2009 e 2010. Se for considerado o PIB líquido – que não computa os tributos, mas apenas a produção industrial – o crescimento da economia em 2010 foi de apenas 6,7%. "O governo tem arrecadado cada vez mais. Portanto, não há espaço para se falar em recriação de impostos, como no caso da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF), ponderou. O governo federal debate atualmente a introdução de um imposto que ocuparia o lugar da CPMF, extinta em 2008.

De acordo com Alfieri, o dado positivo dos números divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) foi a constatação de um expressivo crescimento dos investimentos. Em 2010, a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) cresceu 21,8% na comparação com o ano anterior. "Essa expansão dá ao País um respiro para eventuais crescimentos futuros da economia", concluiu.

economia

Produção brasileira de carne bovina deve crescer 25% neste ano para atender ao aumento da demanda global.

Fptos:Divulgação/MuBe



MOSTRA do Museu Brasileiro da Escultura terá 300 obras inspiradas na diva do cinema mundial, Marilyn Monroe.

ETERNA BLOND GIRL

Hoje é dia de folia, mas passado o carnaval, será dia de Marilyn Monroe. O Museu Brasileiro da Escultura (MuBe), em São Paulo, acaba de fechar acordo para trazer ao Brasil uma exposição sobre a eterna blond girl do cinema mundial. A mostra "Life as a Legend – Marilyn Monroe" reúne 300 obras inspiradas na deusa do cinema e assinadas por mais de 80 artistas, como Andy Warhol e Henri Cartier-Bresson, em estilos que variam da fotografia fashion ao pop art.

A mostra será inaugurada no dia 1º de junho, quando Marilyn completaria 85 anos, se estivesse viva. São Paulo é o destino final e único na América Latina da exposição que, desde 2003, roda o mundo com obras originais.

No momento, o museu avalia propostas de empresas que querem apoiar e patrocinar essa exposição, pegando carona nesse furacão que vende de tudo. Indo além da moda, cosméticos e toda a sorte de produtos, mostrando um estilo de vida exuberante, ainda que marcado por final trágico.

Marilyn – que nasceu Norma Jean Mortensen, em 1º de junho de 1926, em Los Angeles – foi descoberta ao acaso, quando a revista Yank, para estimular os esforços de guerra, fotografava mulheres em ambiente de trabalho. Recém-casada com um oficial da Marinha, em 1944, seu rosto foi reproduzido em diversas capas de publicações e reportagens. Ela se entusiasmou com os convites para posar e, morando em Los Angeles, meca do cinema americano, passou a verificar as possibilidades de estudar teatro e tentar a carreira. Só que o marido, voltou e a fez escolher entre ele e a carreira, sorte do mundo que Norma arriscou a segunda opção.

Assinou o divórcio e meses depois seu primeiro contrato, em 26 de agosto de 1946 com a Twentieth Century Fox pelo qual passaria a ganhar US$ 125 por semana como figurante.

Com o contrato na mão, decidiu tomar emprestado o sobrenome da avó materna, Monroe, e adotar Marilyn, na moda naquela época, como nome. Fez mais. Decidiu, depois de participação não-creditada em "Sua Alteza, a Secretária", de 1947, com direção de George Seaton, clarear os cabelos loiros.

O suficiente para atrair olhares e ganhar destaque em uma participação deslumbrante em "Loucos de Amor", de David Miller, onde contracenou com Grouxo Marx, e no "Segredo das Jóias", de John Houston, até chegar ao papel de Claudia Caswell em "A Malvada", contracenando com Beth Davis, no famoso filme de Joseph Mankiewicz, sucesso até hoje.

Daí para frente a carreira dessa mulher de 1,67 metro de altura, 94 centímetros de busto, 61 centímetros de cintura e 89 centímetros de quadril deslanchou. Marilyn se tornou centro das atenções, atração principal do cinema, "queridinha" da América e um rosto que, na publicidade, seria capaz de vender de tudo. E tudo com ela ganharia relevância.

Atraía multidões ao cinema e mais que olhares, inclusive dos irmãos Kennedy (Bob e John), amores mal-resolvidos. Morreu em circunstâncias misteriosas no dia 5 de agosto de 1962, embora o atestado de óbito aponte para ingestão de comprimidos diversos.

Mas, como Leila Diniz renasce em Ipanema a cada saída da banda no carnaval, Marilyn parece renascer nas obras que serão expostas no MuBe, entre as quais aquelas que imortalizaram o estilo de Andy Warhol, que a publicidade tanto copia. Afinal, essa blond girl é inspiração e virou lenda. Um furacão reluzente em que a publicidade sempre busca carona, em diversos momentos.

Envie informações para essa coluna para o e-mail: carlosfranco@revistapublicitta. com.br

PUBLICIDADE & Carlos Franco



TROCA de garota-propaganda agita internet

NOVA DEVASSA

A substituição da polêmica Paris Hilton pela recatada cantora Sandy como nova garota-propaganda da cerveja Devassa, da Schincariol, está dando o que falar em redes sociais como o Twitter. A maioria diz que a cantora – que fazia dupla com o irmão Júnior, ambos filhos de Xororó (da dupla Chitãozinho e Xororó) – não tem nada a ver com a irreverência da cerveja. Com cabelos tingidos de loiro, Sandy aparece totalmente mudada na campanha assinada pela agência Mood, mostrando que "Todo mundo tem um lado Devassa". Nos bastidores, porém, o que parece ter pesado foi o cachê pedido pela herdeira dos hotéis Hilton diante do sucesso das vendas e da imagem do produto.



SANDRA de Sá sai em defesa do direito autoral

SOLTANDO A VOZ

Sandra de Sá é a mais nova participante da campanha "Vozes em Defesa do Direito Autoral. E que Vozes!" A cantora e compositora, assim como outros artistas da música brasileira, participou gratuitamente da campanha promovida pelo Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (Ecad) em parceria com as associações de música que o integram. "Alô minha gente! O pessoal todo que tá cuidando da gente, cuidando do nosso País, cuide do nosso direito autoral! (...) se o Ecad não recebe, não pode repassar para a gente, que vive disso", diz a cantora na base do cantou, pagou. Ela não está sozinha no bloco que tem participação de Victor Chaves (da dupla Victor & Leo), Roberto Menescal, Fagner, Augusto Cesar, Sérgio Reis, João Roberto Kelly, Dudu Nobre, Martinho da Vila, Durval Lelys, Djavan, Fernando Brant, Leandro Lehart , Danilo Caymmi, Dorgival Dantas, Ivan Lins e muitos, muitos outros.

FOLIA MIRIM

A Warner Bros. Consumer Products (WBCP), divisão de licenciamento do grupo Warner Bros., fechou parceria inédita com o Bloco Happy, tradicional bloco carnavalesco infantil de Salvador, que apresentará pela primeira vez um show de Looney Tunes. A turma interpretará músicas infantis em ritmo de carnaval, ao lado de personalidades, como o cantor Netinho e a apresentadora Eliana. Liderado por Tio Paulinho, personagem conhecido no mercado local, o bloco atrai mais de 3,5 mil foliões e desfila hoje e sábado, percorrendo o mesmo trajeto dos blocos adultos.



CARNAVAL com personagens da Warner

MASCARE OS AMIGOS

A agência NBS criou para a fabricante de tintas Suvinil uma ação de carnaval que envolve também quem vai ficar na encolha nos festejos de Momo, mas não quer perder o espírito da folia. Basta entrar no computador e clicar em *http://apps.facebook.com/facebloco/* para colocar máscaras nos amigos que fazem parte da rede social mais difundida no País, o Facebook. Depois, é claro, é só enviar para turma e um vai curtir com a cara do outro, longe da folia, no computador, apesar do convite da campanha que é "essa é a hora de botar o seu bloco na rua". O que vai ter de famoso com máscara do diabo e outras menos cotadas não é brincadeira.



CARA limpa é o novo desafio de Dove

NADA DE MAQUIAGEM

A nova campanha de Dove chega ao Brasil desafiando as mulheres a saírem de casa sem maquiagem. Criado pela agência Ogilvy & Mather (EUA), o filme mostra que basta fazer o teste com o sabonete Dove em barra por sete dias e sentir a pele naturalmente radiante. O objetivo da campanha é reforçar o diferencial do produto. A marca da Unilever continua apostando na beleza natural das mulheres e faz sucesso com isso.

Carne continua em alta no ano

Aumento da demanda global e dos preços do petróleo devem manter cotação do produto elevada

Rejane Tamoto

Os preços da carne bovina devem continuar altos neste ano. Não só por causa do aumento da demanda mundial mas também pela alta do petróleo, após o início dos protestos nos países árabes, de acordo com lideranças do setor reunidas ontem, durante apresentação do Congresso Internacional da Carne, agendado para junho. Para atender à demanda, a expectativa de entidades ligadas ao segmento de carne bovina é de crescimento de 25% na produção interna do Brasil.

Segundo o presidente do Fórum Nacional Permanente de Pecuária de Corte da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Antenor Nogueira, um dos efeitos da crise na Líbia – a alta do barril do petróleo – impacta no preço da carne. "O custo da produção aumenta, seja no óleo diesel usado no trator ou no transporte da alimentação dos animais", disse.

Outra explicação para a alta dos preços, na opinião do presidente da Federação da Agricultura do Mato Grosso do Sul (Famasul), Eduardo Correa Riedel, foi o aumento da renda da população e da demanda interna. Segundo ele, 80% da carne bovina produzida no estado é destinada ao consumo interno e apenas 20% é exportada.

Crescimento – De acordo com Nogueira, a expectativa para 2011 é de aumento de 25% em peso e carcaça de boi no País. "O crescimento em valores será maior por causa do alto preço das commodities", afirmou. Segundo ele, a arroba do boi no Brasil acompanha a cotação internacional, que chegou a R$ 120 no último mês.

Nogueira estima que o rebanho brasileiro demore em torno de cinco anos para se ajustar à demanda interna. O ex-ministro da Agricultura e coordenador do Centro de Agronegócio da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Roberto Rodrigues, disse que esse prazo pode ser menor. Para ele, em um ou dois anos há uma tendência de retorno do equilíbrio da oferta e demanda. "Não estamos em um novo patamar de preços agrícolas. O preço ao consumidor vai cair, mas o valor dos insumos para o produtor continua alto."

Exportações – Membro do conselho do frigorífico JBS, José Batista Junior, disse que os protestos na Líbia não atingiram as exportações da empresa. A participação do Oriente Médio nas vendas é de cerca de 10%, e a distribuição da carne é feita a partir de uma unidade em Israel. A região representa 5% das exportações de alimentos brasileiras e a tendência é que cresça. Nogueira disse que os países árabes continuarão importando a carne brasileira. "Se não conseguirmos entregar à Líbia, deixaremos nos países vizinhos."

AGENDA DO EMPRESÁRIO® 2011

www.agenda-empresario.com.br ANO XXV Apoio: Cenofisco

SEXTA-FEIRA, 04 DE MARÇO DE 2011

Approbato & Fischer Contabilistas Associados www.contabil.com.br

ALTERAÇÃO DE GOZO DE FÉRIAS
Funcionária que trabalha em jornada parcial, ou seja, trabalha 20 horas semanais, no entanto, há mais de 14 anos é concedido anualmente um período de gozo de férias correspondente a 30 dias. Hoje a empresa pretende adequar ao período que é de direito, ou seja, 14 dias somente. Isso é possível? Não se trata de direito adquirido? Saiba mais acessando: [www.empresario.com.br/legislacao].

NF DE SERVIÇO POR PROCESSAMENTO DE DADOS
Que procedimento deve adotar o contribuinte que pretender emitir nota fiscal por sistema eletrônico de processamento de dados? Saiba mais acessando: [www.empresario.com.br/legislacao].

APOSENTADA QUE CONTINUA CONTRIBUINDO PARA PREVIDÊNCIA
Funcionária que aposentou em 2006, continua trabalhando e contribuindo para previdência social, como ficaria essa contribuição no caso da pessoa parar de trabalhar? Saiba mais: [www.empresario.com.br/legislacao].

FINANCIE A IMPLANTAÇÃO DA INFORMÁTICA NA SUA EMPRESA
Procure uma empresa de INFORMÁTICA e financie a implantação ou a modernização da sua estrutura de TI, incluindo a aquisição, atualização, licenças de uso de softwares e serviços correlatos (treinamento, consultoria, manutenção), desenvolvimento e implementação de sistemas. Saiba como financiar acessando: [www.empresario.com.br/noticias].

SEPROSP www.seprosp.org.br

DEPENDENTES QUE FALEÇAM DURANTE O ANO-CALENDÁRIO
Pode ser considerado dependente o filho que nasce e morre no ano-calendário, cônjuge e outros dependentes que faleçam durante o ano-calendário? Saiba mais: [www.empresario.com.br/legislacao].

PREVIDÊNCIA PRIVADA
Os pagamentos realizados a título de previdência privada em parcela única com resgate em curto prazo, pode ser dedutível na declaração? Saiba mais acessando: [www.empresario.com.br/legislacao].

FESESP www.fesesp.org.br

PRAZO PARA O PAGAMENTO DA ST
Indústria paulista de sorvetes pratica vendas para o Estado do Rio de Janeiro na condição de contribuinte substituto tributária. Qual é o prazo e a guia de recolhimento do ICMS ST? Saiba mais acessando a íntegra do conteúdo no site: [www.empresario.com.br/legislacao].

DESEMBARAÇO DE MERCADORIA EM OUTRO ESTADO
Importador paulista de mercadoria desembaraçada em Pernambuco, remetida diretamente para cliente localizado naquele Estado, deve pagar o ICMS para São Paulo? Saiba mais acessando a íntegra do conteúdo no site: [www.empresario.com.br/legislacao].

ORCOSE
CONTABILIDADE E ASSESSORIA
11 3531-3233
www.orcose.com.br
• GESTÃO FISCAL
• ADMINISTRAÇÃO DO RH
• CONTABILIDADE
• LEGALIZAÇÃO
• MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM
capital-mar/11
©HIEN todos os direitos reservados

Quimiline
Produtos para Limpeza Geral e Tratamento de Pisos.
Fabricamos ceras, impermeabilizantes, removedores, detergentes, sabões, limpa-vidros e limpadores para todos os fins.
Acesse e saiba mais. www.quimiline.com.br

CENTRO EDUCACIONAL Santa Helena
Cursos Profissionalizantes na Área de Saúde
Especializações, em nível técnico, na área de Saúde.
www.santahelenacursos.com.br
Rua Barão de Alagoas, 391 - Itaim Paulista - São Paulo/SP
DC

POWER LAN HOUSE
www.power.lanhouse.com
Horário de funcionamento
Segunda a Sexta das 10h00 às 21h00 e aos finais de semana e feriados das 10h às 18h
tel.: (11) 2156-1363
Rua Itajuibe, 2.345 - São Paulo
DC

Max Vet Hospital Veterinário
Tel.: (11) 2567-3012
www.maxvethospital.com.br
• Clínica Geral • Cirurgia
• Internação • Oftalmologia
• Dermatologia • Animais Silvestres
• Ortopedia • Laboratório
• Raio-X • Ultrassom
Rua Tibúrcio de Souza, 1.490 - Itaim Paulista - SP
DC

> Os preços dos alimentos começaram a apresentar algum alento de dezembro para cá
> *André Braz, economista da FGV*

Construção emprega 13% a mais

2,775 milhões é o número total de empregados formais no setor, de acordo com o Sinduscon-SP e a Fundação Getúlio Vargas (FGV).

O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo anunciou a criação recorde de 319 mil vagas no ano passado

O nível de emprego formal na construção civil brasileira cresceu 13% em 2010, com a criação de 319 mil vagas, nível recorde desde que o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo (Sinduscon-SP) e a Fundação Getúlio Vargas (FGV) mudaram a metodologia da pesquisa, em 2001. Com isso, o total de empregados formais no setor ficou em 2,775 milhões. No mês de dezembro, período normalmente marcado por mais demissões que contratações, foram fechados 84,5 mil postos de trabalho.

O maior número de contratações no País em 2010 foi apurado no Sudeste, onde foram criadas 119.724 vagas, indicando crescimento de 9,13% em relação ao ano anterior. O Nordeste, por sua vez, informou o maior crescimento em termos percentuais, com alta de 23,68% e a contratação de 113,026 mil trabalhadores.

Em nota, o presidente da entidade, Sérgio Watanabe, afirmou que a performance de 2010 foi um ponto fora da curva que não deve se repetir em 2011, ano em que o setor prevê crescimento próximo de 6%.

No Estado de São Paulo, apesar do fechamento de 12,2 mil postos de trabalho em dezembro, a construção terminou o ano com a contratação de mais 56,1 mil trabalhadores, mostrando um aumento de 8,2%. Ao final de dezembro, a construção civil empregava 739 mil trabalhadores.

Somente na capital paulista foram desligados cerca de 6 mil trabalhadores em dezembro. No ano, porém, o saldo positivo ficou em mais de 21 mil contratações. No fim do mês, encontravam-se empregados 342,1 mil operários. (*AE*)

Alimentos aliviam inflação da baixa renda

Os alimentos subiram menos em fevereiro e deram um alívio para a inflação da população de baixa renda. O Índice de Preços ao Consumidor – Classe 1 (IPC-C1) da Fundação Getúlio Vargas (FGV) – que mede o impacto da movimentação de preços entre famílias com renda mensal entre um e 2,5 salários-mínimos – freou para 0,32% em fevereiro, após alta de 1,4% em janeiro. Com esse resultado, o índice acumula altas de 1,72% no ano e de 6,79% em 12 meses.

In natura – Os alimentos, que representam 40% dos gastos dessa classe consumidora, passaram de uma alta de 1,32% em janeiro para 0,05% em fevereiro. "Os preços dos alimentos começaram a apresentar algum alento de dezembro para cá", afirmou o economista da FGV, André Braz. De acordo com ele, descontando os alimentos in natura, que tradicionalmente sobem nesta época do ano por questões climáticas, os gêneros alimentícios passaram de um avanço de 1,35% em dezembro, para baixa de 0,11% em janeiro, e recuo de 0,47% em fevereiro.

Mesmo os alimentos in natura, que acumularam alta de 16,54% nos dois primeiros meses do ano, tendem a desacelerar e podem inclusive ter deflação em março, disse Braz. Ele explicou que a oferta deve se normalizar depois das fortes chuvas que atingiram algumas partes do País em janeiro e fevereiro.

Alimentos comuns no prato brasileiro também estão em queda, como o arroz e as carnes bovinas. "Alimentos que tiveram altas expressivas em 2010 agora estão devolvendo o aumento. As carnes, por exemplo, subiram 28,37% em 2010 e parte disso ainda voltará para o consumidor", afirmou o economista .

No entanto, Braz lembrou que o alívio pode ser temporário, pois há uma expectativa de pressão inflacionária externa sobre os alimentos em 2011, por uma reduzida oferta mundial, estoques em baixa e condições climáticas desfavoráveis. Milho, trigo e soja, grandes commodities alimentícias com preços cotados em dólar, podem continuar subindo e pressionando a cadeia de alimentos derivados, como massas, farinhas e biscoitos no caso do trigo. (*AE*)

0,32 por cento foi a expansão no índice de preços entre as famílias com renda até 2,5 salários-mínimos em fevereiro

Votorantim Metais

Votorantim Metais Níquel S.A.

CNPJ/MF nº 18.499.616/0004-67

Demonstrações Financeiras

2010

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, compostas pelo Balanço patrimonial e Demonstração do resultado. Queremos agradecer aos nossos clientes, fornecedores e prestadores de serviços, pelo apoio e cooperação e a confiança em nós depositada, e em especial aos nossos colaboradores, pelo empenho apresentado.

São Paulo, 3 de março de 2011.

A Diretoria.

Balanços patrimoniais - Em milhares de reais

Ativo	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	514	3.262	2.223
Aplicações financeiras	339.607	79.511	36.700
Contas a receber de clientes	483.004	243.626	471.354
Estoques	200.303	239.929	353.399
Tributos a recuperar	82.807	30.584	140.630
Dividendos a receber	3.171	10.539	3.171
Instrumentos financeiros derivativos		22.149	4.723
Outros ativos	44.530	55.735	47.836
	1.153.936	685.335	1.060.036
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Tributos a recuperar	252.053	214.188	8.118
Partes relacionadas	48.897	276.601	538.323
Tributos diferidos	473.748	374.224	341.845
Outros ativos	64	64	185
Investimentos	198.579	174.005	185.404
Imobilizado	1.660.215	1.642.675	1.466.409
Intangível	330.920	328.090	351.194
	2.964.476	3.009.847	2.891.478
Total do ativo	4.118.412	3.695.182	3.951.514

Passivo e patrimônio líquido	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	115.205	183.596	1.175.146
Instrumentos financeiros derivativos	5.077		
Fornecedores	124.447	135.938	126.821
Partes relacionadas	383.835	15.547	52.142
Salários e encargos sociais	22.143	22.870	20.494
Tributos a recolher	11.079	3.300	4.248
Dividendos a pagar	1.216	1.216	
Contas a Pagar - *Trading*	17.480	8.785	
Outros passivos	10.259	18.092	26.452
	690.741	389.344	1.405.303
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	431.527	816.943	766.412
Partes relacionadas	1.161.661	1.437.674	751.792
Tributos diferidos	115.422	63.588	27.295
Provisão para contingências e obrigações tributárias	63.444	94.016	100.416
Outros passivos	74.569	58.685	73.213
	1.846.623	2.470.906	1.719.128
Patrimônio líquido			
Capital social	1.588.358	774.879	774.879
Ajuste de avaliação patrimonial	(65.130)	(49.676)	(43.391)
Reserva de capital	65.053	65.053	65.053
Reservas de lucros	56.418	56.418	56.418
Prejuízos acumulados	(63.651)	(11.742)	(25.876)
Total do patrimônio líquido	1.581.048	834.932	827.083
Total do passivo e patrimônio líquido	4.118.412	3.695.182	3.951.514

Demonstrações do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2010	2009
Receita líquida	1.149.452	664.923
Custo dos produtos vendidos	(1.147.589)	(724.390)
Lucro (prejuízo) bruto	1.863	(59.467)
Receitas (despesas) operacionais		
Com vendas	(16.056)	(12.077)
Gerais e administrativas	(82.226)	(95.111)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(13.635)	3.083
	(111.917)	(104.105)
Prejuízo operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	(110.054)	(163.572)
Resultado de participações societárias		
Equivalência patrimonial	34.288	11.587
Resultado financeiro líquido		
Despesas financeiras	(91.709)	(280.419)
Receitas financeiras	49.245	93.158
Variações cambiais, líquidas	20.218	351.586
	(22.246)	164.325
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(98.012)	12.340
Imposto de renda e contribuição social		
Diferidos	46.103	1.794
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(51.909)	14.134
Lucro (prejuízo) por ação do capital social		
total no fim do exercício - R$	(29,35)	17,52

As demonstrações financeiras completas acompanhadas de relatório sem ressalvas, emitido pela Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, serão publicadas no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 04/03/2011.

Antonio Cesar Foglia - CRC - 1SP 199767/O-8

Construtora Centenário S.A. Empreendimentos e Participações
CNPJ nº 43.382.027/0001-07 – NIRE 35.3.00113594
Aviso aos Acionistas
Comunicamos aos Srs. Acionistas que se encontram à disposição na Sede Social, Rua Maria Paula, 36, 4º andar, Conjunto A, nesta Capital, os documentos de que trata o artigo 133 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício encerrado em 2010. São Paulo, 02 de março de 2011. Ass. Conselho de Administração". 04,05 e 09/03/2011

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE ÁGUAS DE SÃO PEDRO
Tomada de Preços 04/2011
A Prefeitura do Município da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro, com sede à Praça Prefeito Geraldo Azevedo, 115, Centro, Águas de São Pedro/SP, torna público, para conhecimento de interessados, que se acha aberta a Tomada de Preços 04/2011, que objetiva a aquisição de carnes e derivados, por fornecimento parcelado e a pedido, para o Programa Municipal de Alimentação Escolar. O edital poderá ser retirado diretamente no endereço supracitado, das 12:00 às 17:00 horas, de segunda a sexta-feira. Será exigido cadastramento prévio. Não serão enviados editais pelo correio ou por e-mail. Os envelopes com a documentação e a proposta deverão ser protocolados até às 9:30 horas do dia 24/03/2011, sendo que a abertura dos mesmos será neste mesmo dia, às 14:00 horas. Águas de São Pedro/SP, 03 de março de 2011. **Paulo César Borges** - Prefeito Municipal.

INTERPRO - INTERNATIONAL PROMOTIONS LTDA.
CNPJ nº 45.879.939/0001-06 - NIRE nº 35219668719
18ª Alteração Contratual
Globo Comunicação e Participações S/A, sociedade anonima, com sede na Rua Lopes Quintas, 303, Jardim Botânico, Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ sob o nº 27.865.757/0001-02, com seu Estatuto Social registrado na Junta Comercial do Rio de Janeiro sob o Nire nº 33.300.166.866, neste ato representada por Jorge Luiz de Barros Nóbrega, brasileiro, casado, administrador de empresas, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro/RJ, na Avenida Afrânio de Melo Franco, 135 – 1º andar, portador da Carteira de Identidade nº 02.974.188-1 – IFP/RJ e do CPF/MF nº 371.632.567-87 e Rossana Fontenele Berto, brasileira, casada, administradora de empresas, residente e domiciliada na cidade do Rio de Janeiro/RJ, na Avenida Afrânio de Melo Franco, 135 – 1º andar, portadora da Carteira de Identidade nº 07219375-8 – IFP/DETRAN/RJ e do CPF/MF nº 878.888.907-68 ("GCP"); e **Cardeiros Participações S.A.**, sociedade Anônima, com sede na Av. Afrânio de Melo Franco, 135, parte, Leblon, cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 03.953.638/0001-35, com seu Estatuto Social registrado na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro sob o Nire Nº 33.300.276.165, neste ato representada por Roberto Irineu Marinho, brasileiro, natural da cidade do Rio de Janeiro/RJ, casado pelo regime da separação de bens, industrial, portador da carteira de identidade nº 2.089.884, expedida pelo IFP/RJ, inscrito no CPF/MF sob o nº 027.934.827-49, domiciliado na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Rua Lopes Quintas, nº 303, Jardim Botânico; Únicos sócios detentores da totalidade do capital social da INTERPRO – INTERNATIONAL PROMOTIONS LTDA., sociedade estabelecida na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Rua Evandro Carlos de Andrade, 160 - 4º andar, Vila Cordeiro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 45.879.939/0001-06, com seu Contrato Social registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o nº 35219668719, em 02.02.2005 ("Sociedade"), vêm pela presente alterar o contrato social da Sociedade, procedendo para tanto da seguinte forma: **Redução de Capital - (a)** Foi aprovada, a redução do Capital Social, que, atualmente, é de R$39.789.555,00 (trinta e nove milhões, setecentos e oitenta e nove mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais) para R$24.789.555,00 (vinte e quatro milhões, setecentos e oitenta e nove mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais), uma redução, portanto de 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), mediante o cancelamento de 15.000.000 (quinze milhões) de quotas, no valor nominal de R$1,00 (um real) cada uma, por julgá-lo excessivo, com a consequente redução do número de quotas em que se divide o Capital Social, nos exatos termos apresentados pela administração da Sociedade, ficando a mesma autorizada a efetivar a devolução aos sócios dos ativos correspondente a sua participação no capital ora reduzido. **(b)** Tendo em vista a deliberação acima, foi aprovada a reforma da Cláusula Quarta do Contrato Social, refletindo a alteração na participação societária após a redução de Capital Social ora aprovada, nos seguintes termos: **"4 Do Capital Social** - O Capital Social é de R$24.789.555,00 (vinte e quatro milhões, setecentos e oitenta e nove mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais), totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente do país, dividido em 24.789.555 (vinte e quatro milhões, setecentos e oitenta e nove mil, quinhentos e cinquenta e cinco) quotas no valor nominal de R$1,00 (um real) cada uma, assim distribuídas entre os sócios: **Sócios - Quotas - Valor – R$: Globo Comunicação e Participações S.A,** 24.789.554, 24.789.554,00; **Cardeiros Participações S.A.**,1, 1,00; **Total:** 24.789.555, 24.789.555,00". **4.1.** A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas; os sócios não respondem subsidiariamente pelas obrigações sociais, mas apenas, e solidariamente, pela integralização do Capital Social. (c) Conforme disposto no parágrafo 1º do artigo 1.084 do Código Civil/2002, será concedido um prazo de 90 (noventa) dias, contado da data da publicação desta alteração contratual, aos credores quirografários para que manifestem qualquer oposição a redução do capital ora deliberado. **(d)** Por fim, em razão das deliberações acima, decidem os sócios representando a totalidade do capital social, reformar e consolidar o contrato social da Sociedade, que devidamente assinado pelos sócios presentes, e datado de hoje, será arquivado, concomitantemente com a presente alteração contratual, na Junta Comercial do Estado de São Paulo. Estando, assim, justos e contratados, firmam o presente instrumento em três vias na presença de duas testemunhas. São Paulo - SP, 28 de fevereiro de 2011. **Globo Comunicação e Participações S.A.**. Jorge Luiz de Barros Nóbrega e Rossana Fontenele Berto. **Cardeiros Participações S.A. -** Roberto Irineu Marinho. Administrador - **José Manuel Aleixo**

FALÊNCIA, RECUPERAÇÃO EXTRAJUDICIAL E RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Conforme informação da Distribuição Cível do Tribunal de Justiça de São Paulo, foram ajuizados no dia **03 de março de 2011**, na Comarca da Capital, os seguintes pedidos de falência, recuperação extrajudicial e recuperação judicial:

Requerente: Novalata Beneficiamento e Comércio de Embalagens Ltda. - Requerida: **Bakari Comercial de Alimentos Ltda.-ME** - Rua Doutor Paulo Ribeiro Coelho nº 55 - Jardim Ester Yolanda - 1ª Vara de Falências

hospital santa paula

HOSPITAL SANTA PAULA S.A.

CNPJ nº 60.777.901/0001-16 / NIRE 35.3.0001893-1
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ficam os Senhores Acionistas da Hospital Santa Paula S/A ("Companhia") convocados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia **10 de março de 2011**, às **09:00 horas**, na sede da Companhia localizada na Av. Santo Amaro nº 2468, Vila Olímpia, Cidade e Estado de São Paulo, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** deliberar sobre o reembolso a ser efetuado aos acionistas detentores de frações de ações de emissão da Companhia, as quais não foram objeto de composição entre os acionistas após o grupamento de ações aprovado pela Companhia em 11 de outubro de 2010, tudo nos termos da assembleia geral extraordinária realizada na referida data. **(ii)** deliberar sobre o pagamento/crédito em conta corrente do reembolso aos acionistas detentores de frações de ações, como mencionado no item (i) acima; e **(iii)** deliberar sobre o cancelamento das frações de ações objeto do reembolso e a consequente redução de capital social da Companhia.São Paulo, 28 de fevereiro de 2011. **George Schahin -** Presidente do Conselho de Administração

EDUCA COOPERATIVA DE ENSINO E EDUCAÇÃO
CNPJ: 06.954.550/0001-26
Assembleia Geral Ordinária – Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação
A **EDUCA - COOPERATIVA DE ENSINO E EDUCAÇÃO** convoca os seus associados, para comparecerem à ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRORDINÁRIA, que serão realizadas na própria sede, situada à Praça Sílvio Romero, 66 – sala 10 - Tatuapé - São Paulo, SP, às oito horas do dia dezenove do corrente mês. Primeiramente, serão deliberados os assuntos da Assembleia Geral Ordinária em primeira convocação, às oito horas, com 2/3 (dois terços) dos seus associados; em segunda convocação às nove horas, com metade mais um dos seus associados, ou em terceira convocação, às dez horas com o mínimo de dez associados, para tratar da seguinte ordem do dia: **a)** Prestação de contas do órgão de administração, compreendendo o balanço geral do exercício de 2010, das contas de sobras e perdas, parecer do conselho fiscal e do relatório da diretoria, documentos esses que estão à disposição dos associados, em sua sede social; **b)** Destinação das sobras apuradas no exercício ou rateio das perdas; **c)** Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício 2011; **d)** Fixação do valor dos honorários, gratificações e cédula de presença dos membros dos órgãos de administração; **e)** Deliberação sobre o plano de trabalho formulado pela Diretoria para o próximo exercício de 2011. A Assembleia Geral Extraordinária acontecerá tão logo se concluam os trabalhos da Assembleia Geral Ordinária, quer em 1ª convocação com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados, em 2ª convocação, com a presença de metade mais 1 (um) dos associados e em 3ª convocação, com o número mínimo de 10 (dez) associados, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **a)** Apresentação e discussão sobre novos projetos. **b)** Discutir a continuidade das operações da cooperativa. Observação: Os assuntos deliberados na Assembleia Geral Extraordinária deverão ser aprovados por 2/3 (dois terços) dos presentes pelo menos. São Paulo, 04 de março de 2011. **Ubaldino Dantas Machado** - Diretor Presidente.

AEROGLASS BRASILEIRA S/A FIBRAS DE VIDRO

CNPJ/MF nº 61.665.212/0001-82
RELATÓRIO DA DIRETORIA
Senhores Acionistas: Cumprindo às disposições legais e estatutárias, submetemos à V.Sas., o balanço encerrado em 31 de dezembro de 2010 com todos os demonstrativos contábeis e financeiros correspondentes e permanecemos ao seu inteiro dispor para os esclarecimentos que julguem necessários. São Paulo, 31 de janeiro de 2010. **A DIRETORIA.**

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM: 31/12/2010

ATIVO	2010	2009
Ativo Circulante		
Disponibilidades	423.175,06	368.715,48
Títulos e Valores Imobiliários	2.716.680,08	1.628.802,59
Contas a Receber de Clientes	2.187.159,99	2.115.427,73
Antecipação Impostos	834.725,24	1.133.735,87
Matérias Primas e Produtos	944.721,96	879.469,25
Importações em Andamento	23.415,43	51.406,22
Outros Créditos	26.530,29	34.668,88
Total do Ativo Circulante	7.156.408,05	6.212.226,02
Não Circulante		
Realizável a Longo Prazo		
Depósitos Judiciais	895.437,81	23.887,02
	895.437,81	23.887,02
Permanente		
Investimentos		
Empréstimos Compulsórios	80.897,16	79.325,40
Outras Participações	877,00	877,00
	81.774,16	80.202,40
Imobilizado		
Terrenos e Edifícios	1.190.466,20	1.190.466,07
Máquinas e Instalações	1.104.070,04	1.046.143,77
Veículos	141.485,44	139.985,44
Novas Construções	-	-
Depreciações	(1.081.371,53)	(953.970,94)
	1.354.650,15	1.422.624,34
Total do Ativo Não Circulante	2.331.862,12	1.526.713,76
Total do Ativo:	**9.488.270,17**	**7.738.939,78**

PASSIVO	2010	2009
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	743.929,14	689.547,20
Contas à Pagar	265.530,75	324.297,84
Encargos a Pagar	660.800,17	737.489,14
Total do Passivo Circulante	1.670.260,06	1.751.334,18
Não Circulante		
Provisão para contingências	1.625.654,51	
Processo Judicial	932.747,16	
Total Passivo não Circulante	2.558.401,67	
Patrimônio Líquido		
Capital	3.000.000,00	3.000.000,00
Reservas de Capital	891.933,96	819.951,09
Saldo do Exercício	1.367.674,48	2.167.654,51
Total do Patrimônio Líquido	5.259.608,44	5.987.605,60
TOTAL DO PASSIVO	**9.488.270,17**	**7.738.939,78**

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - 31/12/2010

Discriminação	Capital	Reservas	Resultados do Exercício	Dividendos	Reserva Legal	Patrimônio Líquido
Saldo em 31.12.08	**1.500.000,00**	**1.480.781,09**	**2.375.082,92**	**-**	**300.000,00**	**5.655.864,01**
Transf. do Resultado		425.082,92	(2.375.082,92)	1.950.000,00	-	-
Dividendos distribuídos				(1.800.000,00)	-	(1.800.000,00)
Distribuições				(150.000,00)	-	(150.000,00)
Reserva Legal					114.087,08	114.087,08
Transf. p/Capital	1.500.000,00	(1.500.000,00)			-	-
Resultado do Exercício			2.167.654,51		-	2.167.654,51
Saldo em 31.12.09	**3.000.000,00**	**405.864,01**	**2.167.654,51**	**-**	**414.087,08**	**5.987.605,60**
Transf. do Resultado		1.625.654,51	(2.167.654,51)	542.000,00	-	0,00
Provisão p/ Contingências		(1.625.654,51)		-	-	(1.625.654,51)
Dividendos distribuídos				(542.000,00)	-	(542.000,00)
Distribuições				-	-	-
Reserva Legal					71.982,87	71.982,87
Resultado do Exercício			1.367.674,48		-	1.367.674,48
Saldo em 31.12.10	**3.000.000,00**	**405.864,01**	**1.367.674,48**	**-**	**486.069,95**	**5.259.608,44**

Augusto Isola - Diretor **Waldemar Cortez Manso - Diretor**
Francisco Xavier Lopes - Tec. Cont. CRC 1SP038535/O-6

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - 2010

	2010	2009
Receita Bruta	19.956.178,46	18.296.738,59
Impostos Faturados	(3.627.042,76)	(2.580.044,80)
Devoluções e Abatimentos	(139.610,09)	(337.660,47)
Receita Líquida	**16.189.525,61**	**15.379.033,32**
Custos dos Produtos	(9.841.081,78)	(8.970.845,20)
Lucro Bruto	**6.348.443,83**	**6.408.188,12**
Despesas administrativas, financeiras e de vendas	(4.247.986,31)	(3.493.492,22)
Provisões	(660.800,17)	(632.954,31)
Reserva Legal	(71.982,87)	(114.087,08)
Lucro do Exercício	1.367.674,48	2.167.654,51
Lucro p/ ação	45,5891	72,2552

DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA - EXERCÍCIO 2010

ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/12/2010	31/12/2009
Lucro Líquido do Exercício	1.367.674,48	2.167.654,51
Reserva Legal	71.982,87	114.087,08
Depreciações e Provisões	137.900,59	131.076,18
Lucro Ajustado	**1.577.557,94**	**2.412.817,77**
Redução(Aumento) do Ativo		
Cliente	(71.732,26)	(328.134,76)
Estoques	(65.252,71)	129.916,00
Demais Ativos	(1.625.860,03)	(176.962,06)
Total	**(1.762.845,00)**	**(375.180,82)**
Aumento (Redução) Passivo		
Fornecedores	54.381,94	124.070,61
Contas a Pagar	(58.767,09)	50.385,76
Imposto / Contribuições	(76.688,97)	(62.331,82)
Demais Passivos	932.747,16	0,00
Total	**851.673,04**	**112.124,55**
Geração do Caixa antes das Atividades Financeiras	**666.385,98**	**2.149.761,50**
Baixa Depreciação	(10.500,00)	0,00
GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA	**655.885,98**	**2.149.761,50**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Investimento no Ativo Permanente	(59.426,40)	(118.115,00)
Caixa Utilizado no Investimento	**(59.426,40)**	**(118.115,00)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dividendos	(542.000,00)	(1.800.000,00)
Participações	0,00	(150.000,00)
CAIXA UTILIZADO NO INVESTIMENTO	**(542.000,00)**	**(1.950.000,00)**
VARIAÇÃO DO CAIXA	**54.459,58**	**81.646,50**
Saldo Inicial	368.715,48	287.068,98
Saldo Final	423.175,06	368.715,48
VARIAÇÃO DO CAIXA	**54.459,58**	**81.646,50**

NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTE AO BALANÇO LEVANTADO EM 31/12/2010

1 - As Demonstrações financeiras foram efetuadas com a Adoção da Lei 11.638/07 e MP 449/08. 2 - Os Estoques foram avaliados ao custo de aquisição e ou produção. 3 - O Capital Social de R$ 3.000.000,00 (Três milhões de reais) é representado por 30.000 (trinta mil) ações ordinárias nominativas sem valor nominal. 4 - As Depreciações do Ativo Imobilizado foram efetuadas pelo método linear às taxas anuais que levam em consideração a estimativa de vida útil dos bens.

economia

Investimos em obras e ações que consolidarão nossa segurança energética.
Eurides Mescolotto, presidente da Eletrosul

Brasil e EUA puxam lucros da AB InBev

No País, Ambev também registra elevação em seu resultado de 2010 graças à alta nas vendas.

Yves Herman/Reuters



Enquanto no Brasil as vendas da AB InBev cresceram no quarto trimestre, nos EUA foi observado um recuo de 0,9%.

O consumo de cervejas de valores mais altos e marcas mais sofisticadas no Brasil e nos Estados Unidos ajudou a impulsionar os ganhos trimestrais da Anheuser-Busch InBev, maior fabricante do mundo. A companhia apresentou ontem aumento de 22% no lucro do quarto trimestre, com o avanço de margens equilibrando as vendas menores nos EUA e uma desaceleração no crescimento do volume vendido no Brasil. Com isso, o resultado atingiu US$ 3,9 bilhões, acima das previsões.

"O segundo trimestre será melhor que o primeiro e o segundo semestre tende a ser ainda melhor", disse o vice-presidente financeiro da AB InBev, Felipe Dutra, em teleconferência. O volume de vendas de cerveja no Brasil, onde a companhia detém cerca de 70% do mercado por meio da Ambev, cresceu 3,4% no quarto trimestre, diminuindo o ritmo sobre a alta de 14% acumulada até setembro, em decorrência de chuvas e maiores custos de matérias-primas.

Enquanto isso, o custo de produtos vendidos por hectolitro no Brasil e seus vizinhos mais próximos aumentou 9,9%, com preços maiores.

Já nos EUA, país onde a companhia detém cerca de 50% do mercado, as vendas de cerveja registraram um recuo de 0,9%. Mas aumento de preços e a opção dos consumidores por marcas de maior valor levaram a receita por hectolitro a aumentar em 4,1%.

A AB InBev havia afirmado que previa um crescimento de lucro no quarto trimestre maior que os 9% vistos no período anterior, em função de fortes investimentos realizados ao final de 2009 em lançamentos de produtos nos EUA.

Ambev – A Ambev, que produz 16 marcas de cerveja, como Skol, Brahma e Antarctica, entre outras bebidas, registrou lucro líquido normalizado de R$ 7,7 bilhões em 2010, resultado 33,2% acima do valor registrado em 2009 – quando a companhia lucrou R$ 5,7 bilhões.

O lucro líquido da Ambev no quarto trimestre de 2010 foi de R$ 2,6 bilhões, ante R$ 1,7 bilhão no trimestre anterior (alta de 47,8%). A receita líquida foi de R$ 25,2 bilhões no ano, alta de 8,8% na comparação com 2009 (R$ 23,1 bilhões).

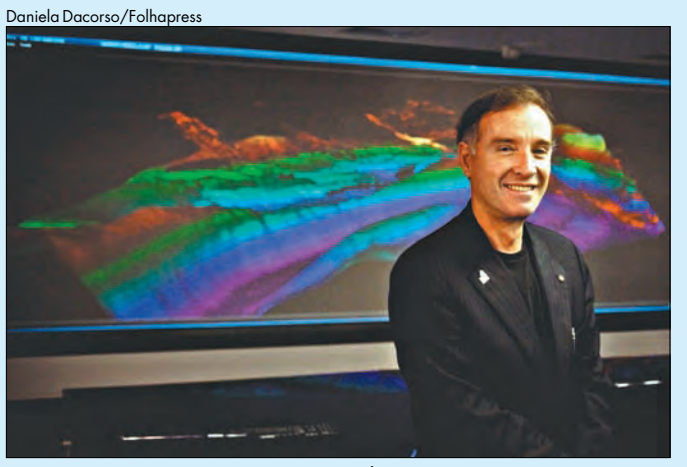
O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda, na sigla em inglês) totalizou R$ 11,5 bilhões no ano – um crescimento de 9,8% na relação com os R$ 10,5 bilhões registrados em 2009. No quarto trimestre, o Ebitda foi de R$ 3,7 bilhões, expansão de 24,4% em relação ao trimestre anterior. A margem Ebtda ficou estável, passando de 45,5%, em 2009, para 45,9% em 2010. Já a geração de caixa operacional foi de R$ 4,01 bilhões no quarto trimestre, um aumento de 9,9%.

Em 2010, o volume de bebida comercializado em todas as operações da companhia foi de 165,14 milhões de hectolitros, 6,7% a mais que em 2009. Só no Brasil, o volume em 2010 alcançou 113,7 milhões de hectolitros, ante 103,3 milhões de hectolitros em 2009.

O volume de cervejas vendidas em todas as operações da Ambev no ano foi de 119,15 milhões de hectolitros. Já o registrado pela comercialização de refrigerantes atingiu 45,98 milhões de hectolitros. (*Agências*)



Daniela Dacorso/Folhapress



Empresa de Eike Batista pagará US$ 1,16 bilhões por aquisição

AUX Canada controlará Ventana Gold

A AUX Canada, empresa controlada por Eike Batista, deverá comprar 73,3% das ações da mineradora canadense Ventana Gold por um valor aproximado de US$ 1,16 bilhão. A informação foi divungada ontem pela Ventana em comunicado.

Segundo a nota, esse foi o percentual de ações submetidas por acionistas para venda para a AUX até o prazo final da oferta, na noite de quarta-feira.

O pagamento deverá ser feito hoje, após o qual a AUX Canada vai deter 91% das ações da Ventana Gold. Esse percentual também considera os papéis que já estavam em seu poder antes da oferta de aquisição.

A Ventana Gold tem como principais ativos áreas de exploração de ouro, prata e cobre na Colômbia, concentrados em um local chamado La Bodega.

O conglomerado de Eike Batista quer ampliar sua presença no país, que se tornou atrativo para mineradores após o governo ter conseguido uma estabilização da situação relacionada às guerrilhas.

No dia 15 de fevereiro, o conselho da Ventana Gold já havia aprovado uma oferta melhorada da AUX, de 13,06 dólares canadenses por ação, e pedido aos acionistas que aceitassem a proposta. (*Reuters*)

BNDES: mais recursos.

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, anunciou ontem aporte de R$ 55 bilhões no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O recurso será utilizado na terceira edição do Programa de Sustentação de Investimento (PSI 3), linha usada para financiar infraestrutura, exportações e investimentos. No total, o PSI 3 terá R$ 75 bilhões, o restante em recursos próprios do banco.

Os R$ 55 bilhões serão repassados ao BNDES pelo Tesouro Nacional, que emitirá papéis com a finalidade de cobrir o empréstimo. Mantega disse não haver contradição entre o corte anunciado de R$ 50 bilhões no orçamento e o empréstimo ao BNDES. "Estamos em uma transição para o setor privado financiar o investimento e poder substituir em parte o BNDES, mas não podemos suprimir, senão o investimento cai", afirmou.

Empréstimo – A Eletrosul Centrais Elétricas, do grupo Eletrobras, obteve mais um empréstimo do BNDES, de R$ 283 milhões, para a subestação coletora Porto Velho (RO). É o segundo financiamento do banco à Eletrosul anunciado nesta semana. O primeiro, de R$ 207 milhões, se destinará à Usina Hidrelétrica São Domingos, localizada no Mato Grosso do Sul.

"Trabalhamos para que a Eletrosul se torne imprescindível ao País, cumprindo seu papel para o desenvolvimento. Investimos em obras e ações que consolidarão nossa segurança energética", disse ontem o presidente da Eletrosul, Eurides Mescolotto. (*Agências*)

PREFEITURA DE SÃO PAULO
SECRETARIA DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS E POSSÍVEIS INTERESSADOS, COM PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, EXPEDIDO NOS AUTOS DA AÇÃO DE DESAPROPRIAÇÃO Nº 2008.61.00.021047-0, QUE A MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO MOVE EM FACE DE MARA PORTES E OUTROS

O DOUTOR JOSÉ CARLOS MOTTA, MM. JUIZ FEDERAL NESTA 19ª VARA FEDERAL DA SEÇÃO JUDICIÁRIA DE SÃO PAULO.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que nos autos da ação de desapropriação n° 2008.61,00.021047-0, que MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO move em face de MARA PORTES, IVANÍLSON ANTONIO DUARTE, AUGUSTA DE SOUZA RAMOS OLIVEIRA - ESPÓLIO, LAURA BENITES DE CAMARGO, ACARI DE CAMARGO, WILLIAM FERREIRA DE AZARA, ARIENE SOUZA NICOLETI, SALVADOR MAGÍNI FILHO, ROZA BUCIERI MANGINI - ESPÓLIO, MONICA BEGUELDO RAMOS, MARIA DA ASSUNÇÃO MACIEL MOURA, NILTON JOSE DE MOURA, KELLY CRISTINA SIGEMORI, RICARDO MASSAO SIGEMORI, SUELY FERRARI, CAROLINE SIGNORELLI CHAVES PEREIRA MACIEL, CALIOPE SIGNORELLI CHAVES PEREIRA MACIEL, CAIO SIGNORELLI CHAVES PEREIRA MACIEL, DANIELLA BASSANESSE, PAULO SERGIO VANSAN, DORNELA RODRIGUES GONCALVES VANSAN, JOSE DIAS FERREIRA NETO, HELENA DOS SANTOS FERREIRA, RONALDO SILVA DE BRITO, MARIA VANDECIRA DE VASCONCELOS BRITO, FRANCISCO EUFLAUSINO FERREIRA, PAULO CESAR DA SILVA, GISLENE JOSE GONÇALVES DA SILVA, EMILIO PACHECO SOUSA, MARIA APARECIDA SOUSA, NORMALUCIA RODRIGUES DE OLIVEIRA, ODELZITO PEREIRA DE OLIVEIRA, MARCOS JORGE, CRISTIANE MARQUES SOARES JORGE, FRANCISCO LUIS RODRIGUES DE MELLO, LUCIANA HENRIETTE CHRISTINI, DIMAS MANOEL PIOVESAN, REGIANE ELENA ARAUJO PIOVESAN, REGINALDO DANTAS ARAUJO, EDMEIA BARBOZA ARAUJO, GOROU HASSEDA, CLÉLIA MARIA HERMAN HASSEDA, FRANCISCO DE ASSIS DA SILVA BARBOZA, MARIA DE LOURDES OLIVEIRA BARBOZA, RICARDO MOREIRA DE MATOS, TERESA CRISTINA MENEZES PEREIRA DE MATOS, ROSELI SALES PEIXOTO, VALERIA CRUZ, CONSORCIO NACIONAL PANAMERICANO S/C LTDA., CAIXA ECONOMICA FEDERAL, BANCO ABN AMRO REAL S.A., BANCO NOSSA CAIXA S.A., IRACEMA DE LOURDES MILER PROENCA, ROBERTO MASSAYOSHI MURASE, MARISA EMI MURASE, MICHEL MENEZES ROBERTO e DANIELE PATTA ESCOBAR, tido como proprietários de uma área de 93,36 m2 (terreno e benfeitorias), imóvel urbano, integrante do Condomínio Edifício Salvador Mangini Filho, situado na Rua Domiciano Leite Ribeiro, 693, Vila Guarani, 42° Subdistrito - Jabaquara, Contribuinte n° 310.083.0118-0, declarada de utilidade pública para implantação do Melhoramento "Alça de acesso da Av. Abrão de Morais - Viaduto Matheus Torloni", conforme Decreto n° 46.929, de 23/01/2006, mediante oferta de R$ 38.499,55. Foi prolatada sentença homologando o acordo firmado entre as partes, com trânsito em julgado às fl. 601, verso. Para o levantamento dos depósitos efetuados, requer a citação de todos os interessados. E, para que não se alegue ignorância, mandou expedir o presente edital, que será publicado e afixado no lugar de costume, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos vinte e um dias do mês de fevereiro de 2011. Eu, Enio T. Dias, Técnico Judiciário, digitei e eu, Bel. Ricardo Nakai, Diretor de Secretaria, conferi. José Carlos Motta - Juiz Federal.

Ganhos da Gerdau disparam

O grupo siderúrgico Gerdau anunciou ontem um lucro líquido de R$ 2,457 bilhões para o exercício de 2010 – uma expansão de 144% sobre o resultado de 2009. Somente no quarto trimestre, o conglomerado apurou um ganho total de R$ 420 milhões, que foi 35% menor que o lucro contabilizado no trimestre final do balanço anterior.

A receita líquida do grupo totalizou R$ 31,393 bilhões, em um avanço de 18% sobre o balanço de 2009. Já o lucro antes do pagamento de impostos, juros, depreciações e amortizações (Ebitda, na sigla em inglês) alcançou R$ 5,201 bilhões, o que representa um incremento de 36% sobre o resultado anterior.

A produção foi de 17,852 milhões de toneladas em 2010, em um crescimento de 32%. As vendas físicas, no mesmo período, somaram 17,363 milhões de toneladas, em um incremento de 24%. (*Folhapress*)

ABRALSHOP – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LOJISTAS DE SHOPPING
CNPJ: 01.692.172/0001-36
Assembleia Geral Ordinária
Edital de Convocação

Convocamos todos os associados desta associação, quites e em pleno gozo de seus direitos associativos, a comparecerem na Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 14 de março de 2011, às 08:00 horas, em primeira convocação, se atingido o número estatutário de associados, ou em segunda convocação, às 09:00 horas, com qualquer número de associados presentes, na sede da Entidade, situada na Avenida Paulista, 949 – Bela Vista – São Paulo/SP, para os termos do Art. 17, do Estatuto Social, deliberarem acerca da seguinte Ordem do Dia: **1)** Aprovação das contas; **2)** Eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal. **Nabil Sahyoun** – Presidente.

ABRALSHOP – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LOJISTAS DE SHOPPING
CNPJ: 01.692.172/0001-36
Assembleia Geral Extraordinária
Edital de Convocação

Convocamos todos os associados desta associação, quites e em pleno gozo de seus direitos associativos, a comparecerem na Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 14 de março de 2011, às 09:00 horas, em primeira convocação, se atingido o número estatutário de associados, ou em segunda convocação, às 10:00 horas, com qualquer número de associados presentes, na sede da Entidade, situada na Avenida Paulista, 949 – Bela Vista – São Paulo/SP, para os termos do Art. 17, do Estatuto Social, deliberarem acerca da seguinte Ordem do Dia: **1)** Alterar o Estatuto Social da Abralshop no art. 16 – A Assembleia Geral Ordinária realizar-se-á no primeiro trimestre civil de cada ano para examinar e decidir sobre as contas da Diretoria Executiva e, quadrienalmente, para a eleição da Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal; **2)** Alterar o estatuto no art. 18 – As Assembleias serão convocadas através de Edital, afixado na sede da Associação, com antecedência de 7 (sete) dias da data determinada, do qual deverá constar obrigatoriamente a Ordem do Dia, o local, o dia e hora de sua realização; **3)** Alterar o estatuto Social no Art. 33 – Quadrienalmente, no primeiro trimestre civil, será convocada Assembleia Geral para eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal. **4)** Alterar o estatuto no Art. 34 – Os mandatos terão início no mesmo dia da eleição, com posse da nova Diretoria Executiva, juntamente com o Conselho Fiscal e terminarão após quatro anos; **5)** Acrescentar no item i do Artigo 2º. Do Capítulo I – gerando turismo de negócios nos vários eventos mencionados. **Nabil Sahyoun** – Presidente.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER - APFCC
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores Associados, os Membros da Diretoria e do Conselho Fiscal da ASSOCIAÇÃO PAULISTA FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER - APFCC a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária de Balanço, a se realizar no dia 21 de Março de 2011 (segunda – feira), na Sede da APFCC, à Rua General Jardim, 618 – 5º andar - conjunto 52, às 13:30 horas,em primeira convocação e às 14:00, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, para Leitura e Aprovação do Balanço Geral de 2010. São Paulo, 21 de março de 2011. **Carmem Sylvia Lacerda** - Presidente

ISOLDI S/A CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS
CNPJ/MF nº 62.051.263/0001-87
Edital de Convocação – Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária

Convidamos os Srs. Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada no dia 05 de abril de 2011, às 10 horas, em primeira convocação, em sua sede social à Rua São Bento, 365 – 12º andar, São Paulo-SP, para deliberarem, sobre a seguinte **Ordem do Dia: a)** aprovação do relatório da Diretoria, balanços e demais demonstrações financeiras, referentes ao exercício findo em 31/12/2010; **b)** ratificação da decisão da Diretoria que aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos referentes ao exercício de 2010; **c)** solicitação de cancelamento junto ao Banco Central do Brasil da Carta Patente que autoriza a Sociedade a operar como instituição financeira, com a conseqüente alteração da razão social, objeto social, reforma e consolidação do Estatuto Social; **d)** aprovação dos honorários da Diretoria para o presente exercício; e **e)** Outros assuntos de interesse social. São Paulo, 01 de março de 2011. A Diretoria.

02,03,04/03/2011

FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS LOCADORAS DE VEÍCULOS AUTOMOTORES - FENALOC

Edital de Convocação - Assembléia Geral Extraordinária - Em cumprimento ao disposto na Portaria nº 186/2008, do Ministério do Trabalho e Emprego, e considerando que a Federação Nacional das Empresas Locadoras de Veículos Automotores - FENALOC está registrada no Cartório de Registro de Títulos, Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas, o Presidente da Federação, convoca todos os sindicatos representantes da categoria econômica das locadoras de veículos automotores sediados no Distrito Federal e nos vinte e seis Estados do território nacional, a saber: Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins, para Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 04 de abril de 2011, segunda-feira, às 14:00 (quatorze) horas, em primeira convocação, ou às 14:30 (quatorze) horas e 30 (trinta) minutos, em segunda e última convocação, na sala Iguaçu 4, do Bourbon Cataratas Convention Resort, situado na Rodovia das Cataratas Km 2,5 - Vila Carimã, Foz do Iguaçu - Paraná, para deliberarem sobre a seguinte pauta: **1)** Ratificação da Fundação da Federação Nacional das Empresas Locadoras de Veículos Automotores - FENALOC; **2)** Ratificação da base territorial da Federação; **3)** Ratificação do Estatuto; **4)** Ratificação da eleição e posse dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal; **5)** Ratificação da filiação da Federação à respectiva Confederação.

Brasília, 28 de fevereiro de 2011. **José Adriano Donzelli -** Presidente da Federação

Posto de Serviços São Donato Ltda, torna público que requereu na Cetesb a Renovação da Licença de Operação, para atividade de comércio de produtos derivados de petróleo, Rua Anhaia ,1092 - Cep: 01130-000 - Bom Retiro - São Paulo - SP.

BERKAU SA COMÉRCIO E INDÚSTRIA
CNPJ 14.171.599/0001-30 – NIRE 35.300.175.883
Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Convocamos os Srs. Acionistas da companhia em AGO a realizar-se no dia 30/03/2011, às 9h, à Rua Conde Moreira Lima, 464, Jardim Jabaquara, São Paulo/SP, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **a)** Aprovação das demonstrações financeiras pertinentes ao exercício findo em 31/12/2010; **b)** Eleição da Diretoria; **c)** O que ocorrer. Consoantes às normas da Lei 6.404/76, está à disposição dos acionistas os documentos que se refere o art. 133, da referida Lei 6.404/76, para todos os fins legais. São Paulo, 24 de fevereiro de 2011. **A Diretoria**.

Ecovap – Engenharia e Construções Vale do Paraiba Ltda
CNPJ n° 08.089.124/0001-05 – NIRE 35.220.475.597
Sociedade Empresária-Tipo: Sociedade Ltda 17ª Ata Reunião de Sócios

Aos 02/03/11, 10hs, na sede da Cia., com sede São José dos Campos/SP**,** Rod. Pres. Dutra, s/n km 143, São José dos Campos/SP, CNPJ n° 08.089.124/0001-05, reuniram-se as sócias representando a totalidade do capital: **Toyo Engineering Corporation**, sociedade constituída e existente segundo as leis do Japão, com sede em 2-5 Kasumigaseki 3-chome, Chiyoda-ku, Tokyo, 100-6005, Japão, CNPJ nº 05.507.597/0001-89, neste ato representada por seu bastante procurador, **Koji Kojima**, japonês, casado, empresário, RNE n° V461137-Q, DELEMAF/SP, e CPF/MF n° 232.262.358-00, domiciliado na Av. Cassiano Ricardo, 1306, apto 73, Jd alvorada,-São José dos Campos/SP. **Construtora OAS Ltda**, sociedade constituída e existente segundo as leis brasileiras, com sede na Av. Angélica, 2.346/ 2.364-SP/SP, CNPJ nº 14.310.577/0001-04 e NIRE JUCESP nº 35.2.1726301-1, neste ato representada por seus bastantes procuradores, **Agenor Franklin Magalhães Medeiros**, bras., casado, maior, Eng., RG 615.903-SSP/BA e CPF/MF 063.787.575-34, domiciliado na R. Lourenço de Almeida, 589, apto 121, V. Nova Conceição, SP/SP e por **Sérgio Bernardo Ribeiro Pinheiro**, bras., casado, economista, RG 03.309.149-87 SSP/BA e CPF/MF 422.149.205-87, domiciliado na R. Barão de Castro Lima, n° 270, apto 209, SP/SP; e **SOG - Óleo e Gás S/A** sociedade constituída e existente segundo as leis brasileiras, com sede na R. da Assembléia, 10, s/ 4104, Centro, em RJ/RJ, CNPJ N.º 07.639.071/0001-88 e NIRE JUCERJ N° 333.002.7676-9, neste ato representada por seu Dir. Presidente, **Maurício Mendonça Godoy**, bras., casado, maior, Eng., RG 8.223.115-1 SSP/SP e CPF/MF 008.366.528-51 com escritório na R. da Assembléia, 10, 41º., s/ 4104, Centro, RJ/RJ e por seu Dir. Financeiro, **Carlos Alberto Rodrigues**, bras., casado, maior, administrador de empresas, RG 14.367.060-8 SSP/SP e CPF/MF 052.187.668-01 com escritório na R. da Assembléia, 10, 41º, s/ 4104, Centro, RJ/RJ. Para deliberarem sobre: 1) Considerando-se que a redução do capital social aprovada na 10ª ata de reunião de sócias não foi realizada, aprovam a redução do capital social nos termos do inciso II do Art. 1.082 do Novo Código Civil, observando-se o Art. 1.084 e seus §§ e resolvem, por unanimidade, **reduzir o capital da sociedade de R$ 1.418.853,00 para R$ 5,00** em virtude de ser excessivo em relação ao objeto da sociedade, sendo a proposta aprovada por todos os presentes. 2) Considerando-se o **término das atividades na REVAP** decidem as sócias transferir o endereço, da sede da Sociedade, da Rod. Pres. Dutra, s/n km 143, São José dos Campos/SP para R. Taubaté, 101, V. das Acácias, São José dos Campos/SP, (atualmente escritório de apoio administrativo da sociedade) onde deverão ser exercidas atividades de apoio auxiliares relativas ao desligamento de empregados da Sociedade, sendo a proposta aprovada por todos os presentes. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada, lavrando-se a presente ata, que lida e achada conforme, segue por todos assinada. Toyo Engineering Corporation-Koji Kojima (Por procuração)-Construtora OAS Ltda -Agenor Franklin Magalhães Medeiros-(Por procuração) e Sérgio Bernardo Ribeiro Pinheiro-(Por procuração)-SOG-Óleo e Gás S/A-Maurício Mendonça Godoy e Carlos Alberto Rodrigues.

Votorantim Cimentos

Votorantim Cimentos Américas S.A.

CNPJ/MF nº 06.276.009/0001-06

Demonstrações Financeiras

2010

Relatório da Administração

Prezados(as) Acionistas: Abaixo, para sua informação, seguem as Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010. São Paulo, 3 de março de 2011.

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro - Em reais

Ativo	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009	Passivo e patrimônio líquido	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009
Circulante				Não circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	100	100	100	Partes relacionadas		2.708.597	2.696.845
Não circulante				Patrimônio líquido			
Realizável a longo prazo				Capital social	220	220	220
Partes relacionadas	599.633.037	602.358.727	602.358.727	Reserva de capital	709.695.880	709.695.880	709.695.880
				Prejuízos acumulados	(110.062.963)	(110.045.870)	(110.034.118)
					599.633.137	599.650.230	599.661.982
Total do ativo	599.633.137	602.358.827	602.358.827	Total do passivo e patrimônio líquido	599.633.137	602.358.827	602.358.827

Demonstrações do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro - Em reais

	2010	2009
Despesas operacionais		
Despesas gerais e administrativas	(20.031)	(11.752)
Resultado financeiro	2.938	
Prejuízo do exercício	(17.093)	(11.752)
Prejuízo por ações do capital social no fim do exercício	(77,70)	(53,42)

As demonstrações financeiras completas acompanhadas de relatório sem ressalvas, emitido pela Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, serão publicadas no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 04/03/2011.
Felipe Zana Girelli - CRC PR 053492/O-1 "S" SP

Votorantim Cimentos

CRB - Operações Portuárias S.A.

CNPJ/MF nº 05.481.823/0001-08

Demonstrações Financeiras

2010

Relatório da Administração

Prezados(as) Acionistas: Abaixo, para sua informação, seguem as Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010. São Paulo, 1º de março de 2011.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro - Em milhares de reais

Ativo	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009	Passivo e patrimônio líquido	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	2	5	5.174	Fornecedores	189	125	105
Tributos a recuperar	141	346	2	Tributos a recolher	47	42	84
Adiantamentos a fornecedores	1.979	2.021	1.576		236	167	189
	2.122	2.372	6.752	Não circulante			
Não circulante				Partes relacionadas	76	1.427	1.297
Realizável a longo prazo							
Partes relacionadas	2.515	2.665		Patrimônio líquido			
Depósitos judiciais	1.911	1.006		Capital social	8.980	8.980	8.980
				Prejuízos acumulados	(794)	(1.699)	
Imobilizado	1.950	2.832	3.714				
	6.376	6.503	3.714	Total do patrimônio líquido	8.186	7.281	8.980
Total do ativo	8.498	8.875	10.466	Total do passivo e patrimônio líquido	8.498	8.875	10.466

Demonstrações do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2010	2009
Receita líquida	4.612	4.288
Custo dos serviços prestados	(3.789)	(5.321)
Lucro (prejuízo) bruto	823	(1.033)
Resultado financeiro líquido		
Receitas financeiras	70	
Despesas financeiras		(506)
Atualizações monetárias	12	(160)
	82	(666)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	905	(1.699)
Lucro (prejuízo) líquido por ações do capital social no fim do exercício - R$	0,10	(0,19)

As demonstrações financeiras completas acompanhadas de relatório sem ressalvas, emitido pela Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, serão publicadas no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 04/03/2011.
Moacir Felizari - CRC - SC - 019715/O-3 "S" SP

Votorantim

ESAG Holdings Participações S.A.

CNPJ nº 03.042.288/0001-55

Demonstrações Financeiras

2010

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, compostas pelo Balanço patrimonial e Demonstração do resultado. Queremos agradecer aos nossos clientes, fornecedores e prestadores de serviços, pelo apoio e cooperação e a confiança em nós depositada, e em especial aos nossos colaboradores, pelo empenho apresentado.
São Paulo, 4 de março de 2011.
A Diretoria.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro - Em milhares de reais

Ativo	2010	2009	Passivo e patrimônio líquido	2010	2009
Circulante			Não circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	5	5	Partes Relacionadas	8	8
Dividendos a receber		2.578	Outros Passivos	32	32
	5	2.583		40	40
Não Circulante			Patrimônio líquido		
Partes relacionadas	42.120		Capital social	81.171	81.171
Investimentos		39.393	Prejuízos acumulados	(39.086)	(39.235)
	42.120	39.393		42.085	41.936
Total do ativo	42.125	41.976	**Total do passivo e patrimônio líquido**	42.125	41.976

Demonstrações do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2010	2009
Resultado de participações societárias		
Equivalência patrimonial	149	9.970
	149	9.970
Resultado financeiro		
Lucro antes do imposto de renda		
e da contribuição social	149	9.970
Lucro antes da participação minoritária	149	9.970
Lucro líquido do exercício	149	9.970

As demonstrações financeiras completas serão publicadas no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 04/03/2011.
Felipe Zana Girelli - CRC/1PR - 053492/O-1 "S" SP

Votorantim

Votorantim Investimentos Latino-Americanos S.A.

CNPJ nº 06.276.938/0001-15

Demonstrações Financeiras

2010

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, compostas pelo Balanço patrimonial e Demonstração do resultado. Queremos agradecer aos nossos clientes, fornecedores e prestadores de serviços, pelo apoio e cooperação e a confiança em nós depositada, e em especial aos nossos colaboradores, pelo empenho apresentado.
São Paulo, 3 de março de 2011
A Diretoria.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro - Em milhares de reais

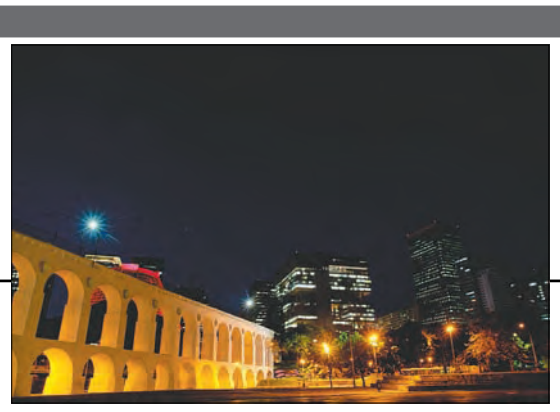
Ativo	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009	Passivo e patrimônio líquido	31/12/2010	31/12/2009	1/1/2009
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	41	4	4	Dividendos a pagar	195.316	35.240	21.230
Não circulante				Não circulante			
Partes relacionadas	21.103	88.930	88.930	Partes relacionadas	8.519	26.761	26.724
Investimentos	3.650.479	1.589.540	1.931.852	Outros passivos	5.370		
	3.671.582	1.678.470	2.020.782		13.889	26.761	26.724
				Patrimônio líquido			
				Capital social	2.661.845	1.246.805	1.246.805
				Reserva de capital	186.135	186.135	186.135
				Reserva de lucros	780.992	166.344	121.364
				Ajustes de avaliação patrimonial	(166.554)	17.189	418.528
Total do ativo	3.671.623	1.678.474	2.020.786		3.462.418	1.616.473	1.972.832
				Total do passivo e patrimônio líquido	3.671.623	1.678.474	2.020.786

Demonstrações do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2010	2009
Resultado de participações societárias		
Equivalência patrimonial	842.030	59.024
Despesas operacionais		
Outras despesas operacionais, líquidas		(34)
Resultado operacional	842.030	58.990
Resultado financeiro líquido		
Despesas financeiras	(35.934)	
	(35.934)	
Lucro líquido do exercício	806.096	58.990
Lucro líquido por ações do capital social no final do exercício - R$	978	120

As demonstrações financeiras completas serão publicadas no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 04/03/2011.
Felipe Zana Girelli - CRC 1PR 053492/O-1 "S" SP

turismo







Desfile de maravilhas: Arcos da Lapa, bondinho de Santa Teresa e Rio antigo.

Fotos: Divulgação/Riotur/Pedro Kirilos

O Rio de Janeiro continua lindo... (e agora mais seguro)

Destino número um do carnaval, a cidade está mais bela que nunca. De atrações clássicas a novidades, como visitas às comunidades, confira as dicas



Jacqueline Faria

A beleza absurda do Rio de Janeiro é de deixar o mais exigente dos turistas de queixo caído. E nada como o verão para fazer da cidade um destino ainda mais maravilhoso e atraente aos olhos dos visitantes. Céu azul, praias lotadas, carnaval e muita descontração são só um pouco do que tem a oferecer. Se você já conhece bem o Rio e quer se aventurar por roteiros menos óbvios, vale a pena lembrar que, em alguns pontos da cidade, a segurança fez com que áreas, antes perigosas, também conquistassem uma vocação turística. Um bom exemplo é o Morro Santa Marta, em Botafogo, que caiu de vez no gosto dos viajantes.

Situado no Parque Nacional da Tijuca, o Cristo Redentor está entre as atrações imperdíveis da Cidade Maravilhosa. A estátua possui cerca de 38 metros de altura e fica no topo do morro do Corcovado, a 740 metros acima do nível do mar. De lá, se tem a chance de apreciar uma paisagem de tirar o fôlego. Em monumentalidade e importância, o Cristo compete com o Pão de Açúcar, outro cartão-postal conhecido mundo afora. Do topo desse impressionante maciço de granito de aproximadamente 600 milhões de anos, pode-se observar a mais bonita vista da Baía de Guanabara, do Centro e também de Niterói. Além de ponto turístico, o Pão de Açúcar tem uma relação íntima com a história da Rio, já que foi a seus pés que Estácio de Sá fundou a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, em 1º de março de 1565.

Copacabana, a Princesinha do Mar, ficou mundialmente conhecida, com seu calçadão de pedras portuguesas que simula o balanço das ondas, criação de Burle Marx. Mas, por seu charme e descontração, Ipanema está entre as praias preferidas dos cariocas. Por lá, desfilam os corpos mais bonitos da cidade e modismos são lançados a cada verão. No Posto Nove, no fim de tarde, os frequentadores costumam aplaudir o pôr-do-sol. Um pacotinho de biscoito Globo e um copo de mate completam o programa. Para os cariocas, a dupla é sagrada para matar a fome e a sede à beira-mar.

Divulgação



Muitas favelas agora têm UPPs e são ponto turístico.



Divulgação

Desde que Amy Winehouse se hospedou no Hotel Santa Teresa (ao lado), ele virou o 'Copa' dos viajantes modernos. Ipanema (acima) é a praia que lidera a preferência dos cariocas.

Um passeio pelo Rio Antigo, no Centro, pode ter o Arcos da Lapa como ponto alto. A construção, iniciada em 1744 e concluída em 1750, serviu no período colonial para abastecer de água a população. Hoje, sobre o aqueduto trafega o famoso bondinho de Santa Teresa, que liga o Centro às ruelas antigas do bairro. Saindo da estação na Rua Lélio Gama, o bonde percorre as recortadas vias de Santa Teresa, uma espécie de Montmartre tropical. No caminho, o bucólico veículo passa por atrações como o Parque das Ruínas (com vista para a Enseada de Botafogo e para o Pão de Açúcar) e o Museu da Chácara do Céu, além de ateliês, lojinhas de artesanato, bares e restaurantes. Desde que Amy Winehouse se hospedou nele, o Hotel Santa Teresa virou uma espécie de Copacabana Palace da galera mais moderna. Para quem não está hospedado lá, vale a pena tomar um drinque no Bar dos Descasados, jogado sobre almofadas, e ver a tarde cair na cidade.

Outra boa dica em Santa Teresa é ir ao Parque das Ruínas, que funciona no que restou do antigo Palacete Murtinho Nobre. A casa pertenceu a Laurinda Santos Lobo que, no início do século, comandou a vida intelectual do bairro, promovendo saraus frequentados por Villa-Lobos e Isadora Duncan, entre outros. Hoje, abriga mostras e shows. Também há um mirante com vista para a Enseada de Botafogo e o Pão de Açúcar. Para bater papo e beliscar, vale a pena passar no Bar do Mineiro, que serve um inusitado pastel com recheio de feijoada.

Morros – O Brasil inteiro assistiu à guerra que resultou na tomada do Complexo do Alemão pelo poder público. Formado por seis estações e 152 gôndolas (bondinhos), o projeto do teleférico do Alemão tem previsão inaugurar em março do ano que vem e promete ser ponto turístico. Passado o furacão, a Igreja de Nossa Senhora da Penha de França, popularmente conhecida como Igreja da Penha (e seu mirante) também retomou seu status de cartão-postal. Erguida no alto de uma pedra, em 1970, é famosa pelos 382 degraus da escadaria principal, onde muitos fiéis pagam promessas, subindo a pé ou de joelhos.

Desde que foi instalada uma Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) no Morro Santa Marta, em Botafogo, em 2008, a comunidade da Zona Sul se transformou em mais uma atração carioca. A laje Michael Jackson, onde o astro gravou parte do clipe *They don't Care about us*, em 1996, ganhou uma estátua em bronze do cantor e se tornou parada obrigatória. A homenagem reproduz Michael com a camisa do Olodum rasgada, assim como nas imagens gravadas. Além do Santa Marta, outras comunidades da Zona Sul ganharam UPPs, como os morros do Pavão-Pavãozinho e do Cantagalo (Copacabana e Ipanema), dos Cabritos e Tabajaras (Copacabana), Chapéu Mangueira e Babilônia (Leme).

No Morro do Pavão/Pavãozinho, a subida é íngreme, mas a vista compensa. Depois de pegar o Elevador do Cantagalo e fazer uma longa caminhada pelas vielas, o turista é brindado com uma imagem realmente bela de Copacabana, Ipanema e Ilhas Cagarras. Na hora de descansar, vale dar um pulo na Pensão Bela Vista, dos irmãos paraibanos Jamilto, Joelma e Jailto Laurentino, que fica num ponto estratégico da quinta parada do plano inclinado do Pavão-Pavãozinho. O Bar do David, no Chapéu Mangueira, serve uma feijoada de frutos do mar que já tem clientela cativa.



Esta é a última reportagem de uma série sobre os paraísos do nosso litoral. Veja mais no www.dcomercio.com.br

ZIRIGUIDUM!

Para quem está a caminho do Rio neste carnaval, conheça os blocos que devem agitar o feriado

Famoso por arrastar foliões atrás de suas freirinhas pelas ladeiras de Santa Teresa, o Carmelitas desfila hoje, a partir das 18h. O tradicional bloco, que comemora 21 carnavais este ano, atrai uma multidão. Sai da Rua Dias de Barros e vai até o Largo do Guimarães. Reza a lenda que um dos foliões viu uma freira pular o muro do Convento das Carmelitas, localizado no bairro, para brincar o carnaval. Por uma questão de solidariedade, os foliões do bloco usam veuzinho.

Amanhã, sábado de carnaval, o Céu na Terra desfila ao som de marchinhas e composições próprias, com bonecos gigantes e pernas-de-pau. Sai cedinho, por volta das 7h, da Praça Odilio Costa Neto, Santa Teresa. Às 9h, milhares de pessoas se reúnem para curtir o Cordão da Bola Preta, que fez seu primeiro desfile em 1918. No ano passado, mais de 1,5 milhão de pessoas atravessaram a Avenida Rio Branco, desde a Cinelândia até e Avenida Presidente Vargas, com o cordão. A concentração é em frente ao Theatro Municipal. No sábado, também tem a Banda de Ipanema, fundada em 1965. Preferida do público GLS, o bloco é um dos mais animados do Rio. Sai às 18h da Praça General Osório, Ipanema.

Marchinhas – No domingo, a pedida é o Cordão do Boitatá, a partir das 8h, na Rua Primeiro de Março, no Centro. A maioria dos foliões sai fantasiada. O bloco segue sem carro de som, só com instrumentos de sopro e percussão, e toca marchinhas, sambas antigos, frevos e até música clássica. À tarde, às 15h, é a vez do Simpatia é Quase Amor, uma das agremiações mais tradicionais e queridas da Zona Sul. Na segunda-feira, tem o Bloco de Segunda, com concentração na Rua Voluntários da Pátria 446, Humaitá, a partir das 18h, e o Afroreggae, no Posto Oito, em Ipanema, às 17h.

Um dos melhores blocos da terça é a Orquestra Voadora, na Avenida Infante Dom Henrique, Aterro do Flamengo, a partir das 15h. Desde que surgiu, em 2008, o bloco faz sucesso com seus metais aliados a uma percussão bem tocada. O repertório tem de Michael Jackson e Madonna a Mutantes e Bezerra da Silva, interpretada por músicos de primeira. Nem na Quarta de Cinzas os foliões cariocas querem saber de descanso. Nesse dia, por volta das 22h, na Praça Santos Dumont, na Gávea, rola o "Me beija que eu sou Cineasta". Como o nome já entrega: o público do bloco é formado pela turma do cinema. Os organizadores costumam vender pulseiras coloridas – pretas, verdes ou azuis, dependendo da preferência sexual – para quem quer beijar. Para fechar a folia de Momo, tem o Monobloco, no dia, na Avenida Presidente Vargas com Avenida Rio Branco, no Centro, a partir das 7h. Com mais de cem ritmistas, o bloco tornou-se um fenômeno, com uma animada mistura de samba, funk e charme. (***JF***)

Divulgação/Riotur/Fabio Costa



RAIO X

AONDE IR

Bar dos Descasados: Hotel Santa Teresa, Rua Almirante Alexandrino 660, Santa Teresa, tel. (21) 3380-0200, www.santateresahotel.com.
Bar do Mineiro: Rua Paschoal Carlos Magno 99, Santa Teresa, tel. (21) 2221-9227. Terça a domingo, das 11h à meia-noite.
Bondinho de Santa Teresa: Estação Carioca, Rua Lélio Gama s/nº. Diariamente, das 6h às 22h. Tarifa a R$ 0,60.
Blocos: a programação completa dos blocos cariocas está no www.rioguiaoficial. com.br/carnaval/blocosderua/.
Comunidades: visitas organizadas aos morros Chapéu Mangueira e Babilônia com a Chapéu Tour (tels. 21/ 9395-0716 e 7849-4748). Para visitar o Santa Marta, basta subir o morro pelo elevador panorâmico (entrada pela Rua São Clemente). Para ir até as favelas Cantagalo e Pavão-Pavãozinho, vá até a estação do metrô da Praça General Osório, no coração de Ipanema, e pegue o elevador panorâmico. A Jeep Tour (tel. 21/ 2108-5800, www.jeeptour.com.br) leva para a Rocinha.
Estrada de Ferro do Corcovado: Rua Cosme Velho 513, Cosme Velho, tel. (21) 2558-1329, www.corcovado.com.br. Diariamente, a cada 30 minutos, das 8h30 às 18h30. Bilhete único, R$ 36 (ida-e-volta). Crianças até 5 anos no colo não pagam.
Museu da Chácara do Céu: Rua Murtinho Nobre 93, Santa Teresa, tel. (21) 3970-1126, www.museuscastromaya. com.br. Diariamente, 12 às 17h, exceto terças. Visitas orientadas com marcação prévia. Entrada franca às quartas-feiras
Parque das Ruínas: Rua Murtinho Nobre 169, Santa Teresa, tel.(21) 2252-1039. Abre de terça-feira a domingo, das 8h às 18h. Entrada franca.
Pão de Açúcar: Avenida Pasteur 520, Urca, tels. (21) 2461-2700 e 2546-8400, www.bondinho.com.br. Diariamente, das 8 às 19h50. Maiores de 12 anos pagam R$ 44. De 6 a 12 anos, R$ 22. Grátis para menores de 6 anos. Acima de 60 anos pagam 50%.
Visitas guiadas: arquiteto, historiador, guia de turismo e bom de papo, Milton Teixeira conhece a cidade, principalmente as histórias do Rio Antigo, como poucos. Faz visitas guiadas pelo Centro. Tels. (21) 9952-2789 e 2527-9129.

Divulgação



Jeep Tours promove roteiros de jipe pela cidade, incluindo visita à Rocinha.



Ensaio

BRASIL É O BRASIL

As águas mornas de Caldas Novas, no interior de Goiás, seriam parte de um programa ideal para quem quer fugir do Carnaval. Seriam, talvez, há 20 anos. Hoje, recebem milhares de foliões, numa das festas mais concorridas do Brasil central. Depois de décadas dominado por Rio de Janeiro, Salvador e Recife, o Carnaval passa por uma interessante fase de descentralização, graças ao potencial turístico da festa e ao crescimento de regiões distantes dos principais polos. Até mesmo o recente domínio do samba e da *axé music* já não é tão avassalador. Provas disso são os animados carnavais de Itaúnas, no Espírito Santo, movido a forró pé-de-serra, e de São Luiz do Paraitinga, em São Paulo, onde reina a marchinha. As mudanças são profundas. Mesmo Rio de Janeiro, Pernambuco e Bahia já não são como eram poucas décadas atrás. Os cariocas, por exemplo, com a recente onda do chamado samba de raiz, fortaleceram muito o seu carnaval de rua, simples e despojado. É uma tendência oposta ao luxuoso espetáculo do sambódromo, mas não causa atrito. A Cidade Maravilhosa tem, agora, o *glamour* dos desfiles e a popularidade dos blocos informais, atendendo a gostos (e bolsos) dos mais diferentes. A busca pela tradição também foi o motor das transformações em Pernambuco, ainda em meados dos anos de 1990. Influenciadas pelo *mangue-beat* de Chico Science e companhia, as cidades de Recife e Olinda trataram de realçar as suas manifestações mais típicas, o frevo e o maracatu, em detrimento da hegemonia dos trios elétricos. Já a Bahia, por outro lado, vem caminhando progressivamente no sentido contrário: o de um Carnaval moderno, profissional e, de certa forma, apartado da população. Acontece que a festa ficou milionária e se dirige, cada vez mais, aos jovens turistas do País inteiro, que costumam preferir a segurança das cordas dos trios elétricos à confusão dos espaços abertos. São Paulo segue um caminho curioso nesse panorama. O grande esforço recente, por aqui, foi o de aproximar a qualidade dos desfiles de escolas de samba do padrão carioca. Já há por aqui, entretanto, importantes vozes do samba levando-se contra a ideia de colocar todos os ovos nessa cesta. A principal delas é a do veterano Osvaldinho da Cuíca. "São Paulo, para mim, está seguindo o eco do Rio de Janeiro com um pouco de atraso. O que valeria destacar, hoje em dia, seria o crescimento desse movimento de rua, uma alternativa ao sistema das escolas de samba, em que, na maioria das vezes, ou o povo não pode participar ou perde sua identidade participando, tendo de passar correndo na avenida com uma fantasia maluca na cabeça, ouvindo os gritos do diretor de harmonia e cantando um samba que não gosta", diz Oswaldinho. As opções de rua em São Paulo, porém, ainda são tímidas e se concentram no período pré-carnavalesco. Nos dias de Carnaval, mesmo, são poucas, como o novíssimo e pequeno Cordão Santa Cecília, que sai neste sábado (5), na Barra Funda (concentração na Vittorino Carmilo, 449, às 15h), e o divertido Bloco Maracaduros, que faz um cortejo de maracatu na Vila Madalena, na segunda (7) à noite, concentração na esquina da Rua Mourato Coelho com a Wisard, às 21h. Vale a pena prestigiar. Se estiver certo o mestre Osvaldinho, essa brincadeira mais espontânea pode ser "uma luz no fim do túnel" do historicamente instável Carnaval paulistano.



Nesta página e na seguinte, **André Domingues** traça um panorama histórico do Carnaval brasileiro. Relembra os grandes compositores; dá ênfase a Assis Valente. E sugere livros e discos ligados à festa.

Poetas do Carnaval


Lamartine


Braguinha


Moraes


Silas


Ary


Noel



Caetano





Ilustrações: J. Carlos (do livro *Carnaval*).

SONOROS VERSOS

Dizem que amor de Carnaval não costuma passar da Quarta-Feira de Cinzas. Prestígio de compositor carnavalesco, ao que parece, também não. Enquanto um letrista romântico como Orestes Barbosa recebia elogios de literatos vanguardistas como Guilherme de Almeida e Manuel Bandeira, o também brilhante, mas gaiato, Lamartine Babo só tinha o reconhecimento efêmero dos bailes. É injusto. Basta lembrar, por exemplo, o delicioso humor *nonsense* da segunda estrofe de sua *História do Brasil*: "Depois, Ceci amou Peri/ Peri beijou Ceci/Ao som do Guarany/ Do Guarany ao guaraná/ Surgiu a feijoada/ E mais tarde o Paraty". (Observação: Paraty era uma cachaça famosa na época).

Contemporâneo de Lamartine, Braguinha, foi outro ás da canção carnavalesca que merecia mais aplausos por suas virtudes literárias. Quantos respeitosos homens de letras gastaram páginas e páginas sem nunca conseguirem o efeito de um personagem tão vivo quanto sua "existencialista" Chiquita Bacana, feita em apenas seis versos?

Nos domínios do samba carnavalesco da *Era de Ouro,* os ventos foram ligeiramente mais favoráveis para os compositores. Acontece que, com a elevação a ritmo nacional, o samba teve mais atenção, permitindo algum reconhecimento para autores como Ary Barroso, Noel Rosa e Cartola. Para os humildes cultores do samba-enredo, porém, a situação era bastante difícil. Até o mestre Silas de Oliveira teve de esperar até o final da década de 60 para ter seus versos devidamente laureados, consagrando-se com sambas como o corajoso *Heróis da Liberdade*, feito com Mano Décio e Manoel Ferreira. Nele, a liberdade recebe uma bonita descrição: "Esta brisa que a juventude afaga/ Esta chama que o ódio não apaga pelo universo/ É a evolução em sua legítima razão".

Nas esferas mais intelectualizadas, quem começou a levar a sério a música de carnaval, para valer, foi a turma do tropicalismo. Caetano Veloso, por exemplo, compôs mais de uma dezena de frevos e marchinhas de grande qualidade poética, como se percebe no ágil e sonoro jogo verbal do refrão de *Chuva Suor e Cerveja*: "A gente se embala, se embola, se enrola/ Só para na porta da igreja/ A gente se olha, se beija, se molha/ Em chuva, suor e cerveja". Outro a seguir essa trilha foi Moraes Moreira, que abriu as portas dos trios elétricos para os cantores ao botar letra na instrumental *Double Morse*, da dupla Dodô e Osmar, criando o já clássico *Pombo Correio*.

Apesar dos esforços do tropicalismo, contudo, a canção carnavalesca, em geral, ainda não costuma ser muito prestigiada. Basta notar que, hoje em dia, são raríssimos os compositores projetados pelas escolas de samba, pelos trios elétricos ou qualquer outra modalidade da festa. Salvo um ou outro autor, a música de carnaval, enfim, continua sendo levada na brincadeira.



NESTA EDIÇÃO Carnaval: O poeta Assis Valente, valente do samba. Discos e livros: antologia do Carnaval (foto à dir.). TV: A Cultura na era dos filmes documentários. Leitura: Cortázar. E propaganda nos ônibus. Cinema em casa: DVDs. Teatro: peças muito especiais para ver, rir e pensar. À margem da folia.

d cultura



Ilustrações de J. Carlos (livro *Carnaval*)



Assis Valente...



... fã de Carmen Miranda.

De samba, marcha e frevo. Em discos.

SONS E SONS

Até a década de 1950, o Carnaval era o maior filão do mercado brasileiro de discos. Essa época, porém, ficou para trás e, hoje, é difícil encontrar boas coletâneas com esse tipo de repertório. A principal coleção existente é a famosa *Carnaval, Sua História, Sua Glória*, do selo Revivendo, composta por dezenas de CDs avulsos. Seu único problema é o excesso, com a mistura de clássicos, raridades e canções apenas curiosas. Bem mais enxuta é a coleção *Bloco na Rua*, feita a partir do acervo da gravadora RCA, que tem um volume dedicado a marchinhas, outro a sambas e um terceiro ao bloco de embalo Cacique de Ramos. Seu único problema é a falta de registros memoráveis feitos pelas outras gravadoras.

Os sambas-enredo do passado estão pouco representados em disco. Salvam-se dois álbuns de mesmo nome, *Sambas-Enredo de Todos os Tempos*, sendo um de Martinho da Vila e outro de Mestre Marçal. Quem prefere curtir o disco do ano das escolas de samba, porém, precisa ser avisado: o de São Paulo está fraco e incompleto e o do Rio não chega a entusiasmar, exceto pelo ótimo samba do Salgueiro e os bons sambas da Mangueira e da Grande Rio.

Já no universo do frevo tradicional é preciso mencionar uma interessantíssima coleção de nove discos da Polydisc que leva o nome de *20 Supersucessos - História do Carnaval*, dividida entre Frevo de Rua, Frevo de Bloco e Frevo Canção. É um caso que não deve ser julgado pela capa mal feita nem pelos encartes modestos, mas pelas gravações históricas que traz. (**AD**)









ASSIS VALENTE

Enigma, beleza e descaminho.

André Domingues

COMPLEXIDADE

Não daria um bom enredo carnavalesco a vida do sambista baiano Assis Valente, que completaria 100 anos no dia 19 deste mês. Não porque tenha sido chata, sem fantasia ou pouco gloriosa, mas porque foi complexa demais para um simples canto de exaltação. Passados mais de 60 anos da sua morte, o que se sabe dele é muito pouco e o que se entende, menos ainda.

Não há certeza sobre as origens de Assis. Sua forma ficcional de contar a própria vida só permitia ter certeza de dois pontos: a rejeição materna e as dores da criação em outra família. Cresceu profundamente inseguro e carente. Eufórico nos momentos de sucesso; catastrófico nos fracassos. E sua carreira foi pródiga nos dois polos.

Dono de um talento inquestionável, Assis Valente mostrou-se brilhante logo na primeira música que conseguiu gravar, já morando no Rio: a engraçadíssima *Tem Francesa no Morro*, registrada pela vedete Aracy Côrtes, em 1932. Era um samba de cabaré, escrito num criativo português afrancesado.

Pouco depois, o baiano foi ainda mais longe com a marcha *Boas Festas*, que se tornou uma das principais canções natalinas do Brasil. Nela, já era possível observar o fundo sombrio que a figura sempre sorridente que Assis tentava ocultar: "Já faz tempo que eu pedi/ Mas o meu Papai-Noel não vem/ Com certeza já morreu/ Ou então felicidade é brinquedo que não tem".

Ao mesmo tempo em que dava seus primeiros passos na vitoriosa carreira artística, Assis Valente conheceu aquela que seria sua mais perfeita intérprete, Carmen Miranda. Na voz dela, viu o país inteiro aplaudir uma série de joias - em sua maioria, sambas puxados para o choro -, a exemplo de *Camisa Listrada*, *Uva de Caminhão* e *Minha Embaixada*. Carmen, com seu canto brejeiro e teatral, era o complemento perfeito para as bem-humoradas letras de Assis, que partiam de agudas observações do dia-a-dia carioca.

A parceria, entretanto, teve um sério abalo quando a cantora se mudou para os *EUA* e abraçou a carreira de atriz cinematográfica. Assis sentiu o baque e começou a se isolar, apesar de ainda conseguir alguns sucessos, como *Fez Bobagem* (com Aracy de Almeida), *Brasil Pandeiro* (com Anjos do Inferno) e *Boneca de Pano* (com Quatro Ases e Um Coringa).

O declínio profissional fez ressaltar o lado depressivo da personalidade de Assis Valente. Em pouco tempo, ele ficou amargurado, rompeu relações com amigos antigos, inclusive com Carmen, e se afastou da música. Em 1958, aos 47 anos, acabou, enfim, com a própria vida, após duas tentativas fracassadas. Seu descaminho ficou registrado num dos últimos sambas que conseguiu gravar, *Lamento*: "Felicidade, afogada, morreu/ A esperança foi ao fundo e voltou/ Foi a fundo e voltou/ Foi ao fundo e ficou".



Curtindo em silêncio

BOA ESTANTE

O Carnaval é um assunto que, recentemente, tem movido muita pesquisa e discussão nos meios musicais e acadêmicos. A bibliografia, outrora escassa, vai se avolumando cada vez mais. Não chega formar, ainda, uma grande biblioteca, mas já dá uma boa estante.

A respeito do samba carioca, por exemplo, vale a pena garimpar o jornalístico *As Escolas de Samba do Rio de Janeiro*, de Sérgio Cabral. Já sobre o carnaval paulista, uma boa pedida é *Carnaval em Branco e Negro*, da historiadora Olga de Moraes Von Simson. As festividades baianas, por sua vez, contam com um bom estudo feito pela antropóloga Goli Guerreiro, intitulado *A Trama dos Tambores*.

A dimensão social do carnaval é um assunto cada vez mais explorado pelos pesquisadores. Para quem tem curiosidade, nesse sentido, são interessantes os livros das historiadoras Maria Clementina Pereira Cunha, *Ecos da Folia*, e de Rachel Soihet, *Subversão Pelo Riso*, ambos resultantes de teses de doutoramento.

Os que gostam do lado estético do carnaval também têm muitas obras à disposição. Uma delas é o livro *Frevo 100 Anos de Folia*, concebido por Camilo Cassoli, Luiz Augusto Falcão e Rodrigo Aguiar. Outra excelente obra é o já raro *Carnaval*, uma coletânea de ilustrações de J. Carlos, o mais importante chargista da primeira metade do século passado.

Como se vê, até para aqueles que quiserem curtir o Carnaval em silêncio as opções são muitas. (**AD**)

Televisão

A Cultura na era dos documentários

Regina Ricca

Bons ventos começam a soprar dos lados da TV Cultura especialmente para os fãs de documentários e filmes que dão cara e sabor à programação da Mostra Internacional de Cinema de São Paulo.

No primeiro caso, a temporada 2011 do *Cultura Documentários*, aberta nesta semana, prepara-se para apresentar algumas raridades no formato – filmes inéditos e originais especialmente selecionados por Amir Labaki, crítico de cinema e criador do *É Tudo Verdade*, considerado do maior festival nacional do gênero. "Os filmes estrangeiros com esta linguagem estavam longe da televisão aberta brasileira, é preciso ocuparmos esse espaço", afirma Labaki.

A fornada internacional de documentários selecionada por Labaki para o *Cultura Documentários* teve como critérios não só a qualidade, mas o tipo de abordagem e a diversidade cultural das produções. "Posso dizer são os melhores documentários contemporâneos da atualidade. Teremos títulos diversos, desde indicados ao Oscar até premiados no Festival de Sundance."

Os títulos que vêm por aí jogam luz na vida de personalidades conhecidas, como a do ator Clint Eastwood (em *Clint Eastwood, o Franco-Atirador*) ou do pintor Magritte (*Magritte, O Dia e a Noite*), traçam um painel contemporâneo sobre temas políticos (*A Volta da Sala de Comando*), ou trazem à tona curiosidades como *Turistas Espaciais* e *Esboços de Frank Gehry*, documentário dirigido pelo premiado diretor americano Sidney Pollack.

No ar de segunda a sexta, às 23h30, o *Cultura Documentários* será dividido em cinco grupos, de acordo com o dia da semana: biografia às segundas; artístico às quartas, longa-metragem às quintas (com apresentação de Amir Labaki) e sociedade às sextas. Às terças, assim, são dedicadas aos documentários nacionais.

Nesta sexta (4), entram em cena os bastidores do mundo das corridas presidenciais americanas com a exibição do longa *A Volta da Sala de Comando*, produção do Sundance Channel. Como o título indica, o filme revisita os personagens do documentário indicado para o Oscar, *Sala de Comando*, no qual os cineastas Chris Hegedus e D.A. Pennebaker mostraram o trabalho de homens e mulheres que dirigiram a campanha de Bill Clinton em 1992. Dezesseis anos depois, em *A Volta da Sala de Comando*, James Carville, George Stephanopoulos, Paul Begala, Dee Dee Myers e seus colegas reformularam as campanhas americanas com o uso que fizeram do "quartel de comando", ou seja, suas estratégias se tornaram base para eleições no mundo inteiro, e acompanhamos como o processo político e a cultura da mídia mudaram desde que Clinton assumiu.

Divulgação



***Como Festejei o Fim do Mundo*: estreia na quarta (9), às 22h.**

O Cultura Documentários, porém, não vai ao ar nesta segunda e nesta terça (7 e 8) por conta da programação especial de Carnaval. Mas volta à grade na quarta (9), com o documentário *Magritte, O Dia e a Noite*. Na quinta (10), exibe *Esboços de Frank Gehry*, e na sexta (11) *Turistas Espaciais*.

E no dia 9 (quarta), às 22h, estreia na tela da emissora a segunda temporada da *Mostra Internacional de Cinema na Cultura*, programa que tem curadoria e apresentação dos criadores da mostra, Leon Cakoff e Renata de Almeida que, como na primeira temporada da atração, recebem sempre um convidado para conversar sobre o filme que será exibido na sequência. O título que abre a nova programação será *Como Festejei o Fim do Mundo*, filme que narra o sofrimento imposto à vida dos romenos de classe média durante os últimos anos da sanguinária ditadura de Nicolau Ceaucescu, filtrado pela ótica de uma esperançosa adolescente chamada Eva (Doroteea Petree). Como convidado dos apresentadores estará o produtor Fabiano Gullane, da Gullane Filmes. Na nova seleção de filmes da mostra, estão programados também títulos como O *Escorpião de Jade* (Woody Allen); *Império dos Sonhos* (David Lynch); O *Escafandro e a Borboleta* (Julian Schnabel); *Kedma* (Amos Gitai) e a animação *Persépolis* (Marjane Satrapi/Vincent Paronnaud).

MOSTRA: O RÁDIO E AS MARCHINHAS FAMOSAS.

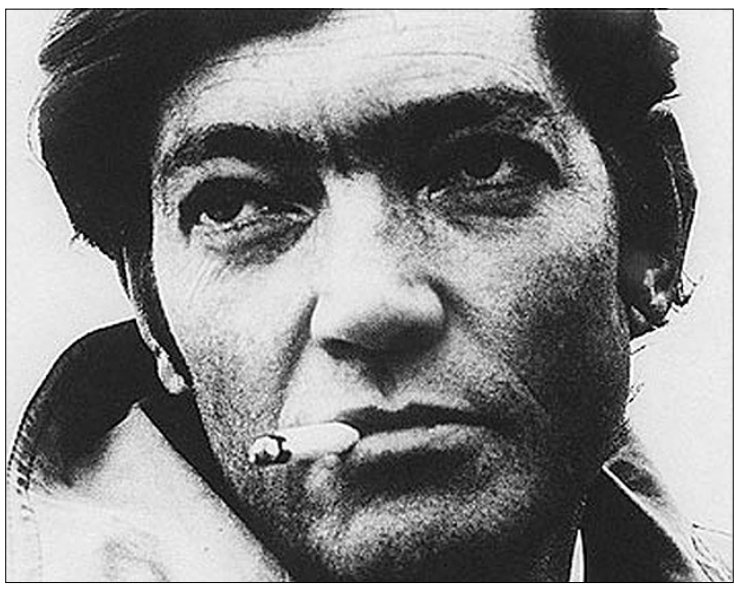
50 rádios, vitrolas e gramofones reproduzem os clássicos. Mais cartazes e fotos de época. Praça de Eventos do Shopping SP Market. Tel.: 5682-3666. 10h/22h. Grátis.

d cultura

Leitura

O consagrado Cortázar, em nova publicação

Renato Pompeu



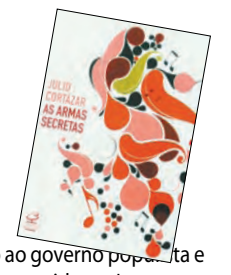
Muitos escritores famosos em vida deixam de ser lidos após sua morte – quem se lembra do brasileiro Benjamin Costallat, que na primeira metade do século 20 era considerado mais importante do que Machado de Assis? Na verdade, há um ditado nos meios literários segundo o qual só se pode saber se um escritor é importante 50 anos depois de sua morte. Só então estariam debeladas as paixões contra e a favor suscitadas por seus relacionamentos com os críticos e com o público, possibilitando uma avaliação mais serena. Ao teste de mais de quase três décadas já resistiu o consagrado escritor argentino Julio Cortázar (1914-1984), que, a julgar pelos cinco maravilhosos contos reunidos em *As armas Secretas*, obra lançada em 1959 e agora reeditada pela Civilização Brasileira, continua sendo um escritor importante e, acima de tudo, ao mesmo tempo agradável de ler e surpreendente.

Cortázar foi um dos escritores latino-americanos mais importantes em meio ao chamado boom internacional dos autores do continente em meados do século 20. Destacou-se principalmente como contista, mas foi o autor do inesquecível romance *O Jogo da Amarelinha*, cujos capítulos podem ser lidos em diferentes ordens, gerando inúmeras tramas diferentes. Se esse é um feito técnico admirável, mais admirável ainda é que essa façanha técnica não era um artifício pirotécnico – cada um dos diferentes romances, longe de serem uma mera curiosidade artesanal, é de uma fulgurante qualidade estética e emotiva.

Não cabe se estender muito sobre os contos fantasticamente belos de *As Armas Secretas*, surpreendentes e inovadores mais de meio século depois de originalmente publicados (como vimos, parte da obra de Cortázar já passou pelo teste dos 50 anos), pois aos leitores e leitoras deve ser deixado o direito da surpresa encantadora. Basta dizer que a vida de Cortázar está estreitamente ligada ao desenrolar de sua obra, sua vida também foi labiríntica. Julio Cortázar nasceu na Bélgica logo no início da Primeira Guerra Mundial, num país invadido pela Alemanha, filho de pais argentinos, a mãe de origem francesa, que quis que ele fosse chamado Jules, depois Julio.

Em meio à guerra, a família mudou quase que imediatamente para a neutra Suíça, para onde afluíram o pai francês e a mãe alemã da mãe de Cortázar. Dois anos depois, a família mudou para Barcelona, na também neutra Espanha, e, em seguida, para Buenos Aires. O menino Julio, assim, teve uma formação multinacional, e a essa experiência pouco usual se juntou outra pouco usual na Argentina do começo do século XX: seus pais se separaram logo que chegaram a Buenos Aires, e Julio ficou só com a mãe e com sua irmã mais nova em um casarão do subúrbio de Banfield, que inspiraria vários casarões semelhantes em textos seus.

O menino não gozava de boa saúde e passou grande parte da infância lendo na cama. Contou décadas depois que, assim, vivia mais entre duendes e elfos do que na companhia de pessoas. Formou-se professor primário e, sem completar os cursos, estudou Filosofia e Letras na Universidade de Buenos Aires. Mesmo sem diploma superior, foi professor secundário em cidades do interior da Argentina. Aos 24 anos, em 1938, publicou um livro de sonetos que, depois, renegou. Em 1944, aos 30 anos, tornou-se professor universitário de Letras Francesas, sempre sem ter diploma. Cinco anos depois, publicou uma peça de teatro, *Os reis*, baseado no mito grego antigo de Teseu e do Minotauro.



Contrário ao governo populista e autoritário do presidente Juan Domingo Perón, Cortázar mudou-se em 1951, aos 37 anos, para a França, onde se estabeleceu até morrer. Foi tradutor da Unesco, vertendo para o castelhano obras do americano Edgar Allan Poe e da francesa Marguerite Yourcenar.

Na sua chegada à França, lançou os famosos contos de *Bestiário*. Em 1959, finalmente, lançou os magníficos contos de *As Armas Secretas*; aos 45 anos, isso já o tornou um escritor consagrado. Convém ler esse livro cheio de engenho e arte. O único pequeno senão da tradução é que ela fala em "subtítulos" de um filme, quando seriam "legendas". A favor da Revolução Cubana e do sandinismo nicaraguense, sua obra sobreviveu galhardamente ao desencanto de seus leitores com esses movimentos.

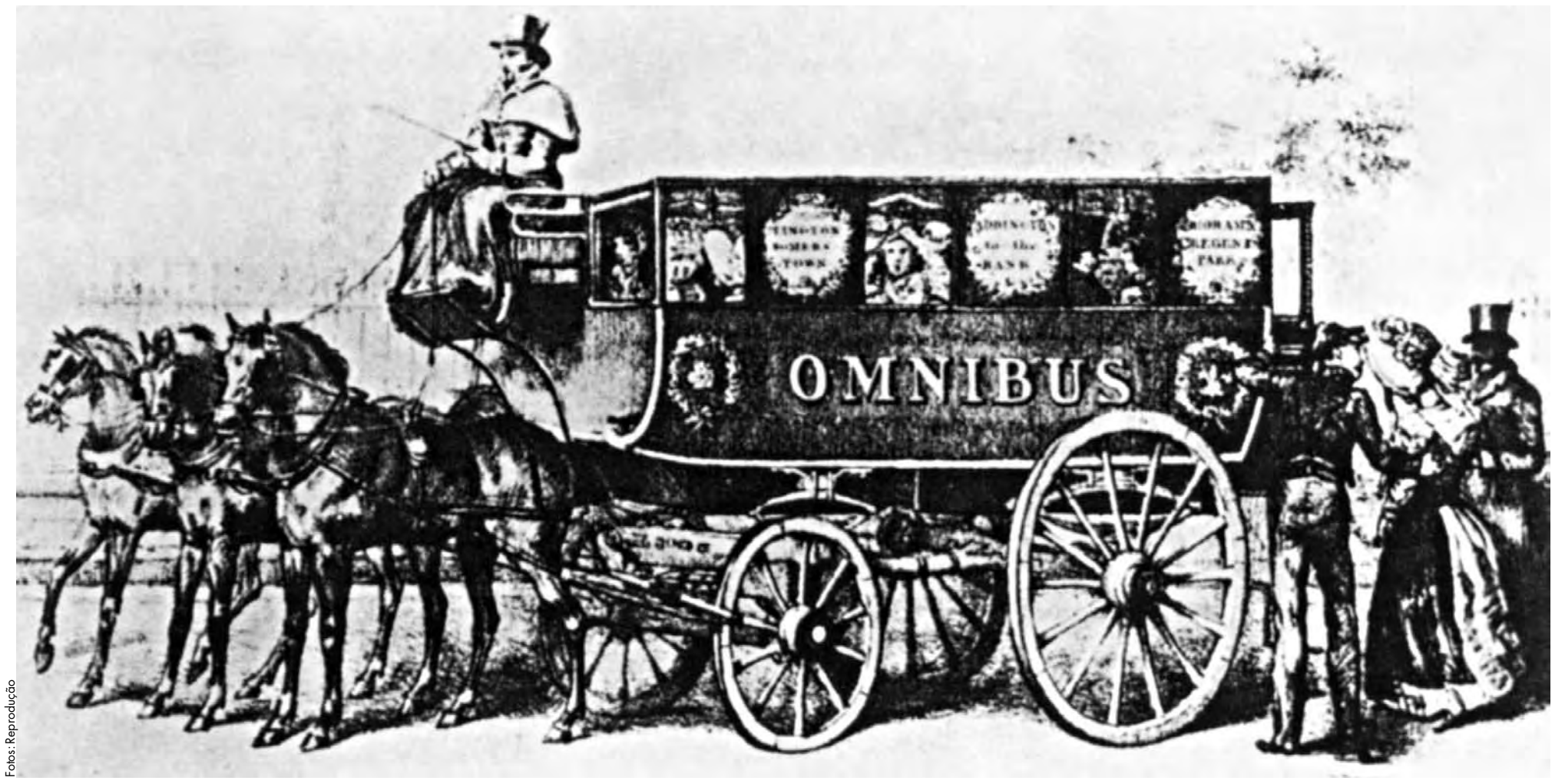
Antigos anúncios publicitários em ônibus e bondes, do País e do mundo, foram reunidos em livro.

CONHECIMENTO

Além de uma viagem por antigas propagandas, leitor conhece melhor a história dos transportes.

A publicidade nos coletivos. Ponto a ponto.

Marcus Lopes



Fotos: Reprodução

O serviço de ônibus urbano em Londres foi inaugurado em 1829, fazendo o trajeto entre Paddington e Bank. Na verdade, era uma carruagem coletiva.

"Veja ilustre passageiro, o belo tipo faceiro que o senhor tem ao seu lado. E, no entanto, acredite, quase morreu de bronquite. Salvou-o Rhum Creosotado." Mesmo sem saber direito do que se trata, quase todo mundo já ouviu falar essa frase, em especial os mais velhos.

Trata-se de uma famosa propaganda que era veiculada nos bondes paulistanos nas primeiras décadas do século passado. Os bondes foram embora, mas a propaganda ficou no imaginário popular, sendo lembrada até hoje com um suspiro de saudade. E olhe que naquela época nem existiam essas modernas (e caras) peças de marketing para prender a atenção do consumidor.

O velho Rhum Creosotado é relembrado no livro *Omnibus - A História da Publicidade em Ônibus desde 1851* (Synergia Editora, 240 páginas, R$ 70). Das velhas tabuletas pregadas em carruagens na Londres da era vitoriana até os modernos painéis eletrônicos no interior dos veículos que circulam nas metrópoles, o simpático e curioso livro resgata a publicidade inserida em bondes e ônibus, no mundo inteiro.

Em tempos de Lei Cidade Limpa, a autora Teresinha Moraes Abreu lembra a eficácia desse tipo de mensagem móvel, que fica na cabeça da pessoa enquanto ela vai de um lugar para o outro. Não é à toa que, em São Paulo, existe até hoje o "Jornal do Ônibus", uma publicação de uma página só que é afixada nos ônibus paulistanos, com informações institucionais da Prefeitura.

Na época em que ele era o principal meio de transporte nas cidades, já que quase ninguém tinha carro, a propaganda nos bondes foi o grande recurso da comunicação nas quatro primeiras décadas do século XX. Apenas na capital paulista esse tipo de mídia atingia 50 milhões de pessoas por ano, de acordo com informações do *Almanach da Gazeta da Tarde*, de 1912.

No Brasil, trata-se da mídia popular mais antiga. O outdoor, por exemplo, só surgiria em 1929. A televisão não existia antes de 1950 e as rádios só passaram a veicular anúncios publicitários privados a partir de 1932. Havia os anúncios nos jornais, mas eles eram muito caros e inacessíveis para as empresas de pequeno porte.

Nos ônibus, a tradição também é muito antiga e a autora foi buscar na Europa os primórdios dos anúncios publicitários, que se confundem com a própria história do veículo coletivo – que no começo não passavam de carruagens que transportavam várias pessoas.

Uma curiosidade sobre o assunto é que o Brasil teve a segunda linha de ônibus do mundo, inaugurada em 1817, ligando a Praça 15 à Quinta da Boa Vista, no Rio de Janeiro. A primeira foi a rota Bristol-Londres, na Inglaterra, em 1784.

Naqueles heróicos tempos, os passageiros sacolejavam pelas carroças lendo anúncios da Nestlé, Quaker e jornais da época, entre outros. Não se sabe exatamente quando surgiu o primeiro anúncio, mas especula-se que tenha sido na capital inglesa, em 1851, em uma grande exposição de veículos.

Por aqui, também não se sabe direito qual foi a primeira propaganda, mas com certeza surgiram por volta de 1890, nos bondes, e pouco depois nos primeiros ônibus, conhecidos como jardineiras. Além do já falado Rhum Creosotado, os anúncios eram elaborados por empresas como a Camisaria Progresso, Sabonete Life Boy, Casas Granado, Café Capital, Pastilhas Perini e o Creme de Arroz Colombo (o alimento ideal da criança).

A partir da década de 1960, com a agonia dos bondes e o fortalecimento dos ônibus à diesel, os anúncios ganharam as laterais externas dos busões. Nessas placas publicitárias, que em São Paulo sobreviveram até o início dos anos 2000, surgiram algumas frases bem conhecidas dos paulistanos, tais como: "Cigarro Mistura Fina - É o Melhor" ou então "Conhaque é...Presidente" (esse também era o rei da publicidade nos campos de futebol, com placas instaladas na lateral dos gramados, bem no meio do campo).

Para quem gostar da leitura do livro e quiser saber um pouco mais sobre o assunto, aí vai uma dica: visitar o museu dos transporte coletivos da antiga CMTC, que fica ao lado do metrô Armênia. Em tempo: o Rhum Creosotado era um expectorante poderoso na época, um xaropão que aliviava quem tinha alguma doença pulmonar.











Nas imagens no alto, os serviços de ônibus em Londres nos séculos 19 e 20. Desde o começo, os veículos coletivos já ostentavam propagandas de empresas. No detalhe, um bonde lotado de passageiros no Rio e, acima, publicidade de cigarro na traseira de um ônibus paulistano na década de 1960.

Fotos: Divulgação



Caldinhos de feijão e mandioquinha e cachaças Cambraia do Paribar

Gastronomia

Almoço e sossego

Lúcia Helena de Camargo

d cultura

A proposta é não lembrar que existe Carnaval. Quem permanece na Cidade merece encontrar restaurantes para fazer refeições tranquilas, longe dos sambas-enredo e abadás. Reunimos aqui algumas sugestões de casas nas quais você pode degustar boa comida na mais santa paz.

Comida confortável

Sabor acima de tudo. E sem TV no salão. É o tom no italiano Spadaccino. Ótimo lugar para cultuar a *slow food*, que se opõe radicalmente à *fast food*. Entre as sugestões de comida confortável está o *gnocchi tricolori*, o trio de nhoques no qual um deles é feito de abóbora na manteiga e sálvia; outro de batata ao molho de rúcula e o terceiro de beterraba ao molho gorgonzola. Para apenas petiscar, há o *arancini*, bolinho de risoto com recheios variados. Pode ser gorgonzola, *funghi* ou bolonhesa. E ainda o *brodeto*: pratico típico italiano que consiste em uma espécie de sopa de peixes variados.

Esquenta e Abafa

Para encontrar amigos, tomar um bom chope, cachaça e caldinhos passe no Paribar. Poderá encontrar por ali alguns que estão fazendo seu "esquenta" para depois embarcar na folia. Mas você pode apenas aproveitar a promoção da cachaça Cambraia, que vai oferecer um duo de caldinhos combinado a um duo de cachaças. Os caldinhos vêm nos sabores feijão e mandioquinha e os copinhos são de cachaça gourmet – um de Cambraia um ano e outro de três anos. O preço dos quatro copos é R$ 19,90. Batizada de *Esquenta-e-Abafa* a promoção vigora no Paribar hoje, sexta (4) e amanhã, sábado (5). O bar ficará fechado de domingo (6) a terça (8). Reabre na quarta-feira de cinzas, dia 9.

Pratos leves

A estação pede refeições leves. Então, vão bem os pratos e sanduíches criados para a época pelo *chef* Ulisses Gonçalves no Josephine. A salada *Lode* leva *carpaccio* de pêra, rúcula, presunto de parma e tomate cereja ao molho de iogurte; a *Saint-Roch* é feita com folhas verdes, peito de peru, cenoura ralada, palmito, *cream cheese*, tomate cereja, granola e molho mostarda com mel. Ambas custam R$ 34,90. O presunto de parma está também no sanduíche *Bernadotte*, combinado com parmesão, rúcula, azeitona preta e tomate caqui com molho italiano (R$ 31,90). Pode ser servido no pão ciabata, baguete, pão de folha ou integral light. Batatas chips acompanham. Se prefere um sanduíche quente, há o francês *croque-monsieur*: fatias de pão com queijo emental e presunto, gratinado com molho bechamel (R$ 24,90). Para beber, sucos de tangerina, laranja com acerola e limonada suíça, a R$ 7,90 cada. Ou um vinho, entre os 50 rótulos disponíveis na carta. Na sobremesa, também poucas calorias: frutas da estação (R$ 11,90) ou pavê de abacaxi light (R$ 16,90).



Smoothies do Proteína



Omelete de clara Caprese, no Proteína.

70 sabores de smoothies

Na linha leve vai o cardápio do recém-inaugurado Proteína, que abriu as portas em Moema no último dia 25 de fevereiro. O carros-chefes da casa são os mais de 70 sabores de *smoothies*, além de pratos naturais, sem fritura nem carne de porco. Entre as sugestões para o Carnaval estão o *Kebab Primavera*: pão folha, berinjela, pimentão amarelo, cebola, azeite e uva passa branca (R$ 8) e a omelete de clara *Caprese*, que leva tomate seco, rúcula e mussarela de búfala, também vendida a R$ 8. Para acompanhar, o *smoothie 220 volts*, cujos ingredientes são açaí, morango, pó de guaraná e *frozen* iogurte (R$ 11,60). Os *smoothies* estão disponíveis em dois tamanhos, de 300 e 500 ml, e os preços variam de R$ 6,20 a R$ 22,40.

A casa conta com cinco ambientes: no salão principal, destaca-se a jabuticabeira de 3,5 metros e um painel do artista Sílvio Oppenheim. No "canto zen", uma pequena queda d'água cria o clima refrescante. No mezanino, os clientes podem usar quatro iPads. O bar é o lugar para pedir *smoothies* e outras bebidas. À saída, no espaço chamado de empório, são vendidos 80 produtos orgânicos: ovos, farinha, chocolate, entre outros. E há a área de pedidos para viagem.

Josephine. Rua Jacques Félix, 253, Vila Nova Conceição. Tel.: 3842-5891.

Paribar. Praça Dom José Gaspar 42, Centro. Tel.: 3237-0771.

Proteína. Rua Canário, 390, Moema. Tel.: 5051-1728

Spadaccino. Rua Mourato Coelho, 1267. Vila Madalena. Tel.: 3032.8605.

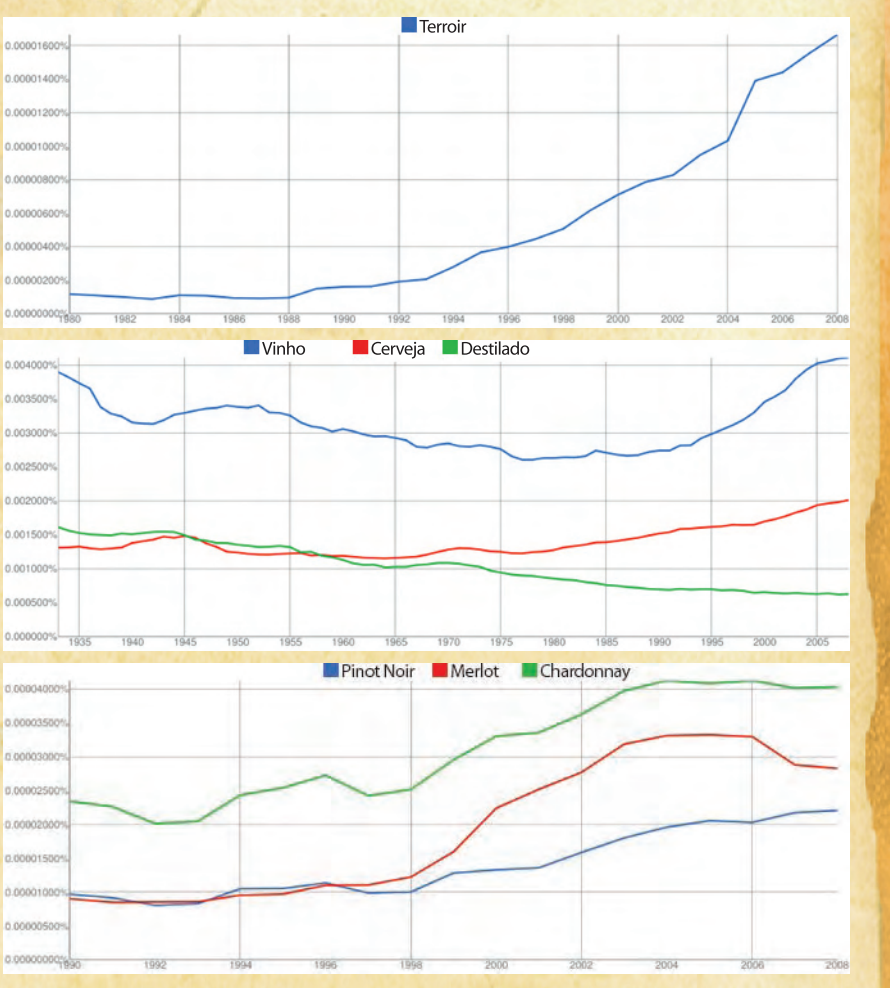


Arancini de funghi: petisco do Spadaccino.

Roda do Vinho

A vinicultura no Books Ngram

José Guilherme R. Ferreira



O blogueiro californiano Tom Wark, especialista na relação da indústria vinícola com a mídia, é um dos porta-vozes dos movimentos de "emancipação" dos vinicultores americanos que desejam liberdade para a comercialização de seus vinhos, sem que precisem passar pelos "atravessadores". Wark é também um apaixonado pelo terreno onde os vinhos se encontram com a cultura, incluindo aí os blogs. Criou o Wine Blog Awards, prêmio que movimenta o setor nos EUA. E não à toa seu *Fermentation* é quase uma bíblia sobre o tema. Em recente post, Wark dá uma grande dica, viajando nos resultados obtidos com o Books Ngram Viewer, do Google. O programa é alimentado com uma ou mais palavras e traz como resultado gráficos que mostram a *performance* das mesmas em alguns milhões de livros. Você escolhe o período e a língua. O Google escaneou mais de cinco milhões de títulos mundiais de 1800 a 2008. Os resultados, para os quais os historiadores recomendam extrema cautela, não deixam de ser instigantes. Ao pesquisar pela palavra "terroir" nos livros em inglês (1980-2008) (*leia a coluna de Carlos Orcesi, na página ao lado*), Wark notou que a presença do termo deu um salto, indicando talvez uma preocupação maior de produtores e consumidores com vinhos que expressam toda a riqueza de seu local de origem. Outra pesquisa mostra o vinho se descolando no tempo de outras bebidas. Charmosos retratos impressionistas da vinicultura! Faça a sua própria pesquisa.

José Guilherme R. Ferreira é membro da Academia Brasileira de Gastronomia (ABG) e autor do livro *Vinhos no Mar Azul – Viagens Enogastronômicas* (Terceiro Nome)

- **http://fermentation.typepad.com/**

CD

Uma voz bonita

Aquiles Rique Reis

Até Sangrar (Biscoito Fino) é o terceiro disco de Áurea Martins, cantora que traz na alma um cantar dilacerado que revela dor e lágrima em cada poesia. Sua voz é noturna, negra como sua pele. Seu canto é denso. Sua garganta, rouca. A voz, tensa como a corda que faz ecoar cada nota do piano.

O poeta Hermínio Bello de Carvalho, um de nossos mais inspirados produtores, determinado como poucos, faz com Áurea Martins, a dama dos dissabores, o que já fez com Clementina de Jesus e Zezé Gonzaga: pega-a pela mão e a leva ao público.

Desta vez o poeta convidou Zé-Maria Rocha, pianista do Terra Trio, para produzir o álbum com o qual retrata o universo musical de uma das grandes cantoras brasileiras, embora poucos conheçam o seu cantar. Responsáveis pela seleção do repertório, a grande força de Até Sangrar, o poeta e o pianista selecionaram grandes músicas, todas exacerbadas, carregadas de dores lancinantes e de ciúmes patéticos, interpretadas exemplarmente por ótimos instrumentistas convocados para dar a Áurea a chance de voltar a brilhar e novamente encantar.



Com tantos musicões cantados por Áurea, só poderia mesmo sair um discaço. E é isso que é Até Sangrar, um trabalho antológico, um baita disco.

Cantora com dicção perfeita, o que a afinação só faz tornar ainda melhor, seus graves e agudos, principalmente os primeiros, soam como parceiros íntimos de uma garganta da qual brota uma voz sensual que a meia-luz dos ambientes enfumaçados ressalta. Áurea Martins é crooner de boate, e Zé-Maria costuma acompanhá-la na noite - por isso mesmo o piano é instrumento destacado nos arranjos.

Algumas faixas trazem músicas agrupadas em duplas ou em quartetos; outras mostram simplesmente apenas uma. Onze arranjos foram escritos pelo Terra Trio, grupo integrado por Zé-Maria ao piano, Fernando Costa ao contrabaixo e Ricardo Costa à bateria. Alberto Chimelli e Cristóvão Bastos escreveram dois arranjos, e João de Aquino, João Donato e Francis Hime, um cada um.

O CD tem participação especial de Alcione, Emílio Santiago, João Donato e João de Aquino. A este último, tocando violão e fazendo os vocais na introdução de *Moeda Quebrada* (Luís Reis e Haroldo Barbosa), coube um dos melhores momentos de Até Sangrar. Arranjo primoroso!

João Donato toca piano, canta e só falta fazer chover na sua *Até Quem Sabe*. Outra emocionante atuação teve Alcione. Parecendo incorporar o espírito de Áurea, a Marrom dá um banho de interpretação em *Vida de Bailarina* (Chocolate e Américo Seixas). Show que também dá Emílio Santiago em *Valsa Dueto* (Carlos Lyra e Vinícius), numa dupla afinada com Áurea Martins, quando são acompanhados apenas pelo piano (olha ele aí novamente!) de Zé-Maria.

Juntas, todas as Áureas Martins (elas são tantas) estão prontas para serem ouvidas/consumidas em pequenos goles num cálice de fino cristal. Juntem-nas todas e teremos por inteiro uma dama negra saboreando o canto e serenando a dor.

Aquiles Rique Reis, músico e vocalista do MPB4.

BLUES, JAZZ, FUNK.

O cantor de guitarrista Carlos Johnson, de Chicago, combina em suas apresentações ***blues***, ***jazz*** e ***funk*** . No Brasil, é acompanhado por um trio de instrumentistas. Comedoria do Sesc Berlenzinho. Rua Padre Adelino, 1000. Tel.: 2076-9700. Sexta (4) e sábado (5). 21h30. R$ 24.

d cultura

Prazer do vinho

O Que Torna um Vinho Melhor do que o Outro? Terroir, Traquejo e Tecnologia - 1

Carlos Celso Orcesi

Todas as grandes vinícolas produzem vinhos para todos os segmentos de mercado. Peguemos a Catena Zapata, a mais consistente vinícola argentina, representada aqui pela Mistral. O Alamos é sua linha mais popular, com vinhos das uvas Malbec, Cabernet Sauvignon, Syrah, Tempranillo entre os tintos e Chardonnay, Viognier, Sauvignon Blanc e Torrontes entre os brancos, na faixa de R$ 30,00. Esses vinhos podem surpreender em relação aos de maior preço.

Mas afinal o que faz afinal um vinho melhor do que outro? A pergunta é complexa, pelo que procuraremos responder com a "teoria dos três Tês": terroir, traquejo e tecnologia. Neste artigo focaremos apenas o primeiro aspecto: terroir. Dizem que a palavra é intraduzível, embora a ideia seja relativamente fácil de entender.

Terroar ultrapassa a raiz etimológica original (terra), reunindo solo, clima e demais condições geográficas, como ventos, brisa marítima, altitude etc. Terroir também envolve elementos humanos, econômicos e culturais ligados à padronização de determinado vinho ou região. Vamos a um exemplo: na semana passada cuidamos do Vinho Verde (Minho, Portugal), que é tinto, rosado e branco... menos verde! A região fria (como na Champagne) fazia a fermentação parar no inverno, reiniciando na primavera, deixando borbulhas a dar agulhadas na língua. Lá naquela macro região houve condições naturais (no caso climáticas) para produzirem-se vinhos frisantes, como os famosos Mateus Roses e similares que vendem bem no mundo inteiro. Terroir é pensar que aquilo seria possível no Minho, mas jamais em... Bordeaux, ou na Costa Tostada (Côte-Rotie) do Rhone!

O principal do terroir é a terra, devendo relembrar que a vinha gosta de solos pobres e difíceis. Solos calcáreos (Borgonha), secos (Mendoza), xistosos (Douro), arenosos (Bordeaux), rochosos e pedregosos (Rone, Toscana, Califórnia), à base de ardósia (os riesling do Mosel), em geral ruins para outros plantios. A terra roxa brasileira, aliás roxa porque o imigrante italiano a via vermelha e a chamava "rossa", humosa, fértil e profunda, com 30% de argila e 30% de areia, além de alta quantidade de matéria orgânica,



seria um desastre para o bom vinho. Jundiaí e Videira produzem boas uvas porém maus vinhos!

Por sua vez o clima também deve ser moderado, sem grandes chuvas ou secas (em Mendoza se usa a irrigação aluvional, isto é, as águas do degelo são represadas e depois distribuídas aos vinhedos, 15 minutos d'água para cada um em Lujan de Cuyo). Os melhores vinhedos devem se voltar à face sul, ou norte em nosso hemisfério, mais ou menos como escolhemos a face mais insolada dos apartamentos na hora da compra. Ventos moderados são bem vindos, assim como uma casa deve ser arejada para não acumular ácaros e mosquitos de dengue!

Terroir não é tecnologia, mas pode ser um modo de vinificar tradicional ou tecnológico, por exemplo a pisa dos lavradores do Dão ou da Bairrada antes da fermentação. Os pés humanos não seriam substitutos suaves das prensas pneumáticas, ao contrário do peso das prensas de madeira antigas? O que dizer do método "champegnoise" de vinificar champagne, em contraposição ao "charmat" em vasos de inox? Confronto entre tradição e tecnologia! Em Bordeaux demorou-se a mudar a vinificação em barris de carvalho para tanques de aço inox! Terroir, lembrando o pensamento de Ortega y Gasset para o homem, são **os vinhos e suas circunstâncias**, o conjunto dos fatores geográficos, humanos e culturais relacionados a determinada região, micro-clima ou vinhedo. Terroar, enfim, é algo complicado de explicar mas - por outro lado - fácil de entender.

Cinema

O filme *Bruna Surfistinha* já foi visto por mais de 400 mil pessoas e arrecadou R$ 4,2 milhões.

Anões de jardim são as estrelas da animação *Gnomeu e Julieta*, baseada em Shakespeare.

Estreia *Lope*, de Andrucha Waddington, que mostra juventude de Lope de Vega.

ESTREIAS



Jeniffer Aniston e Adam Sandler: mentiras e verdades em cenário paradisíaco.

Comédias. E Surfistinha.

Lúcia Helena de Camargo

Depois da semana do Oscar, as estreias perdem um pouco o fôlego, já que as distribuidoras se empenham em lançar a maioria de suas boas apostas antes da festa. Neste final de semana chega às salas de cinema a comédia romântica *Esposa de Mentirinha* (*Just Go With It*), com Jeniffer Aniston e Adam Sandler. Com direção de Dennis Dugan. Um cirurgião plástico pede à sua assistente que finja ser a esposa de quem ele está se divorciando, para conseguir emplacar uma outra mentira. Mas para que a moral da história funcione, tudo precisará dar errado antes de dar certo. O melhor é o cenário: as belas praias do Havaí.



Deborah vive Bruna Surfistinha

Já *Vovó... Zona 3 – Tal Pai, Tal Filho* é comédia rasgada, pastelão, para quem aprecia o gênero. Dirigida por John Whitesell (*Vovózona 2, Um Natal Brilhante*), vai na mesma linha dos filmes anteriores: trapalhadas vividas por Martin Lawrence, como o agente do FBI Malcom Turner, e Brandon T. Jackson (*Percy Jackson e o Ladrão de Raios* e *O Fada do Dente*), no papel de enteado de Malcom. Juntos, eles terão de se travestir de mulheres para resolver um crime.

Chega também o infantil *Gnomeu e Julieta* (*Gnomeo and Juliet*), dirigido por Joann Sfar. A animação traz a maior e mais famosa história de amor de todos os tempos estrelada por anões de jardim. Também em versões 3D. Dublado em português por Daniel Oliveira, Vanessa Giácomo e Ingrid Guimarães.



A juventude do espanhol Lope de Vega. Com Sônia Braga.

O brasileiro Andrucha Waddington dirige *Lope*, cinebiografia sobre a juventude do poeta e dramaturgo espanhol Lope de Vega, autor de obras como *Amarílis* e *La Arcádia*. Sônia Braga está no elenco.

Em cartaz desde a semana passada, está atraindo bastante público *Bruna Surfistinha*, que traz Deborah Secco no papel da garota de programas Raquel Pacheco, que pouco antes de fazer 18 anos fugiu de casa e começou a se prostituir. O filme mostra as experiências sexuais pelas quais passou nos três anos em que se manteve na atividade. O filme foi baseado no livro escrito por ela.

DVDs

Filmes belos, serenos e tocantes. Para esquecer o Carnaval.



Fotos: Divulgação

***A Partida*: simbolismos japoneses e ação em pequenos gestos.**

Fugir do carnaval não será fácil. Você liga a televisão, começa a zapear e lá estão os onipresentes desfiles. Se consegue fugir deles, cai em canais com vinhetas festivas e bailes de celebridades com pouca roupa. Mas felizmente existem TV a cabo, DVD, Blu-ray. Escolhemos três filmes para ver em casa e esquecer que existe Carnaval.

O Menino do Pijama Listrado (*The Boy in the Stripped Pajamas*), longa de 2008 dirigido por Mark Herman, acompanha Bruno (Asa Butterfield), menino alemão de oito anos de idade, cujo pai é um oficial nazista. Corre a Segunda Guerra Mundial. A família deixa Berlim se muda para perto de um campo de concentração. Explorando os arredores da nova casa, o garoto conhece Shmuel (Jack Scanlon), menino judeu da sua idade que vive do outro lado da cerca e sempre veste um pijama.

Quem preferir um drama intenso vai adorar *A História de Adèle H.* (*L'histoire d'Adèle H.*), dirigido em François Truffaut em 1975. Baseado no livro de Frances Vernon Guille e no diário de Adèle Hugo, conta a trajetória do amor obsessivo e não correspondido da filha de Victor Hugo – encarnada visceralmente na tela por Isabelle Adjani (foto) – pelo tenente Albert Pinson.



Já *A Partida*, filme japonês de 2008 com direção de Yojiro Takita, exibe a morte de maneira singela. Daigo (Masahiro Motoki) é um violoncelista que se emprega como preparador de cadáveres. O trabalho, mal visto por muitos da comunidade, consiste em deixar os mortos mais bonitos e arrumados para a passagem entre os mundos. Sereno e tocante. E ainda há belíssimos solos de violoncelo. Em 2009, ganhou o Oscar de melhor filme estrangeiro.



***O Menino do Pijama Listrado*: dois garotos e o nazismo.**

MOSTRA TEMPOS E VENTOS: CINEMA TURCO NO CCBB.

Neste sábado (5), *Tempos e Ventos* (2006), de Reha Erdem. Rua Álvares Penteado, 112. Tel.: 3113-3652. Sessão às 16h. R$ 4.



Divulgação

***Doze Homens e uma Sentença*: Imprensa.**



Divulgação

***TOC TOC*: Gazeta.**



Erik Almeida/Divulgação

***Os 39 Degraus*: Frei Caneca.**



Divulgação

***Os Credores*: Viga.**

Brava resistência ao baticum



Jairo Goldflus/Divulgação

dcultura

Teatro

Fuja à zoeira e se refugie em bons teatros da Cidade. Por que não? Programe-se para apreciar bons textos, feitos para pensar e divertir. Em montagens de diretores competentes com a participação de atores talentosos. Siga as dicas do *DCultura*.

Sérgio Roveri

No lugar de mestre-sala e porta-bandeira, doze homens incumbidos de julgar um jovem porto-riquenho acusado de matar o pai. Em vez de comissão de frente e ala das baianas, uma série de pacientes afetados pelos sintomas (ao menos engraçados) do transtorno obsessivo compulsivo, o *TOC*. Vestidos discretos e fechados até o pescoço no lugar de biquínis que caberiam na palma da mão. Com peças como *Doze Homens e Uma Sentença*, *Toc Toc* e *A Gaiola das Loucas*, o teatro oferece uma pequena, porém brava, resistência à avassaladora concorrência do Carnaval. Veja, abaixo cinco opções de espetáculos dispostos a recepcionar com lugar marcado aqueles que desejam distância do samba-enredo:

Doze Homens e uma Sentença. Confinados em uma sala de júri, doze homens dispõem de algumas horas para decidir se mandam ou não para a cadeira elétrica um jovem de 17 anos acusado de assassinar o próprio pai com uma facada no peito. Durante as deliberações, eles revivem os principais momentos do julgamento.

Preste atenção: em como um excelente elenco, liderado pelos atores Norival Rizzo, Genésio de Barros e José Renato, dá conta de um texto emocionante e bem construído que mantém o clima de *thriller* durante uma hora e meia.

Teatro Imprensa. Rua Jaceguai. 400. Tel.: 3241-4203. Sexta e sábado. 21h. Domingo. 19h. R$ 30 a R$ 50.

TOC TOC. Na sala de espera de um psiquiatra, vários pacientes vítimas do transtorno obsessivo compulsivo (*TOC*) revelam suas angústias diante de problemas como hipocondria, compulsão pelo uso palavrões, pela repetição de frases ou ainda pelo apego exagerado a operações matemáticas.

Preste atenção: em como o dramaturgo francês Laurent Baffie, autor deste texto que fez muito sucesso em Paris antes de chegar ao Brasil, consegue retratar com bom-humor e leveza um conjunto de neuroses cada vez mais presentes na vida da sociedade moderna.

Teatro Gazeta. Avenida Paulista, 900. tel.: 3253-4102. Sexta. 23h. Sábado. 22h. Domingo, 20h. Ingressos: R$ 60 a R$ 70.

A Gaiola das Loucas. Os apuros em que se mete o dono de um famoso cabaré parisiense, casado há mais de 20 anos com uma transformista que trabalha na casa, quando seu filho decide ficar noivo da filha do político mais homofóbico da Franca.

Preste atenção: nos detalhes da luxuosa montagem brasileira deste clássico da Broadway e do cinema, que utiliza mais de 40 trocas de cenários e 300 figurinos. Ponto também para a sutileza do texto e sua capacidade de humanizar a personagem da transformista vivida pelo ator Diogo Vilela (foto).

Teatro Bradesco. Bourbon Shopping. Tel.: 3670-4141. Sexta. 21h30. Sábado. 21h. Domingo. 19h. Ingressos: R$ 20 a R$ 170.

Os 39 Degraus. Baseada no filme homônimo de Alfred Hitchcock e com um tipo de humor que flerta com o do grupo inglês Monty Python, a peça mostra o misterioso assassinato de uma agente secreta e os problemas enfrentados pelo mocinho da história, injustamente acusado do crime.

Preste atenção: na composição sutil do ator Dan Stulbach e na profusão de efeitos especiais, a maioria deles obtidos muito mais pela inteligência da encenação do que por recursos pirotécnicos.

Teatro Shopping Frei Caneca. Rua Frei Caneca, 569. Tel.: 3472-2229. Sexta. 21h30. Sábado. 21h. Domingo e segunda. 19h. Ingressos: R$ 40 a R$ 45.

Os Credores. Ambientada no saguão de um hotel, a peça, uma das mais conhecidas do dramaturgo sueco August Strindberg, entra em cartaz nesta segunda de carnaval, no Teatro Viga, dirigida por Eduardo Toletino, do grupo Tapa. Mostra dois homens, Adolfo e Gustavo, falando compulsivamente sobre a independência feminina.

Preste atenção: no incansável debate de idéias promovido pelo dramaturgo e nos raros momentos de humor e ironia que deixam os personagens um pouco menos densos e introspectivos.

Viga Espaço Cênico. Rua Capote Valente, 1323. Tel.: 3801-1843. Segunda, quarta, quinta. 21h. Terça. 19h. R$ 30.

Bar







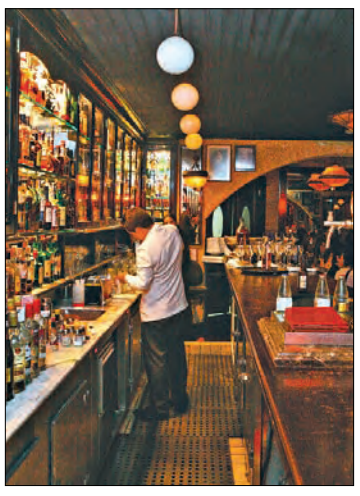


Fotos: Marcos Mendes/LUZ

***Camarim 37*, na Rua Avanhandava: espaço boêmio no complexo Mancini, na Bela Vista. Jazz, bossa-nova; presença charmosa da cantora e pianista Mina, e do baixista Lito Robledo. Coqueteis à parte.**

No bulevar, ao som do estiloso piano-bar.

Armando Serra Negra



O recente aumento das passagens aéreas pesou no seu bolso? Improvise! À semelhança dos *bistrôs* e cafés da *Rive Gauche* parisiense, na Rua Avanhandava – genialmente transformada em bulevar – um porteiro de fraque e cartola abrirá para você a porta do charmoso *Camarim 37 Bar e Restaurante*.

"Temos um rodízio de 25 músicos e cantores, alternando-se a cada 40 minutos; é música para todos os ouvidos", enfatiza Lito Robledo, contrabaixista e diretor musical da (s) casa (s). Música de primeira categoria (*couvert* artístico, R$ 21). Além de um barzinho, o *Camarim 37* é a joia da coroa entre os demais estabelecimentos de Walter Mancini, todos no mesmo trecho alegre da rua.

Entrando, uma ante-sala, com ares de *cave*, paredes de tijolo à vista recheadas de fotografias alusivas à sétima arte, mesas cobertas por toalhas de impressiva qualidade, e talher, é opção para traçar o prato da casa: *crevette a la grecque* (R$ 104), para duas pessoas. O preço salgado condiz com a oferta dos seis camarões pistola finamente temperados. Vitrina para a rua – vista desde o fundo do bar – dá o "quê" de bistrô francês. Além de evitar qualquer claustrofobia (a temperatura do ar condicionado é agradável), permite admirar o vai e vem da calçada. As cortinas drapeadas à meia altura protegem a discrição das refeições, pois os passantes não hesitam em dar uma espiadinha no ambiente, nos trios, quartetos e quintetos alternados que se apresentam. "Em duas horas pode-se apreciar até quatro apresentações diferentes: jazz, bossa nova, standards americanos, músicas italianas, francesas...", empolga-se o publicitário Marcelo Sousa Pinto, habituée e guitarrista autodidata.

A cor verde do Absinto (R$ 19) predomina, bebida preferida dos artistas da *belle époque*, predomina na atmosfera. Época da *art nouveau*, o estilo é elegantemente representado na fachada e nos plafonds de alabastro, que Mancini garimpou para o teto. O longo balcão corre paralelo à cristaleira iluminada, uma luz suave realçando o colorido das garrafas e dos líquidos em estimulante contraponto decorativo. Cadeirões e mesas redondas acomodam a plateia para os variados instrumentos, um piano ¼ de cauda faz as honras da casa. A solicitude do *maitre* Laércio sugere: *bruschetta* napoletana (R$ 26), berinjela siciliana (R$ 22), filé aperitivo (R$ 57), cerveja *long neck* nacional (R$ 8), importada (R$ 12), *dry martini* (R$ 17), uísque (R$ 16). Também tem cerveja Líber (R$ 8), a única com 0% de volume alcoólico. Ulalá!

Camarim 37.
Rua Avanhandava, 37, Bela Vista. Tel.: 3255-4120.



VICK MUNIZ NO INSTITUTO TOMIE OHTAKE

Exposição *Relicário* reúne 30 trabalhos do artista como a obra *Fetiche de Pregos* (foto). Av. Faria Lima, 201 (Entrada pela Rua Coropés), tel.: 2245-1900.